

ENTRE O AGORA
E O AMANHÃ

A
História
da União
que tem feito
Diferença na
Educação Pública
Catarinense



ENTRE O AGORA E O AMANHÃ

A
História
da União
que tem feito
Diferença na
Educação Pública
Catarinense



Copiart

1ª. edição, 2018, Tubarão-SC

©União dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina

Créditos:

Ano 2012

Pesquisa, organização e texto: Vilca Marlene Merízio. Revisão: Fátima Berretta Rosal, Graziane Ubiali e Rogaciano Rodrigues. Diagramação e impressão: Sagrada Família Indústria Gráfica e Editora.

1ª. edição, 2018, Tubarão-SC

Revisto, atualizado e ampliado por: Bruna Carvalho Madeira. Projeto gráfico e diagramação: Passarela Comunicação e Marketing. Impressão: Gráfica e Editora Copiart Ltda.

Ficha Catalográfica

E61 Entre o agora e o amanhã : a história da união que tem feito diferença na educação pública catarinense / UNDIME-SC – União dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina; pesquisa, organização e texto: Vilca Marlene Merízio; revisto, atualizado e ampliado por: Bruna Carvalho Madeira. – 1. ed. – Tubarão : Copiart, 2018.
172 p. ; fots. , Mapas. ; 25 cm.

Livro Undime-SC no seu Jubileu de Pérola
ISBN: 978-85-8388-112-4

1. Escolas públicas – Santa Catarina – 1987-2017. 2. Educação municipal - Santa Catarina – História. 3. Políticas públicas educacionais.

I. União dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina.

II. Merízio, Vilca Marlene. III. Madeira, Bruna Carvalho.

CDU: 37(816.4)(091)

Catálogo na publicação por: Onélia Silva Guimarães CRB-14/071

Reprodução proibida por qualquer processo sem autorização prévia, por escrito, do autor.
Todos os direitos reservados à União dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina.

Diretoria Executiva
2017-2019

Roque Antônio Mattei
Presidente - Joinville

Claudia Siviane Favero
Vice-presidente - Xanxerê

Estela Maris Bergamini Machado
Secretária de Coordenação Técnica - Mafra

Roseli Maria de Lucca Pizzolo
Suplente - Criciúma

Geancarlos Farinon Flores de Matias
Secretário de Articulação - Videira

Sirlene Machado Cunha Joaquim
Suplente - São Ludgero

Maurício Fernandes Pereira
Secretário de Finanças – Florianópolis

Cristiane Gelowate Ryecke
Suplente - Rio Negrinho

Patrícia Lueders
Secretária de Assuntos Jurídicos - Blumenau

Mário Cezar de Oliveira Cardoso
Suplente - Tubarão

Secretaria Executiva

Bruna Carvalho Madeira
Assessora de Comunicação – Florianópolis

Luana Costa de Córdova
Secretária Executiva – Florianópolis



9º GESTÃO
2003/2005

- PRESIDENTE
- Itamar Fávero
- Município: Caçador

10º GESTÃO
2005/2007

- PRESIDENTE
- Almir Kuehn
- Município: Indaial
- Nelson Molinski Moreira Santos
(Temporário) (01/04 à 03/10/2004)
- Município: Caçador

11º GESTÃO
2007/2009

- PRESIDENTE
- Rodolfo Joaquim Pinto da Luz
- Município: Florianópolis

12º GESTÃO
2009/2011

- PRESIDENTE
- Itamar Fávero
- Município: Caçador
- Rodolfo Joaquim Pinto da Luz
(Gestão Provisória) (15/08/2008)
- Município: Florianópolis

13º GESTÃO
2011/2013

- PRESIDENTE
- Astrit Maria Savaris Tozzo
- Município: Chapecó

14º GESTÃO
2013/2015

- PRESIDENTE
- Rodolfo Joaquim Pinto da Luz
- Município: Florianópolis
- Osmar Matiola
(13/06/12 à 31/10/12)
- Município: Blumenau

15º GESTÃO
2015/2017

- PRESIDENTE
- Astrit Maria Savaris Tozzo
(28/04/2015 à 29/01/2016)
- Município: Chapecó
- Rodolfo Joaquim Pinto da Luz
(16/03 à 02/06/2016)
- Município: Florianópolis
- Plauto Nercy Camargo Mendes
(Temporário) (até 30/10/2016)
- Município: Rio dos Cedros

16º GESTÃO
2017/2019

- PRESIDENTE
- Rodolfo Joaquim Pinto da Luz
(30/10/2016 à 11/04/2017)
- Município: Florianópolis
- Roque Antônio Mattei
- Município: Joinville



Jubileu de Pérola da Undime-SC



Da Fundação (1987) à 16ª Gestão (2017-2019): Mais de um quarto de século de articulação democrática entre os setores educacionais dos municípios de Santa Catarina e da República Federativa do Brasil.

APRESENTAÇÃO

O documento que temos a satisfação de apresentar é uma síntese da trajetória histórica de lutas e conquistas da União dos Dirigentes Municipais de Educação.

Em termos de Brasil, o marco inicial de criação da Undime foi 1986, ramificando-se nos anos seguintes por todo o país. Em Santa Catarina, os primeiros passos foram trilhados em 1987, abrangendo, atualmente, mais de 75% dos municípios catarinenses.

A Undime-SC nasceu com o objetivo de criar estratégias que favorecessem e consolidassem a qualidade social da educação, articulando-se com instituições públicas e privadas, por meio de trabalhos voltados para discussão e deliberação sobre Políticas Públicas Educacionais, na perspectiva de atuação e defesa dos interesses da educação pública municipal, com vistas a sua inserção no contexto nacional.

As ações e princípios estão fundamentados no diálogo aberto, por meio da participação efetiva de todos os seus membros nos processos decisórios que norteiam as Políticas Públicas Nacionais. Diálogo esse, pautado na garantia do direito de todos os cidadãos e cidadãs, ao acesso e permanência a uma escola de qualidade. Vale dizer, àquela que engendra a multiplicidade de saberes, considerando e respeitando as diferentes trajetórias dos atores que se constituem, cotidianamente, nesse cenário.

Surgiu durante os acirrados debates da Assembléia Nacional Constituinte, na qual prevaleceu à gratuidade do ensino público, a vinculação orçamentária para a educação, a pluralidade e a liberdade educacional. Na Constituição de 1988, predominou o princípio da colaboração entre os Sistemas de Ensino Federal, Estadual e Municipal. Aos municípios, coube, prioritariamente, a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, esse compartilhado com os estados. As incipientes Redes Municipais de Educação cresceram com a criação de novas escolas de Ensino Fundamental e a expansão da Educação Infantil, representando, atualmente, mais 60% das matrículas de ambas modalidades, comparado a Rede Estadual e demais instituições de ensino (Privada e Federal).

Nesse contexto, a municipalização da Educação Infantil e do Ensino Fundamental é assunto que vem sendo amplamente debatido em reuniões e fóruns de estudos, no sentido de buscar caminhos e possibilidades para viabilizá-la, de maneira crescente, organizada e coerente com as condições administrativas, pedagógicas e financeiras de cada município. Há que se considerar, ainda, que esse processo requer investimentos de recursos públicos para manutenção, ampliação, reforma e construção de espaços educativos, em todos os níveis, sendo que parte significativa dos envolvidos no referido processo vem realizando ações com vistas à consolidação, gradativa, desse grande desafio.

Trabalhos e conquistas que só serão possíveis por meio de atos conjuntos, entre instituição, dirigentes e poder público. São figuras ilustres pela participação assídua em ações educativas e, portanto, merecem nosso reconhecimento, por entender o quão relevante e promissora é a educação. São tantos os nomes que faltaria espaço para elencá-los, portanto a Undime-SC deixa registrado neste livro a satisfação de poder contar com todos vocês, envolvidos direta e indiretamente com a educação, na construção de uma trajetória educacional com princípios éticos e de qualidade ao longo destes 30 anos.

Um agradecimento especial ao ex-presidente da Undime-SC, Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, por tornar possível a realização deste trabalho, em seu projeto inicial, com a recuperação da história da instituição até o ano de 2012 pelas mãos querida professora Vilca Merízio, com a colaboração da Secretaria Executiva, composta, na época, por José Emanuel B. de Andrade, Graziane Ubiali, Fátima Berretta Rosal e Luana Costa de Córdova, bem como dos ex-presidentes, entre os quais o professor Balduino Raulino, nosso fundador. Também garantiu, ao final do seu mandato, que fosse dada a continuidade dos trabalhos para a publicação da segunda versão do livro da Undime-SC.

A revisão e atualização do conteúdo até 2012, assim como a sua ampliação até 2017, se deu pelo comprometimento da jornalista Bruna Carvalho Madeira, com a colaboração de ex-presidentes e da Secretaria Executiva da Undime-SC, da qual integra, exercendo a função de assessora de Comunicação, juntamente, com a secretária Executiva, Luana Costa de Córdova.

Finalmente, deve-se ressaltar que, para a composição e organização deste material, cujo objetivo é dar visibilidade à trajetória histórica da instituição, inúmeros foram os esforços empreendidos no sentido de resgatar registros, documentos e fatos, haja vista, a constante itinerância de sua sede administrativa (até 2009). Contudo, apesar das dificuldades e desafios enfrentados, houve a possibilidade de se traduzir em ações, nossos incomensuráveis esforços, para imprimir credibilidade e excelência ao processo pedagógico na Educação Municipal.

Temos ciência de que, ainda, há muitos personagens anônimos, não citados no decorrer desta relevante história. A todos eles, o nosso respeito e gratidão pela parceria e apoio dispensados. Assim, destacamos que: o mais importante é que a história não termina aqui, tendo em vista a possibilidade de acrescentar informações suplementares nas próximas edições, de modo que possamos aprimorá-lo cada vez mais. Parafraseando Paulo Freire,

A EDUCAÇÃO ASSIM COMO O HOMEM, NÃO É ALGO PRONTO OU ACABADO, MAS UMA CONSTANTE BUSCA DE SER MAIS E SER MELHOR EM TODA A SUA ESSÊNCIA.

Sumário

13 1 - UNDIME-SC: UNIÃO DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO DE SANTA CATARINA

- 14 1.1 A Undime-SC
- 15 1.2 Propósitos e Responsabilidades em Seus Aspectos Legais
 - 15 1.2.1 Objetivos, Missão, Finalidades e Competências da Undime-SC
 - 17 1.2.2 Organização e Esfera Administrativa
 - 19 1.2.3 Instâncias Administrativas
 - 19 1.2.4 Fórum Estadual
 - 20 1.2.5 Diretoria Executiva
 - 22 1.2.6 Presidência da Undime-SC
 - 25 1.2.7 Secretaria Executiva
 - 25 1.2.8 Conselho Fiscal
 - 26 1.2.9 Conselho Estadual de Representantes
 - 27 1.2.10 O Patrimônio e Recursos Financeiros

29 2 - ABRANGÊNCIA NA REDE ESCOLAR CATARINENSE

- 32 2.1 Santa Catarina, Palco dos Trabalhos
 - 32 2.1.1 A Localização de Santa Catarina
- 33 2.2 Regiões Catarinenses
- 36 2.3 Abrangência das Mesorregiões com Distribuição dos Municípios por Região e Microrregião

- 37 2.3.1 Mesorregião Oeste
- 38 2.3.2 Mesorregião Norte
- 38 2.3.3 Mesorregião do Vale do Itajaí
- 39 2.3.4 Mesorregião do Sul
- 39 2.3.5 Mesorregião Serrana
- 39 2.3.6 Mesorregião da Grande Florianópolis

41 3 - PATRIMÔNIO IMATERIAL DA UNDIME-SC

- 42 3.1 Antecedentes Históricos
- 44 3.2 Undime Nacional
- 46 3.3 A Constituição da Undime-SC e Histórico Documental
 - 47 3.3.1 Antecedentes em Santa Catarina
 - 47 3.3.1.1 1984: maio, Caçador
 - 47 3.3.1.2 1985: 25 a 27 abril, Lages
 - 48 3.3.1.3 1986: 08 maio, Florianópolis
 - 48 3.3.1.4 1986: 10 a 14 maio, Tubarão
 - 49 3.3.1.5 1986: 27 setembro, Florianópolis
 - 49 3.3.2 1987: Criação da Undime-SC
 - 50 3.3.2.1 1987: 10 abril, Joaçaba
 - 50 3.3.2.2 1987: 11 maio, Joaçaba
 - 50 3.3.2.3 1987: 09 setembro, Câmara dos Deputados
 - 51 3.3.2.4 1987: 02 outubro, Florianópolis
 - 51 3.3.2.5 1987: 05 outubro, Florianópolis

52 3.3.2.6 1987: 19 outubro, Florianópolis. Fundação da Undime-SC

53 3.3.2.7 1987: 29 de outubro, Brusque

53 3.3.2.8 1987: 30 outubro, Blumenau

54 3.3.2.9 1987: 26, 27 e 28 novembro, Brasília

54 3.3.2.10 1987: 08 de dezembro, Florianópolis

55 3.3.3 Ano de 1988

55 3.3.3.1 1988: 21 abril, Jaraguá do Sul

55 3.3.3.2 1988: 21, 22 e 23 abril, Jaraguá do Sul

56 3.3.3.3 1988: 29 abril, Taió

56 3.3.3.4 1988: 26 outubro, Jaraguá do Sul

56 3.3.3.5 1988: 27 de outubro, Jaraguá do Sul

58 3.3.3.6 Membros Fundadores da Undime-SC

59 3.3.3.7 1989: maio, Chapecó

62 3.3.4 Gestões da Década de Noventa

70 3.3.5 Gestões da Primeira década do Século XXI

71 3.3.5.1 Gestão de 2001-2003

76 3.3.5.2 Gestão de 2003-2005

78 3.3.5.3 Gestão de 2005-2007

81 3.3.5.4 Gestão de 2007 -2009

98 3.3.6 Gestões da Segunda Década do Século XXI

98 3.3.6.1 Gestão de 2011-2012

98 3.3.6.2 Fórum Ordinário Estadual: 18 a 20/04/2011

99 3.3.6.3 Reunião Ordinária: 20/04/2011

101 3.3.6.4 Fórum Extraordinário: 20/06/2011

102 3.3.6.5 Reunião Conjunta da Undime-SC: 20/06/2011

103 3.3.6.6 IV Fórum Extraordinário de Educação: 5 a 7/10/2011

104 3.3.6.7 Reunião Conjunta: 01/12/2011

106 3.3.6.8 Fórum Jubileu de Prata em Florianópolis: 14 e 15/03/2012

107 3.3.6.9 Encontro Regional, Reunião Ordinária e Extraordinária em Brusque: 13/06/2012

109 3.3.6.10 Capacitações SIGPC: Chapecó 14/08 e Florianópolis 16/08/2012

109 3.3.6.11 Encontro Regional em Criciúma: 23/10/2012

110 3.3.6.12 Reunião Ordinária em Florianópolis: 10/12/2012

110 3.3.6.13 Gestão 2013-2015

110 3.3.6.14 XIV Fórum Ordinário em Florianópolis: de 09 a 11/04/2013

112 3.3.6.15 Reunião da Diretoria em Florianópolis: 10/05/2013

113 3.3.6.16 Reunião Ordinária em Blumenau: 06/06/2013

113 3.3.6.17 Encontro Regional em Joaçaba: 15/08/2013

114 3.3.6.18 VI Fórum Extraordinário em Chapecó: 18 a 20/09/2013

115 3.3.6.19 Reunião Ordinária em São José: 04/12/2013

116 3.3.6.20 Encontro Regional e Reunião Ordinária em Rio do Sul: 12/03/2014

116 3.3.6.21 II Seminário da Região Sul em Foz do Iguaçu: 26 a 28/03/2014

117 3.3.6.22 VII Fórum Extraordinário em Brusque: 24 e 25/04/2014

119 3.3.6.23 VI Fórum Nacional Extraordinário em Florianópolis: 27 a 30/05/2014

120 3.3.6.24 Encontro Regional em Criciúma: 05/06/2014

120 3.3.6.25 Ciclo de Seminários em Florianópolis: 09 e 10/09/2014

121 3.3.6.26 Encontro Regional em São Miguel D'Oeste: 23/09/2014

122 3.3.6.27 Ciclo de Seminários em Chapecó: 22 e 23/09/2014

124 3.3.6.28 Reunião Ordinária em São José: 12/11/2014

124 3.3.6.29 Reunião Ordinária em Chapecó: 12/03/2015

125 3.3.6.30 Reunião Extraordinária em Chapecó: 15/04/2015

125 3.3.6.31 Gestão de 2015-2017

125 3.3.6.32 XV Fórum Ordinário em Florianópolis: 28 e 29/04/2015

- 129** 3.3.6.33 Encontro Regional em Jaraguá do Sul:
12/05/2015
- 129** 3.3.6.34 Encontro Regional em Lages: 02/06/2015
- 129** 3.3.6.35 XV Fórum Nacional dos Dirigentes
Municipais de Educação em Mata de São João (BA):
16 a 19/06/2015
- 132** 3.3.6.36 Encontro Regional em Joaçaba: 22/09/2015
- 133** 3.3.6.37 VIII Fórum Extraordinário em Joinville:
28 a 30/10/2015
- 134** 3.3.6.38 III Fórum da Undime Região Sul em
Porto Alegre: 10 a 12/04/2016
- 135** 3.3.6.39 IX Fórum Extraordinário em Florianópolis:
17 e 18/05/2016
- 136** 3.3.6.40 Encontro Regional em Fraiburgo: 06/07/2016
- 136** 3.3.6.41 I Seminário de Atualização para Educadores
em Florianópolis: 15/09/2016
- 138** 3.3.6.42 Gestão de 2017-2019
- 138** 3.3.6.43 XVI Fórum Ordinário em Florianópolis:
10 a 12/04/2017
- 142** 3.3.6.44 Reunião Extraordinária em Florianópolis:
09/06/2017
- 143** 3.3.6.45 Reunião Ordinária em Blumenau:
14/07/2017

144 4 – AÇÕES E REALIZAÇÕES DA UNDIME-SC

- 145** 4.1 Atuações pelo Estado
- 145** 4.1.1 A Municipalização
- 147** 4.1.2 O PDE-Escola
- 148** 4.1.3 Meios de Divulgação
- 148** 4.1.3.1 Portal Eletrônico
- 149** 4.1.3.2 Jornal da Undime-SC
- 149** 4.1.3.2.1 Editorial do Jornal

- 151** 4.1.3.3 Facebook
- 151** 4.1.3.4 Youtube
- 151** 4.1.3.5 Whatsapp
- 151** 4.1.3.6 Instagram
- 151** 4.1.3.7 Boletim Eletrônico
- 152** 4.1.4 Olimpíada de Língua Portuguesa
- 152** 4.1.5 Projeto Trilhas
- 152** 4.1.6 Calendário Escolar
- 153** 4.1.7 Moção Piso Nacional do Magistério
- 154** 4.1.8 Conviva Educação
- 154** 4.1.9 PRADIME
- 155** 4.1.10 Curso de Prevenção do Uso de Drogas
para Educadores
- 155** 4.1.11 Rede de Assistência dos Planos de Educação
- 155** 4.1.12 Rede de Assistência dos Planos de Carreira
- 156** 4.1.13 Curso de Especialização em Educação na
Cultura Digital
- 156** 4.1.14 ProInfo Integrado
- 156** 4.1.15 Curso de Extensão em Gestão Escolar
- 156** 4.1.16 PNAIC
- 156** 4.1.17 Moção PNE e CAQi
- 157** 4.1.18 Moção CAQi x Fundeb
- 157** 4.1.19 Moção para Criação do Grupo de Trabalho
- 158** 4.1.20 Moção pela Manutenção do PNE
- 159** 4.1.21 Base Nacional Comum Curricular
- 159** 4.1.22 Outras Parcerias

160 5 – VOZ DOS PRESIDENTES

171 CONSIDERAÇÕES FINAIS

1

**UNDIME-SC: UNIÃO DOS DIRIGENTES
MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO DE SANTA CATARINA**

1.1 A Undime-SC

A União dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina (Undime-SC), instituição sem fins econômicos, ao congregar em seu quadro de associados todos os dirigentes das Secretarias Municipais de Educação do Estado, propõe-se a criar e a manter estratégias que possibilitem, prioritariamente, a excelência da Educação Infantil e Fundamental nos municípios catarinenses, incluindo a Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial, propugnando pelos interesses do ensino público municipal nas esferas estaduais e federais, tendo como direcionamento legal o que sugere a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), entidade da qual faz parte.

De forma atuante e participativa, em suas realizações, a Undime-SC lidera os processos decisórios que norteiam a política educacional no Estado, segundo os princípios da construção e defesa da educação pública com qualidade social, previstos em Estatuto (2011), promovendo o diálogo aberto entre os dirigentes Municipais de Educação, a partir de reuniões periódicas; estaduais e regionais; fóruns ordinários e extraordinários; encontros de atualização; entre outros, com o fim único de oferecer qualificação e auxiliá-los na busca da qualidade, o que também é preconizado pela legislação da Undime, desde a sua criação no país em outubro de 1986.

Assim, braço da Undime, cuja sede matricial situa-se em Brasília, a Undime-SC faz-se representar nos 295 municípios de Santa Catarina, onde, ao exercer a função para a qual foi criada, organiza eventos de estudo, discussões e deliberações, possibilita debates sobre as políticas educacionais, questiona critérios adotados pelos órgãos públicos, exige reformulações e atualizações, em suma, articula e apoia os interesses da educação pública municipal, tendo o cuidado permanente de inseri-la no contexto nacional, divulgando as atividades que se destacam no

Estado, a par e passo com os mais altos padrões de desenvolvimento vivenciados na área da educação e trocando experiências com o que de melhor existe no âmbito educacional dos 5.570 municípios brasileiros (IBGE, 2015).

Por conseguinte, a Undime-SC, irmana-se às demais seccionais do país, por meio de suas ações e decisões, não só nos aspectos específicos de articulação e apoio, mas, também, no exercício de divulgação das atividades que vão alicerçando a construção de uma escola dinâmica, plural e diversificada, que se solidifica diante das demandas geradas pelos jovens e do acesso obrigatório à multiplicidade de formas de comunicação veiculadas pelas redes sociais e por outros programas, cuja velocidade de informação surpreende. Assim, atenta ao movimento nacional do processo educativo, do mais conservador ao virtual, a Undime-SC possibilita momentos de reflexão tanto sobre os entraves da educação como a respeito do seu progresso e de suas inovações diante do mundo, veiculando, através do seu programa de divulgação eletrônica e impressa, notícias e artigos sobre educação, eventos, cursos, encontros e reuniões que apoia, além dos acontecimentos regionais que são destaques nos municípios.

Dessa forma, tecendo liames entre o municipal e o nacional, mas, sobretudo, ligando o passado ao futuro, a Undime-SC, junto às suas coirmãs estaduais e regionais, visa, sobretudo, a união dos dirigentes municipais de educação a favor de um ensino renovador e de qualidade, buscando maneiras de capacitar os profissionais da educação no sentido de avançar e de construir uma educação democrática e inclusiva, voltada para a atualidade, com participações ativas e ações competentes em todas as áreas do setor público da educação.

Mediante a divulgação, constante, das atividades planejadas e, posteriormente, executadas, desde a Diretoria Executiva, à Equipe Técnica e Associados, por meio de encontros frequentes e da disponibilidade de atendimentos individuais, quer pessoalmente, por telefone ou online, a Undime-SC rompe o isolamento gerado pela geografia física dos municípios, acolhe as diferenças e, nos casos coletivos, posta-se sempre junto com os dirigentes Municipais de Educação, nas tomadas de decisões, levando os debates a cada município do Estado, e, desse, para as demais esferas governamentais.

Dessa forma, a presença da Undime-SC, neste início da terceira década do século XXI, exatamente 30 anos após a sua criação, assim como o foi no final do século passado, edificou-se como entidade fundamental e imprescindível em qualquer discussão ou encaminhamento que se queira fazer sobre Educação Infantil e Fundamental, assim como as modalidades: de Jovens e Adultos e Educação Especial, tanto por parte da sociedade civil como dos governos, quer seja no âmbito Municipal, Estadual ou Federal do país.

Por isso, justifica-se a comemoração do seu Jubileu de Pérola neste ano de 2017.

1.2 Propósitos e Responsabilidades em Seus Aspectos Legais

1.2.1 Objetivos, Missão, Finalidades e Competências da Undime-SC

Com o objetivo principal de defender os interesses e a qualidade da Educação Municipal, a União dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina - Undime-SC, desde 19 de outubro de 1987¹, quando foi fundada, reúne os responsáveis pelos órgãos municipais de educação do Estado. Sua missão, ao agregar numa única entidade os dirigentes Municipais de Educação, centra-se no fortalecimento da administração pública catarinense, na área da Educação, para garantir expansão e melhoria da qualidade do ensino na escola pública municipal, mais especificamente, na Educação Infantil e Fundamental, incluindo a Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial.

Nesse propósito, com vistas a excelência do aprendizado e à magnitude do ensino, contribui para a reformulação de políticas educacionais locais e para a implementação de novas políticas que garantam o aprimoramento do processo educacional no âmbito dos municípios catarinenses e, conseqüentemente, do Estado de Santa Catarina e da nação brasileira.

Legalmente constituída e organizada, a Undime-SC fundamenta-se em 56 artigos dos sete capítulos do seu Estatuto, cuja última versão data de 20 de junho de 2011², sendo administrada, também, pelas normas de Regimento Interno. Ambos – Estatuto e Regimento – são coerentes com as diretrizes emanadas da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Estatuto, 2007), condição primeira para que da sua observância resulte trabalho convergente e integrado às finalidades das demais entidades, autarquias e instituições governamentais que, conjuntamente, interagem, agregando novos valores à educação brasileira.

¹ Conforme consta na Ata "Aos dezanove dias do mês de outubro [...]", assinada por Maria Elisabeth Bittencourt e do Art. 1º (Título I – Da constituição e Objetivos) do Estatuto da UNDIME - União dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina, cuja certidão comprova registro sob número de ordem 379, fls. 35V do livro A-3 de Registro de Pessoas Jurídicas, do Cartório do 1º Distrito da Comarca de Jaraguá do Sul, SC, em 8 de dezembro de 1988.

² Disponível em: <<http://undime-sc.org.br/wp-content/uploads/2014/06/ESTATUTO-DA-UNDIME.SC-2013.pdf>> Acesso em: 30 janeiro 2017.

O Quadro 1: Finalidades da Undime-SC, a seguir, contém a transcrição do Artigo 2º do Capítulo I do seu Estatuto (2011)³, pelo qual, ao representar os interesses da Educação Pública Municipal junto às autoridades constituídas, a entidade estabelece a sua finalidade como articuladora em todas as instâncias governamentais e coordenadora de ações voltadas para a educação no sentido de assegurar aos municípios, por meio do posicionamento dos dirigentes Municipais de Educação, possibilidades de reformulação nas suas políticas educacionais, de forma inovadora e com apoio irrestrito, estimulando, entre os valores universais, a ética e os bons costumes, colaborando, assim, para uma sociedade justa e uma educação voltada para a paz, democrática, libertadora e de qualidade.

Quadro 1 - Finalidades da Undime-SC

Art. 2º - A Undime tem por finalidade:

- I. defender a Educação Básica como direito público subjetivo;
- II. lutar pela qualidade da Educação Pública, em todos os níveis e para todos;
- III. representar os interesses da Educação Municipal junto às autoridades constituídas;
- IV. apoiar, defender e integrar as ações dos dirigentes Municipais de Educação, visando uma sociedade justa e uma educação democrática e libertadora;
- V. atuar como órgão de articulação e de coordenação de ações comuns das Secretarias Municipais de Educação, em prol de uma educação pública de qualidade;
- VI. participar das formulações Políticas Educacionais em nível Municipal, Estadual e Nacional, com representação em instâncias decisórias e acompanhar sua concretização nos planos, programas e projetos correspondentes;
- VII. coletar, produzir e divulgar informações relativas a ética, cultura de paz, cidadania, direitos humanos, democracia, educação, a partir de um planejamento integrado e participativo;
- VIII. incentivar a formação do dirigente Municipal de Educação para que, no desempenho de suas funções, contribua decisivamente para a melhoria da educação pública;
- IX. incentivar a participação de diferentes segmentos da população na gestão educacional por meio de encontros locais, regionais e nacionais;
- X. divulgar a ação educativa municipal e regional, estimulando e apoiando o trabalho do dirigente Municipal de Educação;
- XI. propor mecanismos para assegurar, prioritariamente a Educação Básica numa perspectiva municipalista, buscando a universalização do atendimento, o ensino de qualidade e a escola pública voltada para os interesses da maioria;
- XII. promover a ética, a cultura de paz, a cidadania, os direitos humanos, a democracia e outros valores universais;
- XIII. promover o voluntariado.

Fonte: Estatuto Undime-SC, 2011, Capítulo I, Art. 2º. Disponível em: <<http://undime-sc.org.br/wp-content/uploads/2014/06/ESTATUTO-DA-UNDIME-SC-2013.pdf>>. Acesso em: 30 janeiro 2017.

Por conseguinte, à Undime-SC cabe lutar pela qualidade na Educação Infantil e Fundamental nos municípios catarinenses, estendendo, também, sua atenção ao desempenho de outras modalidades de ensino que estejam sob os cuidados das Secretarias Municipais de Educação, de acordo com os aspectos legais, a metodologia de ponta e as inovações tecnológicas universais, sempre dentro dos princípios éticos e morais que regem a sociedade brasileira, bem como preconiza o Art. 3º do seu Estatuto:

"NO DESENVOLVIMENTO DE SUAS ATIVIDADES, A UNDIME-SC OBSERVARÁ OS PRINCÍPIOS DE LEGALIDADE, IMPESSOALIDADE, MORALIDADE, PUBLICIDADE, ECONOMICIDADE E EFICIÊNCIA E NÃO FARÁ QUALQUER DISCRIMINAÇÃO DE RAÇA, ETNIA, GÊNERO OU RELIGIÃO".

³ Aprovado conforme Ata do Fórum Extraordinário da Undime-SC 2011 (Livro de Atas, fls. 61-63) e Registro no 1º OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL, TÍTULOS E DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS DE FLORIANÓPOLIS - IOLÉ LUZ FARIA - Certifico que o presente Estatuto é parte integrante da Ata de Alteração Estatutária da União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de Santa Catarina – Undime-SC, devidamente registrada e arquivada sob nº 29144, fls 065 do livro A - 110. Folha 65 Florianópolis, 18 de junho de 2011.

No Quadro 2, registram-se as competências da Undime-SC, regulamentadas pelo Art. 12, do Capítulo IV, do seu Estatuto (2011), fundamentadas no Art.11 do Capítulo IV do Estatuto da Undime (2007).

Quadro 2 - Competências da Undime-SC

Capítulo IV, Art. 12, Estatuto (2011)

- I. constituir-se juridicamente, em conformidades com os objetivos e demais normas definidas no Estatuto da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – Undime;
- II. adequar seu Estatuto ao estatuto da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – Undime para evitar contradições entre um e outro;
- III. comunicar à Diretoria Executiva da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – Undime, a data da realização do Fórum Estadual, com antecedência mínima de vinte dias;
- IV. realizar o Fórum Estadual, com objetivo de preparar-se para a participação no Fórum Nacional, além de outros objetivos;
- V. enviar, à União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – Undime, com cinco dias úteis de antecedência da realização do Fórum Nacional, a relação dos membros efetivos adimplentes com a entidade da Undime-SC no Conselho Nacional de Representantes e dos Delegados para o Colégio Eleitoral do Fórum Nacional, todos devidamente identificados pelos municípios e pela função exercida (titular ou suplente);
- VI. relacionar-se com as demais seccionais;
- VII. relacionar-se com as demais Undime Estaduais;
- VIII. colaborar com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – Undime no que lhe for solicitado;
- IX. representar a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – Undime no Estado;
- X. acompanhar e subsidiar o trabalho da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – Undime, com vistas à plena realização dos objetivos da entidade.

Fonte: Estatuto Undime-SC, 2011, Capítulo IV, Art. 12. Disponível em: <<http://undime-sc.org.br/wp-content/uploads/2014/06/ESTATUTO-DA-UNDIME.SC-2013.pdf>>. Acesso em: 30 janeiro 2017

1.2.2 Organização e Esfera Administrativa

Denominada União dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina, a Undime-SC, associação civil de direito privado, inscrita no CNPJ 79.363.123/0001-47, sem fins econômicos e sem vínculo político-partidário, duração por tempo ilimitado, usufrui de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Tem sede e foro no município de Florianópolis, regendo-se pelo Estatuto da Entidade – conforme documento assinado pelo presidente da época, professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, datado de 20 de junho de 2011 – e por um regimento interno, apoiado pelo Conselho Estadual de representantes, regulamentado pelo Art. 4º do Estatuto Vigente.

Atualmente, a sede da Undime-SC ocupa uma sala da Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis, situada à Rua Ferreira Lima, 82, 1º andar, Centro, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. CEP: 88015-420.⁴

Todos os dirigentes Municipais de Educação, membros natos da entidade catarinense, participam, igualmente, da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, da mesma forma que os dirigentes dos demais estados brasileiros compõem as seccionais respectivas. Conforme estipula o Estatuto (2011) no seu Capítulo II, Art. 5º.

O quadro social da entidade será constituído por número ilimitado de membros distribuídos nas seguintes categorias:

- I. **MEMBROS NATOS:** dirigentes Municipais de Educação no exercício das funções de secretário Municipal de Educação ou cargo equivalente, em seus municípios;
- II. **MEMBROS EFETIVOS:** dirigentes Municipais de Educação, inscritos na Undime-SC;
- III. **MEMBROS SOLIDÁRIOS:** ex- dirigentes Municipais de Educação;
- IV. **MEMBROS HONORÁRIOS:** pessoas que tenham, reconhecidamente, colaborado para o aprimoramento da Educação Municipal.

É dever social dos membros natos, efetivos, solidários e honorários, cumprir e fazer cumprir o Estatuto da Entidade e o seu Regimento Interno, assegurando-lhes o caráter público, assim como a condição de “organização civil, garantindo sua independência diante de governos, partidos políticos, credos religiosos e instituições privadas e empresariais” (Art. 7º, inc. I a IV do Cap. III – Das obrigações sociais).

⁴ No entanto, sua primeira sede foi instalada junto à Secretaria de Educação de Jaraguá do Sul. Assim como nas gestões subsequentes, a sede da entidade estabeleceu-se no mesmo município cujo dirigente Municipal de Educação exercia as funções de presidente da Undime-SC, até a mudança estatutária em 2009.

Os membros efetivos pagam a anuidade devida à Undime, por meio da Undime-SC, em seu município de origem; devem encaminhar as deliberações emanadas das instâncias de decisão nacional ou estadual e, ainda, atender às solicitações provenientes também da matriz ou da seccional de seu Estado (Art. 8º, itens I a III).

Como direitos, são-lhe assegurados: participação nos Fóruns Estaduais e Nacionais e em outras instâncias da entidade, mediante pagamento de taxa de inscrição, tendo direito a voz e a voto; integração à comunidade virtual da Undime-SC, recebendo, após cadastro, boletins e demais publicações impressas ou eletrônicas, podendo, também solicitar, quando for do seu interesse, seu desligamento da instituição em documento escrito à Diretoria Executiva (Art. 9º, itens I a IV). O membro efetivo poderá, ainda, afastar-se em licença do cargo ou representação exercidos na Undime-SC, por um prazo máximo de sete meses, para tratar de assuntos particulares e/ou para candidatar-se a cargo eletivo, podendo retornar se continuar ocupando a condição de dirigente municipal de educação (Art. 10, inc. II).

Em caso de violação do Estatuto Social, difamação da entidade, dos seus membros ou de seus associados, de atividades contrárias às decisões das assembleias, de desvio dos bons costumes; de conduta duvidosa, mediante a prática de atos ilícitos ou imorais ou, ainda, pela falta de pagamento de três parcelas consecutivas das contribuições associativas, o associado poderá ser excluído do quadro social da Undime-SC (Art. 11, inc. I a VI).

Em todas as seccionais da Undime, de acordo com os estatutos próprios, a Diretoria Executiva, os representantes e os conselheiros são eleitos por meio de assembleias constituídas a cada dois anos, com o objetivo de representar a instituição nas demandas políticas públicas referentes à educação dos municípios. Ao mesmo tempo, interagem na interlocução com órgãos institucionais e outros afins com o intuito de lançar e manter parcerias em prol da melhoria da qualidade do processo ensino/aprendizagem das escolas, a partir de uma perspectiva municipalista, com o intuito de defender e de reivindicar os interesses da educação nos municípios.

Dos contatos da Diretoria Executiva, que tanto podem ser breves encontros, contatos pessoais da administração com associados, via telefone, internet ou correio, como reuniões estatutárias – fóruns, reuniões da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal ou do Conselho Estadual de Representantes – ou em visitas rotineiras, depende o bom andamento dos trabalhos administrativos da seccional catarinense, que se alicerçam nos pontos de convergência de toda a comunidade envolvida nesse processo educativo, muito, especialmente, no que diz respeito ao compartilhamento de ideias e realizações e no pronto atendimento das demandas, tanto no vetor estado quanto em rede nacional.

Essa capilaridade relacional que integra toda a Rede Municipal da Educação Básica produz a unidade necessária para o desenvolvimento educacional de toda a nação brasileira. Nesse sentido, a Undime-SC busca cumprir o princípio da equanimidade ao respeitar as diferenças, tendo como meta a pluralidade de ações voltadas para o mesmo fim: a educação por excelência que se realiza por meio das novas metodologias agregadas aos projetos e programas do Ministério da Educação (MEC) e de outros órgãos federativos e particulares envolvidos com a educação, que, obedecendo à representatividade local, regional e nacional, alçam voos em direção à universalidade dos estudos e das pesquisas educacionais.

1.2.3 Instâncias Administrativas

Com o fim de fomentar a integração local e regional, fortalecendo a capacidade administrativa e educacional dos municípios e, conseqüentemente, favorecendo o desenvolvimento intelectual e a socialização dos estudantes, o Estatuto da Undime-SC (2011) prevê no Art. 18 do capítulo VII, Da Administração, as seguintes instâncias administrativas:

- I. Fórum Estadual;
- II. Conselho Estadual de Representantes;
- III. Diretoria Executiva;
- IV. Conselho Fiscal.

Assim, consoante às urgências regionais, às demandas microrregionais e às estratégias de sua própria iniciativa, sempre de acordo com o Plano Nacional de Ensino, a Undime-SC, também no sentido de deliberar sobre decisões tomadas, faz-se presente, com participação efetiva, tanto na promoção e realização nos eventos coletivos de sua jurisdição, programados no Estado, para além da sua colaboração em âmbito nacional, cujos resultados são amplamente divulgados pela imprensa escrita e por meios eletrônicos.

1.2.4 Fórum Estadual

“Órgão máximo de deliberação da entidade”, o Fórum Estadual, conduzido pelo presidente da Undime-SC e formado pelos membros natos, efetivos solidários, honorários, convidados e observadores, é realizado ordinariamente de dois em dois anos, principalmente para eleger a Diretoria Executiva e o grupo de conselheiros e representantes, ou, extraordinariamente, sempre que “convocado pela Diretoria Executiva, ou maioria simples dos demais membros do Conselho Estadual de Representantes”, obedecendo ao que promulgam os artigos 19 a 27 da Seção I - Do Fórum Estadual, Capítulo VII, do Estatuto (2011) da entidade.

Segundo a Undime-SC, ao fórum, entre outras ações, compete: discutir assuntos relevantes da área educacional e da conjuntura nacional, estadual e municipal; deliberar sobre o posicionamento da instituição em questões pertinentes à sua área e sobre sua participação em eventos de seu interesse; traçar as diretrizes para o plano de trabalho da entidade; aprovar alterações estatutárias propostas pelo Conselho Nacional de Representantes pelos Fóruns Estaduais ou pela Diretoria Executiva.

Em caso de Fórum Ordinário, cabe-lhe aprovar o balanço de gestão da Diretoria Executiva, o qual inclui a prestação de contas, acompanhadas de parecer emitido pelo Conselho Fiscal; eleger, entre os membros efetivos em dia com suas obrigações sociais com a entidade, a Diretoria Executiva, o Conselho Fiscal, o Conselho Estadual de Representantes, bem como seus respectivos suplentes, segundo as normas estatutárias.

Compete-lhe, ainda, eleger, entre os membros efetivos, também em dia com suas obrigações sociais com a entidade, dez dirigentes Municipais de Educação, como delegados titulares, para compor o Colégio Eleitoral da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e dez dirigentes Municipais de Educação na função de suplência, mais três dirigentes para representar a seccional de Santa Catarina no Conselho Nacional de Representantes, da Undime, como titulares, e três dirigentes Municipais de Educação na função de suplência. Decidir sobre a concessão de título de membro honorário e aprovar o Regimento Interno proposto pela Diretoria Executiva, também, são da competência do fórum (Estatuto, 2011, Art. 22, inc. I a XI).

O artigo 26 do Estatuto (2011) em vigor preconiza que “No encerramento da plenária do Fórum Estadual Ordinário deverá ser aprovado um Plano de Trabalho Bienal, a ser implantado pelas instâncias da entidade, no que couber, bem como deverão ser apreciados recursos e moções apresentados”.

Em casos especiais, a Undime-SC pode convocar seus associados para a participação em Fóruns Extraordinários, como exemplifica o III Fórum Extraordinário da Educação, realizado nos dias 10, 11 e 12 de novembro de 2010, em Brusque, cujo tema “Debater para Avançar na Educação” ensejou discussões favoráveis ao desenvolvimento educacional de todas as regiões catarinenses.

1.2.5 Diretoria Executiva

Por sua vez, a Diretoria Executiva Estadual da Undime-SC, eleita bienalmente, durante a realização do Fórum Ordinário Estadual, pelos Membros Efetivos Credenciados (Art. 35) e de acordo com o que reza o art. 34 da Sessão III do seu Estatuto (2011) é composta por:

- i. Presidente;**
- ii. Vice-presidente;**
- iii. Secretário(a) de Coordenação Técnica;**
- iv. Secretário(a) de Articulação;**
- v. Secretário(a) de Finanças;**
- vi. Secretário(a) de Assuntos Jurídicos;**

§ 1º – Para cada cargo, exceção feita ao de presidente e vice-presidente, será eleito(a) um(a) suplente [...]

Sob a forma de trabalho solidário, e com reuniões previstas, pelo menos duas vezes por ano, ou quando convocada pelo presidente ou pela maioria dos seus membros, compete à Diretoria Executiva gerir a Undime-SC com rigor, a fim de que sejam alcançadas as competências listadas no Quadro 3 - Competências da Diretoria Executiva.

Quadro 3 - Competências da Diretoria Executiva

- I. cumprir e fazer cumprir este estatuto;
- II. promover a realização dos objetivos da entidade;
- III. elaborar o Plano de Trabalho Bienal a ser apresentado ao Fórum Estadual para aprovação;
- IV. definir a data e a pauta do Fórum Estadual;
- V. organizar e conduzir o fórum estadual;
- VI. atender às deliberações do Fórum Nacional e às recomendações ou sugestões do Conselho Nacional de Representantes;
- VII. apresentar relatório anual de Trabalho ao Conselho Estadual de Representantes;
- VIII. submeter, ao conselho fiscal, o balanço e as contas da gestão;
- IX. representar a Undime-SC em Encontros Municipais, Estaduais e Nacionais, ou delegar representação aos membros do Conselho Estadual de Representantes;
- X. organizar uma estrutura de apoio que responderá pelo expediente permanente, da entidade estadual, visando ao desenvolvimento, à administração e à efetivação de seus programas e projetos;
- XI. criar comissões para promover estudos e elaborar documentos relativos à educação, às leis que a regem e às propostas que melhor organizem os dirigentes Municipais, no exercício de suas funções;
- XII. autorizar acordos e convênios a serem estabelecidos com entidades públicas e privadas, estaduais, nacionais ou internacionais;
- XIII. zelar pela entidade, impedindo a utilização de seu nome em atividades que não estejam de acordo com as finalidades estabelecidas neste estatuto;
- XIV. reunir, dentro de 120 dias após o término dos mandatos dos dirigentes Municipais de Educação, os novos titulares da pasta de Educação nos municípios, em Fórum Estadual Ordinário;
- XV. estimular e possibilitar as filiações de todos os dirigentes Municipais de Educação do Estado, procedendo às inscrições e mantendo cadastro atualizado dos(as) membros efetivos;
- XVI. estimular a participação de todos os dirigentes Municipais de Educação nas atividades da Undime-SC;
- XVII. definir as ordens normativas e executivas do Regimento Interno da Undime-SC;
- XVIII. cumprir e fazer cumprir o Regimento Interno da Entidade;
- XIX. deliberar sobre o posicionamento da Undime-SC em questões pertinentes a sua área;
- XX. remeter, nos meses de julho e novembro, à União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – Undime, a quota de arrecadação, conforme o § 3º do art. 10 deste estatuto.

Fonte: Estatuto da Undime-SC, 2011, Seção III – Da Diretoria Executiva, Art. 37. Disponível em: <<http://undime-sc.org.br/wp-content/uploads/2014/06/ESTATUTO-DA-UNDIME.SC-2013.pdf>>. Acesso em: 30 janeiro 2017.

1.2.6 Presidência da Undime-SC

Segundo o Estatuto (2011), no seu artigo 38 da Sessão III – Da Diretoria Executiva, do Capítulo VII, fica determinado que ao (à) presidente da instituição compete, para além de representar a entidade em todas as circunstâncias e superintender o seu processo político e administrativo, manter contatos permanentes com entidades afins e que sejam de interesse da entidade, em todos os âmbitos quer no país ou no exterior; assinar documentos e títulos da Undime-SC; convocar, com 30 dias de antecedência, o Fórum Estadual, o Conselho de Representantes, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva, presidindo as reuniões; manter em funcionamento uma Secretaria Executiva Estadual, em permanente expediente, visando a viabilização dos projetos e programas, tanto no que diz respeito à elaboração quanto ao desenvolvimento e efetivação, assim como a indicação de um secretário Executivo da Entidade; contratar e demitir funcionários; e, como reza o inciso XI do mesmo artigo: “ movimentar, conjuntamente com o secretário de finanças, as contas bancárias da entidade ou individualmente, mediante a apresentação de procuração da Undime-SC na instituição bancária, outorgando ao presidente seu bastante procurador, com fim especial de movimentação da sua conta corrente, ratificado pela Diretoria”.

Auxiliar as atribuições do presidente e substituí-lo em caso de ausência ou de impedimento ou, ainda, de vacância são competências que cabem ao vice-presidente da instituição.

A Undime-SC, desde a sua constituição, foi presidida, sucessivamente, pelos secretários Municipais de Educação dos Municípios de Jaraguá do Sul, Itajaí, Blumenau, Concórdia, Brusque, Indaial, Caçador, Florianópolis, Chapecó, Rio dos Cedros e Joinville.

O professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, ocupou o cargo de presidente da Undime-SC desde 2007, quando, por afastamento do presidente eleito Itamar Fávero, secretário de Educação do município de Caçador, assumiu a presidência, em caráter de substituição temporária. Foi eleito presidente para a gestão 2009/2011 e empossado em 06 de fevereiro de 2009, conforme Ata do Fórum Ordinário Estadual da

Undime-SC, realizado em Florianópolis. Em 2011, foi reeleito durante o XIII Fórum Ordinário da Undime-SC, em Florianópolis, continuando a ocupar o cargo de presidente da Undime-SC para a gestão 2011/2013, ao mesmo tempo em que exercia a presidência da Undime – Região SUL.

Em 06 de junho de 2012, solicitou afastamento do cargo por questões eleitorais, assumindo a presidência o dirigente Municipal de Educação de Blumenau, Sr. Osmar Matiola, após eleição realizada em Reunião Extraordinária, no dia 13 de junho, em Brusque, para preenchimento de cargos por licenciamento ou afastamento definitivo.

O professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz reassumiu o posto em 01 de novembro de 2012, juntamente com a vice-presidente Astrit Maria Savaris Tozzo – afastada desde 07 de abril para concorrer a cargo eletivo.

No dia 11 de abril de 2013, em eleição no XIV Fórum Ordinário da Undime-SC, realizado na Associação Catarinense de Medicina (ACM), em Florianópolis, foi nomeada ao cargo de presidente da Undime-SC, a dirigente Municipal de Educação de Chapecó, Astrit Maria Savaris Tozzo, que manteve o exercício do mandato até 2015. Nesse período, a dirigente Municipal de Educação de Brusque, Gleusa Luci Fischer, também, fez parte da diretoria, na função de vice-presidente.

Ao final do exercício, a professora, Astrit Maria Savaris Tozzo, foi reeleita (Biênio 2015/2017) e, a vice-presidência passa ser ocupada pela dirigente Municipal de Educação de São José, Méri Terezinha de Melo Hang, em eleição no XV Fórum Ordinário Estadual, que aconteceu nos dias 28 e 29 de abril de 2015, na Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), em Florianópolis, conforme (ATAS, ANEXO C). Porém, em janeiro de 2016, antes de completar o segundo mandato, a presidente, Astrit Maria Savaris Tozzo, se exonerou do cargo para desincompatibilizar e, assim, poder concorrer às eleições pela Câmara de Vereadores de Chapecó, já a vice, Méri Terezinha de Melo Hang, deixou de exercer tal função após retornar as atividades legislativas junto a Câmara Municipal de São José.

Em março, a Secretaria Executiva convocou uma Reunião Extraordinária, em caráter de urgência, para o preenchimento de cargos vagos na Diretoria da Undime/SC, dentre eles o de presidente e vice-presidente. Então, no dia 16 de março de 2016, por votação, foi eleita a Mesa Diretora para completar o mandato da gestão 2015/2017. Reassumiu a presidência, o dirigente Municipal de Educação de Florianópolis, Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, e ocupando a vice-presidência, o dirigente Municipal de Educação de Rio dos Cedros, Plauto Nercy Camargo Mendes.

Três meses depois, em 02 de junho, o então presidente, Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, solicitou afastamento do cargo para concorrer às eleições municipais e, assumiu, em caráter de substituição temporária, o vice-presidente, Plauto Nercy Camargo Mendes.

Após o período eleitoral, o professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz retornou, em 30 de novembro, a Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis e, conseqüentemente, reassumiu o cargo de presidente da Undime-SC, no qual permaneceu até o fim do mandato.

Uma nova eleição para escolha da Diretoria Executiva da Undime-SC (Biênio 2017-2019) se deu após convocação dos municípios a participarem do XVI Fórum Ordinário Estadual, realizado nos dias 10, 11 e 12 de abril de 2017, no auditório da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), em Florianópolis. A chapa eleita foi única, escolhida por consenso e aprovada por unanimidade. Na ocasião, o dirigente Municipal de Joinville, Roque Antônio Mattei, assumiu a presidência ao lado da vice-presidente, Claudia Siviane Favero, dirigente Municipal de Educação de Xanxerê.

No quadro 4, a seguir, registram-se a data da gestão, os nomes dos presidentes da Undime-SC e o município representado.

Quadro 4 - Gestão, Presidentes e Municípios

GESTÃO	PRESIDENTE	MUNICÍPIO
1987/1989	Balduino Raulino (Gestão Provisória), eleito em 19/10/1987 até 11/04/1988, quando foi sugerido que a atual diretoria permanecesse por mais um ano. No dia 21/04/1989 ocorreu a 1ª Eleição da Undime em nível de Estado, porém, como definido em reunião no dia 11/04/1988, os integrantes da diretoria permanecem os mesmos incluindo, somente, os cargos de segundo(a) secretário(a) e segundo(a) tesoureiro(a).	Jaraguá do Sul
	Rosemeire Puccini Vassel	Jaraguá do Sul
1989/1991	Maria Elizabeth Bittencourt	Itajaí
1991/1993	Dinorah Krieger Gonçalves	Blumenau
1993/1995	Maurici Nascimento (1993/1994)	Blumenau
	Osni Rosembroch (1994 à 04/1995)	Itajaí
1995/1997	José Carlos Machado (04/1995 à 21/09/1995)	Itajaí
	Solange Sprandel da Silva	Concórdia
1997/1999	Solange Sprandel da Silva	Concórdia

GESTÃO	PRESIDENTE	MUNICÍPIO
1999/2001	Isaura Maria da Luz Silveira	Jaraguá do Sul
2001/2003	José Zancanaro	Brusque
2003/2005	Almir Kuehn	Indaial
	Nelson Molinski Moreira Santos (Temporário) De 01/04 à 03/10/2004	Caçador
2005/2007	Itamar Fávero	Caçador
2007/2009	Itamar Fávero	Caçador
	Rodolfo Joaquim Pinto da Luz (Gestão Provisória)	Florianópolis
2009/2011	Rodolfo Joaquim Pinto da Luz	Florianópolis
2011/2013	Rodolfo Joaquim Pinto da Luz	Florianópolis
	Osmar Matiola (Temporário) (12/06/2012 à 31/10/2012)	Blumenau
2013/2015	Astrit Maria Savaris Tozzo	Chapecó
2015/2017	Astrit Maria Savaris Tozzo (28/04/2015 à 29/01/2016)	Chapecó
	Rodolfo Joaquim Pinto da Luz (16/03/2016 à 02/06/2016)	Florianópolis
	Plauto Nercy Mendes (Temporário) Até 30/10/2016	Rio dos Cedros
	Rodolfo Joaquim Pinto da Luz (30/10/2016 à 11/04/2017)	Florianópolis
2017/2019	Roque Antônio Mattei (Eleito em 11/04/2017)	Joinville

São funções expressas do secretário(a) de Coordenação Técnica: conservar em ordem o arquivo de documentos referentes aos associados e à própria entidade; manter informada a Diretoria Executiva sobre suas atividades; coordenar os cronogramas de trabalho e atividades, gerenciando as atividades no âmbito educacional e o desenvolvimento dos recursos técnicos e humanos; elaborar cursos, programas e projetos de interesse da Undime-SC, promovendo também a articulação dos mesmos com segmentos afins (associações, institutos, faculdades); representar a presidência da entidade, através de delegação expressa, sempre que for necessário, conforme Art. 38, itens 1 a VII, do seu Estatuto (2011).

A organização e a atualização permanente do cadastro de entidades de interesse da Undime-SC, a responsabilidade pela divulgação das atividades (eventos, projetos e programas) e de assuntos pertinentes à entidade, via imprensa e processos eletrônicos, a promoção constante da instituição junto à sociedade, tanto no setor civil quanto no governamental, o estabelecimento de contatos para articulação das ações das Secretarias Municipais de Educação com a Undime-SC, a elaboração de relatório anual de trabalho, comunicados e cronogramas de atividades e, conseqüente, remessa aos dirigentes municipais e a representação da entidade por meio de delegação expressa da mesma, sempre que necessário, são competências do(a) secretário(a) de articulação, assim como detalha estatutariamente o Art. 41, da Seção III – Da Diretoria Executiva.

Ainda na Seção III, agora no Art. 42, incisos I a V, estão regulamentadas as competências que cabem ao (à) secretário(a) de Finanças, entre elas, a movimentação da conta bancária, junto com o presidente, a coordenação da campanha financeira da instituição e a arrecadação junto aos associados e filiados, a responsabilidade pela contabilidade, contas e patrimônio da Undime-SC e a apresentação anual do balanço e das contas da entidade ao Conselho Fiscal, assim como deve representar a entidade por meio de delegação expressa pela mesma, quando for necessário.

Por sua vez, o Art. 43, da mesma Seção III – itens I a III, do mesmo Estatuto (2011), estabelece como competência do(a) secretário(a) de Assuntos Jurídicos a prestação de assessoramento jurídico à Diretoria Executiva da Undime-SC, o acompanhamento da tramitação do processo legislativo, quando da elaboração de leis relacionadas aos interesses da entidade, elaboração de defesas, recursos judiciais e extrajudiciais em casos em que a Undime-SC figurar no processo como autora, ré, litisconsorte ou oponente.

1.2.7 Secretaria Executiva

O corpo técnico, constituído a partir de 2008, conta com colaboradores que exercem a função na Secretaria Executiva, ocupando os cargos de secretário(a) Executivo(a), assessor(a) de Comunicação e assessor(a) de Projetos, em atendimento ao que preconiza o item X do Art. 37, da Seção III do Capítulo VII, quando diz que compete à Diretoria Executiva

“Organizar uma estrutura de apoio que responderá pelo expediente permanente, da Entidade Estadual, visando ao desenvolvimento, à administração e à efetivação de seus programas e projetos”.

1.2.8 Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal, segundo o Art. 45 da seção IV- do Conselho Fiscal (Estatuto 2011), é composto por três membros efetivos e três suplentes, eleitos no Fórum Estadual entre os membros efetivos da entidade e terá duração igual ao do mandato da Diretoria Executiva.

São três membros efetivos, eleitos no Fórum Estadual, mais três suplentes, também eleitos no mesmo evento que formam, bianualmente, o Conselho Fiscal da Undime-SC. Sua atuação é normatizada pelos artigos 45, 46 (inc. I a VI), 47, 48, 49 e 50 do Estatuto (2011) e lhes cabe, entre outras, a responsabilidade de, ao requisitar ao(a) secretário(a) de finanças e documentação comprobatória das operações econômico-financeiras da Undime-SC, examinar os balanços contábeis da entidade, opinando sobre eles e sobre as operações patrimoniais firmadas, emitindo pareceres direcionados às instâncias superiores da organização e, quando necessário, acompanhando o trabalho de eventuais auditores externos independentes.

1.2.9 Conselho Estadual de Representantes

Tão importante quanto os fóruns e a competência da Diretoria Executiva são as iniciativas e realizações do Conselho Estadual de Representantes da Undime-SC, composto por 21 Conselheiros Titulares e 21 Conselheiros Suplentes, sendo um para cada uma das 22 microrregiões do Estado (Art. 28, §3º). Corrobora tal disposição a Undime, no Art. 13, do Capítulo IV – Da Organização Nacional, do seu Estatuto, em vigor desde 2007, em seu Parágrafo único: “Às seccionais da Undime é facultada a organização de microrregiões em número exigido pelas demandas”.

Quadro 5 – Representantes das Microrregiões Catarinenses

I.	Representante da Região do Extremo Oeste Catarinense - AMEOSC;
II.	Representante da Região do Noroeste Catarinense - AMUNESC;
III.	Representante da Região do Entre Rios - AMERIOS;
IV.	Representante da Região do Oeste de Santa Catarina - AMOSC;
V.	Representante da Região do Alto Irani - AMAI;
VI.	Representante da Região do Alto Uruguai Catarinense - AMAUC;
VII.	Representante da Região do Meio Oeste Catarinense - AMMOC;
VIII.	Representante da Região do Planalto Sul Catarinense - AMPLASC;
IX.	Representante da Região do Alto Vale do Rio do Peixe - AMARP;
X.	Representante da Região do Contestado - AMURC;
XI.	Representante da Região do Planalto Norte Catarinense - AMPLANORTE;
XII.	Representante da Região Serrana - AMURES;
XIII.	Representante da Região Nordeste de Santa Catarina - AMUNESC;
XIV.	Representante da Região do Alto Vale do Itajaí - AMAVI;
XV.	Representante da Região do Médio Vale do Itajaí - AMMVI;
XVI.	Representante da Região da Foz do Rio Itajaí - AMFRI;
XVII.	Representante da Região do Vale do Itapocu - AMVALI;
XVIII.	Representante da Região da Grande Florianópolis - GRANDFPOLIS;
XIX.	Representante da Região de Laguna - AMUREL;
XX.	Representante da Região Carbonífera - AMREC;
XXI.	Representante da Região do Extremo Sul Catarinense - AMESC.

Fonte: Estatuto da Undime-SC, 2011, Art. 28, §3º - Seção II- Do Conselho Estadual de Representantes.

O exercício da presidência do Conselho Estadual de Representantes da Undime-SC caberá ao presidente da entidade, conforme diz o Art. 29 da Seção – Do Conselho Estadual de Representantes, em razão de ser membro nato (Art. 28, §2º) do mesmo conselho.

Através de doze incisos do artigo 33, ficam estabelecidas as obrigações do Conselho Estadual de representantes, desde a representação da sua microrregião junto à Undime-SC, o cumprimento ao que dispõe o seu estatuto e o regimento interno, aos quais deverá aprovar quando propostos pela Diretoria Executiva, juntamente com o compromisso de fazê-los ser cumpridos, até a proposição de alterações estatutárias ao Fórum Estadual e a apreciação do balanço de gestão da Diretoria Executiva, a quem deverá prestar apoio, assim como também ao Conselho Fiscal.

O Conselho de Representantes, ainda, deverá responsabilizar-se ao definir a ação da Undime-SC, com base nas deliberações do Fórum Estadual e Nacional, na convocação do Fórum Estadual, na decisão a respeito da alienação de bens e patrimônio da Undime-SC e de outros assuntos omissos, mas que sejam afins e, quando necessário e legalmente previsto no estatuto da entidade, destituir do cargo: conselheiros, membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal.

Pelo que reza o §2º do Art. 44, quando ocorrer vacância em cargos simultâneos de presidente e vice-presidente, deverão assumir os secretários em exercício conforme a ordem estabelecida no Art.34 do mesmo Estatuto (2011). No entanto, se houver vacância em algum dos demais cargos da Diretoria Executiva, titulares e/ou suplentes, o Conselho Estadual de Representantes deverá convocar eleição para o preenchimento dos cargos vagos enquanto perdurar a ausência ou até se completar o mandato.

O conselheiro que não desempenhar as funções que lhe cabem com correção e responsabilidade poderá perder o mandato em caso do não cumprimento do que dispõe o Art. 32, nos seus incisos I a III, § 1º, §2º e § 3º.

1.2.10 O Patrimônio e Recursos Financeiros

O patrimônio material da Undime-SC é formado pelos seus "bens móveis e imóveis, veículos, semoventes, ações e títulos da dívida pública" (Art. 13); ainda de acordo com o Estatuto (2011) no artigo 15, que o regulamenta, juntamente com os recursos financeiros, o patrimônio pode advir de:

- I. doações e dotações que lhe sejam repassadas por Governos Municipais, Estaduais e/ou Federal, assim como por pessoas de direito público ou privado;
- II. anuidade de seus associados;
- III. contribuições voluntárias das seccionais da Undime e/ou de outras entidades.

Assim, para cumprir suas finalidades e bem executar sua missão, a Undime-SC vale-se, principalmente, do recolhimento das anuidades pagas pelos municípios. Do valor recolhido, 25% é repassado à Undime e 75% permanece na seccional. O cálculo baseia-se nas faixas populacionais de cada município, conforme preconiza o Art. 15 do Capítulo V - Do patrimônio e dos recursos financeiros (Estatuto, 2011):

§ 1º - Os municípios, para efeito de base de cálculo de anuidade, no valor proporcional ao número de habitantes, estão agrupados nas seguintes categorias:

A - até 9.999 habitantes	F - de 100.000 a 199.999 habitantes
B - de 10.000 a 24.999 habitantes	G - de 200.000 a 299.999 habitantes
C - de 25.000 a 49.999 habitantes	H - de 300.000 a 399.999 habitantes
D - de 50.000 a 74.999 habitantes	I - de 400.000 a 499.999 habitantes
E - de 75.000 a 99.999 habitantes	J - 500.000 ou mais habitantes

§ 2º - Os valores da contribuição referida no parágrafo primeiro serão aqueles aprovados pelo Conselho Nacional de Representantes da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime).

§ 3º - 25% da arrecadação realizada na seccional de Santa Catarina serão remetidos para a Undime Nacional, em duas parcelas, cujos pagamentos serão efetuados até os meses de julho e novembro, respectivamente.

Das categorias fixadas pela Undime (Art.18, §1º e § 3º, Estatuto 2007), em Santa Catarina, resulta a Tabela de Faixa Populacional e contribuição em reais do valor anual repassado pelos Municípios à Undime-SC, dos quais, 25% são encaminhados à Undime, conforme a legislação em vigor:

O Art. 16, nos seus incisos I a IV, determina os procedimentos mediante os quais será realizada a prestação de contas da entidade. Ainda, e finalmente, acrescenta-se que, pelo disposto no caput do Art. 51, do Capítulo VII, a Undime-SC poderá ser extinta, "quando não cumprir seus objetivos", ficando estabelecido no Parágrafo Único do mesmo artigo que em "caso de extinção, o patrimônio terá seu destino decidido pela instância que o extinguiu, nos termos da lei nº 09790/99, preferencialmente que tenha o mesmo objetivo social e registrada no CNAS".



2

**ABRANGÊNCIA NA REDE
ESCOLAR CATARINENSE**

A Undime-SC, em parceria com o Ministério da Educação (MEC), com a Secretaria de Estado da Educação (SED) e com outros órgãos governamentais e entidades particulares, abrange todo o território catarinense nos seus 95.737.895 quilômetros quadrados, beneficiando, quer diretamente, por meio dos educandos, quer indiretamente, mediante trabalho das escolas com as famílias e as comunidades, uma população em torno de 6.910.553 habitantes, dos quais ainda 3,2 % não domina a leitura e a escrita (Estimativa Populacional 2016, IBGE).

Abaixo, os Quadros 6, 7 e 8, respectivamente, demonstram a população-alvo da Undime-SC, considerados os números de escolas municipais do Estado, as matrículas escolares da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, e número de docentes, também, dos estabelecimentos da Rede de Ensino de Santa Catarina, segundo dados do IBGE, 2015. São apresentados dados referentes a toda a Rede Escolar Pública, em razão de ser usual, docentes prestarem serviço em mais de uma escola, possibilitando, assim, a troca de experiências entre colegas e a partilha com o que de melhor está sendo integrado ao seu método de ensino.

QUADRO 6 - Matrículas, por Rede Escolar no Estado de Santa Catarina (2015).

Rede de Ensino	Municipal	Estadual	Federal	Total Estado
Educação Infantil	134.836	39	159	135.034
Ensino Fundamental	437.361	300.343	678	738.382
Ensino Médio	1.215	198.952	7.415	207.582
Total	573.412	499.334	8.252	1.080.998

Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais- INEP – Censo Educacional 2015 (Dados adaptados pela autora) Disponível em:

<<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=420540&search=santa-catarina>>. Acesso: 14 mar 2017.

Portanto, a atuação da Undime-SC pode envolver 573.412 alunos matriculados nas redes públicas, desses 134.836 na Educação Infantil, 437.361 no Ensino Fundamental e 1.215 no Ensino Médio de um total geral de 1.080.998 estudantes das Escolas Públicas do Estado, o que representa mais de 53% dos alunos matriculados. Isso ocorre pelo trabalho direto com os dirigentes Municipais de Educação e suas equipes de estudo e trabalho, pela divulgação de eventos e realizações no Estado, e outras conquistas junto aos órgãos públicos em benefício da educação.

QUADRO 7- Docentes, por Rede Escolar no Estado de Santa Catarina (2015)

Rede de Ensino	Municipal	Estadual	Federal	Total Estado
Educação Infantil	11.909	5	12	11.926
Ensino Fundamental	23.550	18.433	69	42.052
Ensino Médio	158	14.275	983	15.416
Total	35.617	32.713	1.064	69.394

Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais- INEP – Censo Educacional 2015 (Adaptado pela autora) Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=420540&search=santa-catarina>>. Acesso: 14 mar 2017.

Alcançando um percentual de 41,32% dos 69.394 docentes que atuam na rede pública do Estado, prestando serviços na Educação Básica e no Ensino Médio, 35.617 docentes dedicam às escolas públicas municipais de Santa Catarina, auferindo todos os benefícios diretos da Undime-SC, por meio de seus dirigentes Municipais de Educação.

QUADRO 8 - Escolas, por Rede Escolar no Estado de Santa Catarina (2015)

Rede de Ensino	Municipal	Estadual	Federal	Total Estado
Educação Infantil	2.677	1	1	2.679
Ensino Fundamental	1.912	954	1	2.867
Ensino Médio	12	731	24	767
Total	4.601	1.686	26	6.313

Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais- INEP – Censo Educacional 2015 (Adaptado pela autora) Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=420540&search=santa-catarina>>. Acesso: 14 mar 2017.

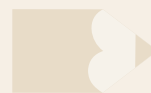
De um total de 6.313 escolas da Rede Pública do Estado, em seus três níveis de ensino: Educação Infantil (2.677), Ensino Fundamental (1.912) e Ensino Médio (12), o número de escolas da Rede Municipal de Ensino alcança um percentual de 72,88% das escolas catarinenses que recebem, diretamente, das 295 Secretarias Municipais de Educação, por meio de seus dirigentes, atenção, apoio e orientação da Undime-SC.

Dessa forma, não tem como se negar todo o crédito da contínua e árdua missão da Undime-SC junto a milhares de catarinenses, desde a sua inserção no meio escolar até às vésperas do seu ingresso no Ensino Superior, quando não, após, e durante a graduação universitária. São louros que, lucidamente, devem ser destacados.

É relevante, mais uma vez ressaltar que a Undime-SC, seccional de Santa Catarina, na sua postura ideológica, em suas ações reivindicatórias e nas discussões de negócios voltados à educação, sempre tendo à frente o desenvolvimento do Estado e o bem-estar dos cidadãos, quer como profissionais quer como beneficiados, fundamenta-se, essencialmente, nos princípios norteadores da sua matriz, a Undime.

Neste momento, ao citar um trecho do Editorial da Revista Educação Municipal⁵, objetiva-se dar destaque à

concomitância de ideais e atitudes das entidades lideradas pela Undime, principalmente quando exorta seus associados à ação dialógica e colaborativa:



Precisamos defender o diálogo com todos os segmentos. Precisamos defender o regime de colaboração. Precisamos defender que o município seja ouvido e respeitado. Precisamos defender a continuidade de programas que apresentem resultados positivos e a reformulação daqueles que necessitam de ajustes. Precisamos nos manter atentos e participantes. Precisamos manter a Undime e as suas seccionais atuantes nos parlamentos e nas instâncias governamentais.

Em paralelo às demais seccionais, a Undime-SC foi se fazendo ouvir e ver em todos os municípios catarinenses através da troca do conhecimento, da informação precisa, da disponibilidade de atendimento às Secretarias Municipais de Educação, dos cursos de formação, da participação nos debates sobre questões da política pública e, sobretudo, presente nas demandas educacionais.

Tudo isso, ao longo do tempo, gerou condições para a edificação de gestões democráticas que visaram, e ainda visam, primordialmente, a melhoria da qualidade da aprendizagem das crianças e dos jovens e adultos matriculados na Rede Municipal de Ensino.

Como referendo a essa posição, o Plano Nacional de Educação, em debate no Congresso Nacional, depois de longos anos de discussões e Conferências nos âmbitos Municipal e Estadual, resultou num:



Denso elenco de diretrizes, metas e aspirações aprovadas na Conferência Nacional de Educação. O Governo Federal condensou-as em 10 diretrizes e 25 metas, que foram encaminhadas ao Congresso Nacional [...]. Muitas são as emendas. A Campanha Nacional pela Qualidade da Educação, da qual a Undime faz parte, apresentou 87 delas.

Portanto, mais uma vez, a Undime apresenta-se atenta e atuante nos assuntos que se referem à educação pública, de qualidade e democrática.

⁵ Disponível em: <<http://www.undime-sc.org.br/estatuto/index.html>>. Acesso: 15 mar 2017.

Assim, em consequência da sua vocação multiplicadora, ao comprometer-se com a educação de todo o Estado de Santa Catarina, também é verdade que, por vizinhança, a Undime-SC direciona suas conquistas para outros Estados da Federação num esforço de compartilhamento dentro da atual perspectiva municipalista da Educação Nacional.

2.1 Santa Catarina, Palco dos Trabalhos

Pensar na Undime-SC, apontada como canal imprescindível ao fortalecimento das políticas educacionais, implica situá-la num cenário, no espaço geográfico onde sua rede de articulações se desenvolve, tendo sempre em vista a integração dos dirigentes Municipais de Educação.

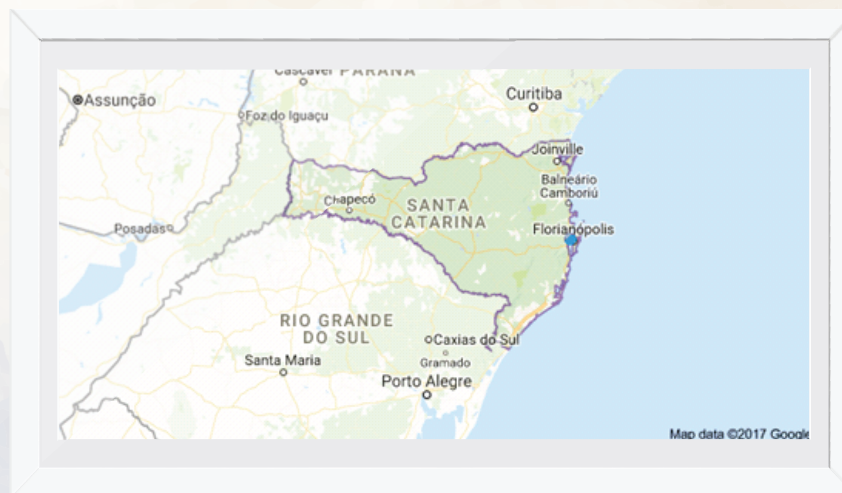
Para ser Undime, tudo começa num “estar em” para depois, tomando-se pé, apontar-se para “o estar com”. E aí, os sujeitos aparecem para completar esse circuito de integração, analisando, opinando, exemplificando, inovando... Lutando mesmo para defender os interesses dos catarinenses que frequentam as escolas da Rede Municipal de Ensino do Estado.

Nesse sentido, os dirigentes Municipais de Educação, amparados pela Undime-SC, a princípio, em círculos concêntricos, estudam a problemática de suas regiões no que se refere à educação. Depois de os temas serem amplamente analisados, discutidos e resolvidos (ou não), expandem suas conquistas ou ainda as suas reivindicações para os outros municípios, observando a equanimidade pertinente a cada caso, numa atuação conjunta evidenciada nas ações desenvolvidas e na participação ativa nos diversos Fóruns e Conselhos instalados na região.

Esse movimento de sístole e diástole das ações e participações ligadas à educação brasileira garante ser o trabalho da Undime-SC reconhecido tanto no âmbito regional quanto nacional, dele resultando benesses para toda a população brasileira que, através dos encarregados da educação do país, veem suas aspirações cumpridas. O mais recente exemplo a ser apontado é a recomendação da Undime-SC, por meio do Editorial do Jornal da Undime-SC (abril de 2011), de que o Plano Nacional de Educação seja de fácil compreensão de forma a orientar a sociedade brasileira

de suas metas, à semelhança de “uma cartilha a que todos os cidadãos tivessem acesso e as portassem [...]”, com clareza, para que “o povo assuma a sua autoria e não se constitua, apenas, em um instrumento de especialistas”. Seria, então, a realização da educação como “bem público e direito social” (CONAE 2010, p. 11).

2.1.1 A Localização de Santa Catarina



Mapa 1: Localização do Estado

Disponível em: <<https://www.google.com.br>>. Acesso: 20 mar 2017.

O Estado de Santa Catarina situa-se no sul do Brasil, no centro geográfico das regiões de maior desempenho econômico do país, em posição estratégica dentro do Mercosul. Com seus 500 quilômetros de costa, faz fronteira a Oeste com a Argentina e limita-se, ao Norte, com o estado do Paraná, ao Sul, com o Rio Grande do Sul e a Leste com o Oceano Atlântico. É atravessado pelas Rodovias BR 101, 116 e 470 (Mapa 2).



Mapa 2: Santa Catarina, limites, principais cidades e indicação de rodovias. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/wp-content/uploads/2009/08/full-1-9f4a0405ed.jpg>>. Acesso: 20 mar 2017.

Florianópolis, a Capital, situada na Ilha de Santa Catarina, está a 1.673 quilômetros de Brasília, 1.144 km do Rio de Janeiro, 705 km de São Paulo, e 850 km de Buenos Aires (Argentina). Sua posição territorial estende-se entre os paralelos 25°57'41" e 29°23'55", latitude sul, e entre os meridianos 48°19'37" e 53°50'00", longitude oeste. O clima mesotérmico proporciona temperaturas agradáveis em toda a extensão territorial do Estado, variando de 13° a 25°C, com chuvas distribuídas durante todo o ano. As quatro estações são bem definidas. Os verões são quentes, ensolarados. A região do Planalto Serrano, com altitudes que atingem 1.820 metros, apresenta maior ocorrência de neve durante o inverno no Brasil.

2.2 Regiões Catarinenses

Santa Catarina, com seus 295 municípios distribuídos numa área de 95.737.895 quilômetros quadrados, representa 16,60% do território da região sul e 1,12% do território brasileiro.

Suas características geográficas apontam uma vegetação de Mata Atlântica, Mata Araucária, Mangues e Campos num relevo de Planícies Litorâneas, Planalto Atlântico e Depressão.

Seu ponto mais elevado é o Morro da Boa Vista, na Serra da Anta Gorda, com 1.827 metros. Os seus principais rios são o Uruguai, Canoas, Pelotas, Negro, do Peixe, Itajaí, Iguaçu, Chapecó e Tubarão. Santa Catarina possui a terceira maior reserva de argila cerâmica do país, a segunda maior de fosfatos naturais e de quartzo e a primeira em carvão mineral para siderurgia, de fluorita e de sílex. Esses dados são fornecidos pela 8ª edição do Guia dos Municípios Catarinenses (FECAM), 2017/2018, assim como as informações de todo este capítulo.

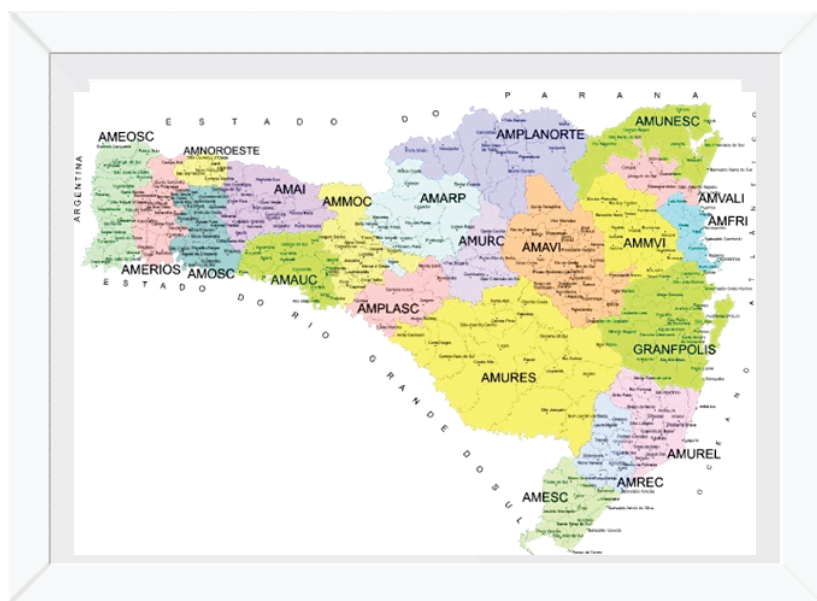
No Estado de Santa Catarina, atualmente, são consideradas seis Mesorregiões, cujos municípios, por aproximação geográfica e cultural, constituem as suas 21 Microrregiões, as quais, para a Undime-SC, são usualmente representadas, por dois conselheiros estaduais (um titular e outro suplente), eleitos dentre os membros efetivos da entidade, conforme determina o § 3º do Art. 28, Seção II – Do Conselho Estadual de Representantes (Estatuto, 2011). No art. 29, dispõe ainda o referido estatuto que “O presidente da Undime-SC será, também, o presidente do Conselho Estadual de Representantes”.



Mapa 3: Divisão do Estado de Santa Catarina em Mesorregiões. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/mapas/mapa-geografico-santa-catarina>>. Acesso: 20 mar 2017.

Em consonância com o que regula o já referido artigo 13 do seu Estatuto (2011), a Undime-SC, vale-se da divisão política e geográfica do Estado de Santa Catarina para cumprir o que lhe é prerrogativa: atender, no domínio da educação, todos os DME cuja jurisdição abrange os municípios que constituem as Mesorregiões Catarinenses que, por sua vez, são constituídas pelas Microrregiões onde atuam as Associações Municipais, em cujo corpo faz-se representar a Undime-SC.

A Federação Catarinense de Municípios (FECAM), desde 1980, representa os 295 municípios catarinenses, por meio das 21 Associações de Municípios do Estado. É parceira da Undime-SC quando ambas estão presentes nas reivindicações dos gestores Públicos Municipais da Educação, juntando suas vozes nas negociações com os Governos Estadual e Federal para a obtenção de mais recursos para os municípios, fortalecendo, assim, os programas e projetos em execução.



REGIÃO OESTE

AMAI
AMARP
AMAUC
AMEOSC
AMERIOS
AMMOC
AMNOROESTE
AMOSC

REGIÃO

SERRANA
AMPLASC
AMURES
AMURC

REGIÃO NORTE

AMPLANORTE
AMUNESC
AMVALI

REGIÃO DO

VALE DO ITAJAÍ
AMAVI
AMFRI
AMMVI

REGIÃO SUL

AMESC
AMREC
AMUREL

REGIÃO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS

GRANFPOLIS

Mapa 4: Associações e Municípios de Santa Catarina. Disponível em:

< <http://www.fecam.org.br/noticias/index/ver/codMapaltem/74947/codNoticia/373928>>. Acesso: 28 mar 2017.

No quadro 9, abaixo, são elencadas as regiões que compõem as Microrregiões Catarinenses e as Associações de Municípios que fazem parte da FECAM, em cujo seio atuam representantes da Undime-SC.

QUADRO 9 - Microrregiões do Estado de Santa Catarina e Associações de Municípios da Federação Catarinense de Municípios – FECAM

MICRORREGIÕES	ASSOCIAÇÕES DOS MUNICÍPIOS	SIGLA
I Região do Extremo Oeste Catarinense	Associação dos Municípios do Extremo Oeste Catarinense	AMEOSC
II Região do Noroeste Oeste Catarinense	Associação dos Municípios do Noroeste Oeste Catarinense	AMNOROESTE
III Região do Entre Rios	Associação dos Municípios do Entre Rios	AMERIOS
IV Região do Oeste de Santa Catarina	Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina	AMOSC
V Região do Alto Irani	Associação dos Municípios do Alto Irani	AMAI
VI Região do Alto Uruguai Catarinense	Associação dos Municípios do Alto Uruguai Catarinense	AMAUC
VII Região do Meio Oeste Catarinense	Associação dos Municípios do Meio Oeste Catarinense	AMMOC
VIII Região do Planalto Sul Catarinense	Associação dos Municípios do Planalto Sul Catarinense	AMPLASC
IX Região do Alto Vale do Rio do Peixe	Associação dos Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe	AMARP
X Região do Contestado	Associação dos Municípios do Contestado	AMURC
XI Região do Planalto Norte Catarinense	Associação dos Municípios do Planalto Norte Catarinense	AMPLANORTE
XII Região Serrana	Associação dos Municípios da Região Serrana	AMURES
XIII Região Nordeste de Santa Catarina	Associação dos Municípios do Nordeste de Santa Catarina	AMUNESC
XIV Região do Alto Vale do Itajaí	Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí	AMAVI
XV Região do Médio Vale do Itajaí	Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí	AMMVI
XVI Região da Foz do Rio Itajaí	Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí	AMFRI
XVII Região do Vale do Itapocu	Associação dos Municípios do Vale do Itapocu	AMVALI
XVIII Região da Grande Florianópolis	Associação dos Municípios do Entre Rios	GRANFPOLIS
XIX Região de Laguna	Associação dos Municípios da Região de Laguna	AMUREL
XX Região Carbonífera	Associação dos Municípios da Região Carbonífera	AMREC
XXI Região do Extremo Sul Catarinense	Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense	AMESC

Fonte: Guia dos Municípios Catarinenses 2017/2018, 8ª ed. (adaptação da autora).

2.3 Abrangência das Mesorregiões com Distribuição dos Municípios por Região e Microrregião



De acordo com a FECAM, os mapas, a seguir, representam a abrangência e distribuição dos municípios. O Mapa 5, possibilita a visualização das seis Mesorregiões do Estado:

- (1) Mesorregião do Oeste Catarinense;
- (2) Mesorregião do Norte Catarinense;
- (3) Mesorregião Serrana;
- (4) Mesorregião do Vale do Itajaí;
- (5) Mesorregião da Grande Florianópolis;
- (6) Mesorregião do Sul Catarinense.

Mapa 5: Mesorregiões de Santa Catarina. Disponível em: <http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=1887937>. Acesso: 28 mar 2017.

2.3.1 Mesorregião Oeste

A Mesorregião Oeste é composta pelas Microrregiões representadas pelas Associações dos Municípios da Região Oeste: (1) AMAI; (2) AMARP; (3) AMAUC; (4) AMEOSC; (5) AMERIOS; (6) AMMOC; (7) AMNOROESTE e (8) AMOSC.

Mesorregião Oeste, Associações de Municípios e Municípios de Abrangência.

1



Mesorregião Oeste: Região do Alto Irani
Associação de Municípios: AMAI
Municípios de Abrangência (14): Aberlado Luz, Bom Jesus, Entre Rios, Faxinal dos Guedes, Ipuçu, Lajeado Grande, Marema, Ouro Verde, Passos Maia, Ponte Serrada, São Domingos, Vargeão, Xanxerê e Xaxim.

5



Mesorregião Oeste: Região do Entre Rios
Associação de Municípios: AMERIOS
Municípios de Abrangência (17): Bom Jesus do Oeste, Caibi, Campo Erê, Cunha Porã, Cunhataí, Flor do Sertão, Iraceminha, Maravilha, Modelo, Palmitos, Riqueza, Romelândia, Saltinho, Santa Terezinha do Progresso, São Miguel da Boa Vista, Saudades e Tijrinhos.

2



Mesorregião Oeste: Região do Alto Vale do Rio do Peixe
Associação de Municípios: AMARP
Municípios de Abrangência (14): Arroio Trinta, Caçador, Calmon, Fraiburgo, Ibiama, Iomerê, Lebon Régis, Macieira, Matos Costa, Pinheiro Preto, Rios das Antas, Salto Veloso, Timbó Grande e Videira.

6



Mesorregião Oeste: Região do Meio Oeste Catarinense
Associação de Municípios: AMMOC
Municípios de Abrangência (13): Água Doce, Capinzal, Cataduvás, Erval Velho, Herval d' Oeste, Ibicaré, Joaçaba, Lacerdópolis, Luzerna, Ouro, Tangará, Treze Tílias e Vargem Bonita.

3



Mesorregião Oeste: Região do Alto Uruguai Catarinense
Associação de Municípios: AMAUC
Municípios de Abrangência (15): Alto Bela Vista, Arabutã, Concórdia, Ipira, Ipumirim, Irani, Itá, Jaborá, Lindóia do Sul, Paial, Peritiba, Piratuba, Presidente Castello Branco, Seara Xavantina.

7



Mesorregião Oeste: Região do Noroeste Catarinense
Associação de Municípios: AMNOROESTE
Municípios de Abrangência (6): Coronel Martins, Galvão, Jupia, Novo Horizonte, São Bernardino e São Lourenço do Oeste.

4



Mesorregião Oeste: Região do Extremo Oeste de SC.
Associação de Municípios: AMEOSC
Municípios de Abrangência (19): Anchieta, Bandeirante, Barra Bonita, Belmonte, Descanso, Dionísio Cerqueira, Guaraciaba, Guarujá do Sul, Iporã do Oeste, Itapiranga, Mondai, Palma Sola, Paraíso, Princesa, Santa Helena, São João do Oeste, São José do Cedro, São Miguel do Oeste e Tunápolis.

8



Mesorregião Oeste: Região do Oeste de Santa Catarina
Associação de Municípios: AMOSC
Municípios de Abrangência (21): Águas de Chapecó, Águas Frias, Arvoredo, Caxambu do Sul, Chapecó, Cordilheira Alta, Coronel Freitas, Formosa do Sul, Guatambu, Irati, Jardinópolis, Nova Erechim, Nova Itaberaba, Pinhalzinho, Planalto Alegre, Quilombo, Santiago do Sul, São Carlos, Serra Alta, Sul Brasil, União do Oeste.

2.3.2 Mesorregião Norte

A Mesorregião Norte é composta pelas Microrregiões representadas pelas Associações dos Municípios da Região Norte: (1) AMPLANORTE; (2) AMUNESC e (3) AMVALI.

Mesorregião Norte, Associações de Municípios e Municípios de Abrangência.

1



Mesorregião Norte: Região do Planalto Norte Catarinense
Associação de Municípios: AMPLANORTE
Municípios de Abrangência (10): Bela Vista do Toldo, Canoinhas, Irineópolis, Itaiópolis, Mafra, Major Vieira, Monte Castelo, Papanduva, Porto

2



Mesorregião Norte: Região do Nordeste de SC.
Associação de Municípios: AMUNESC
Municípios de Abrangência (9): Araquari, Balneário Barra do Sul, Campo Alegre, Garuva, Itapoá, Joinville, Rio Negrinho, São Bento do Sul e São Francisco do Sul.

3



Mesorregião Norte: Região do Vale do Itapocu
Associação de Municípios: AMVALI
Municípios de Abrangência (7): Barra Velha, Corupá, Guarimir, Jaraguá do Sul, Massaranduba, São João do Itaperiú e Schroeder.

2.3.3 Mesorregião do Vale do Itajaí

A Mesorregião do Vale do Itajaí é composta pelas Microrregiões representadas pelas Associações dos Municípios da Região do Vale do Itajaí: (1) AMAVI; (2) AMFRI e (3) AMMVI.

Mesorregião do Vale do Itajaí, Associações de Municípios e Municípios de Abrangência.

1



Mesorregião do Vale do Itajaí: Reg. do Alto Vale do Itajaí
Associação de Municípios: AMAVI
Municípios de Abrangência (28): Agrolândia, Agronômica, Atalanta, Aurora, Braço do Trombudo, Chapadão do Lageado, Dona Emma, Ibirama, Imbuia, Ituporanga, José Boiteux, Laurentino, Lontras, Mirim Doce, Petrolândia, Pouso Redondo, Presidente Getúlio, Presidente Nereu, Rio do Campo, Rio do Oeste, Rio do Sul, Salete, Santa Terezinha, Taió, Trombudo Central, Vidal Ramos, Vitor Meireles e Witmarsum.

2



Mesorregião do Vale do Itajaí: Reg. da Foz do Rio Itajaí
Associação de Municípios: AMFRI
Municípios de Abrangência (11): Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Bombinhas, Camboriú, Ilhota, Itajaí, Itapema, Luis Alves, Navegantes, Penha e Porto Belo.

3



Mesorregião do Vale do Itajaí: Região do Médio Vale do Itajaí
Associação de Municípios: AMMVI
Municípios de Abrangência (14): Apiúna, Ascurra, Benedito Novo, Blumenau, Botuverá, Brusque, Doutor Pedrinho, Gaspar, Guabiruba, Indaial, Pomerode, Rio dos Cedros, Rodeio e Timbó.

2.3.4 Mesorregião Sul

A Mesorregião Sul é composta pelas Microrregiões representadas pelas Associações dos Municípios do Extremo Sul Catarinense: (1) AMESC; (2) AMREC e (3) AMUREL.

Mesorregião Sul, Associações de Municípios e Municípios de Abrangência.

1



Mesorregião do Sul: Região do Extremo Sul Catarinense
Associação de Municípios: AMESC
Municípios de Abrangência (15): Araranguá, Balneário Arroio do Silva, Balneário Gaivotas, Ermo, Jacinto Machado, Maracajá, Meleiro, Morro Grande, Passos de Torres, Praia Grande, Santa Rosa do Sul, São João do Sul, Sombrio, Timbé

2



Mesorregião do Sul: Região Carbonífera
Associação de Municípios: AMREC
Municípios de Abrangência (12): Cocal do Sul, Balneário Rincão, Criciúma, Forquilha, Içara, Lauro Muller, Morro da Fumaça, Nova Veneza, Orleans, Siderópolis, Treviso e Urussanga.

3



Mesorregião do Sul: Região de Laguna
Associação de Municípios: AMUREL
Municípios de Abrangência (17): Armazém, Braço do Norte, Capivari de Baixo, Gravatal, Grão Pará, Imaruí, Imbituba, Jaguaruna, Laguna, Pedras Grandes, Rio Fortuna, Sangão, Santa Rosa de Lima, São Ludgero, São Martinho, Treze de Maio e Tubarão.

2.3.6 Mesorregião da Grande Florianópolis

A Mesorregião da Grande Florianópolis é composta pela Microrregião representada pela Associação dos Municípios da Região da Grande Florianópolis: (1) GRANFPOLIS.

Mesorregião da Grande Florianópolis, Associações de Municípios e Municípios de Abrangência.

2.3.5 Mesorregião Serrana

A Mesorregião Serrana é composta pelas Microrregiões representadas pelas Associações dos Municípios da Região

Mesorregião Serrana, Associações de Municípios e Municípios de Abrangência.

1



Mesorregião Serrana: Região do Planalto Sul de SC
Associação de Municípios: AMPLASC
Municípios de Abrangência (7): Abdon Batista, Brunópolis, Campos Novos, Celso Ramos, Monte Carlo, Vargem e Zortéa.

2



Mesorregião Serrana: Região Serrana
Associação de Municípios: AMURES
Municípios de Abrangência (18): Anita Garibaldi, Bocaina do Sul, Bom Jardim da Serra, Bom Retiro, Campo Belo do Sul, Capão Alto, Cerro Negro, Correia Pinto, Lages, Otacílio Costa, Paineira, Palmeira, Ponte Alta, Rio Rufino, São Joaquim, São José do Cerrito, Urubici e Urupema.

3



Mesorregião Serrana: Região do Contestado
Associação de Municípios: AMURC
Municípios de Abrangência (5): Curitibaanos, Frei Rogério, Ponte Alta do Norte, São Cristóvão do Sul e Santa Cecília.

1



Mesorregião da Grande Florianópolis: Região da Grande Florianópolis.
Associação de Municípios: GRANFPOLIS
Municípios de Abrangência (22): Águas Mornas, Alfredo Wagner, Angelina, Anitápolis, Antônio Carlos, Biguaçu, Canelinha, Florianópolis, Garopaba, Governador Celso Ramos, Leoberto Leal, Major Gercino, Nova Trento, Palhoça, Paulo Lopes, Rancho Queimado, Santo Amaro da Imperatriz, São Bonifácio, São João Batista, São José, São Pedro de Alcântara e Tijucas.

A extensão física do Estado e a diversidade cultural da população das 21 Microrregiões, acrescidas do número de alunos matriculados nas escolas públicas de cada município, possibilitam real projeção sobre a amplitude do trabalho da Undime-SC, por meio do empenho permanente de seus dirigentes e representantes, tanto a exercerem a função executiva como a de representação do seu corpo de conselheiros. Também por isso, nestes 30 anos, agora comemorados, são merecidos os encômios a ela dirigidos.



3

PATRIMÔNIO IMATERIAL DA UNDIME-SC

3.1 Antecedentes Históricos

A “Carta de Recife”, redigida durante o 1º Encontro Nacional dos Dirigentes Municipais da Educação, realizado em março de 1986, em Recife, capital de Pernambuco, foi decisiva para a implantação da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime). Isto é, as primeiras articulações no sentido da criação de estratégias nacionais capazes de estimular o desenvolvimento progressivo da educação formal brasileira ganharam força quando um grupo de representantes dos municípios da área metropolitana de Recife, formadores de opinião e responsáveis por projetos inovadores direcionados ao ensino público, com prerrogativas diante de outras instâncias do governo, decidiram atuar de forma direta e incisiva em favor da melhoria da qualidade do setor educacional. Os signatários do documento elaborado naquele evento firmaram o compromisso de mobilizar, em seus respectivos estados, os demais dirigentes Municipais de Educação, com o fim de formalizar a criação de uma entidade que os congregasse e tornasse “irreversível o processo descentralizador na educação do país” (Memorial, Undime/MG, 2009, p. 12).

O Boletim 2, da Comissão Nacional Provisória dos dirigentes Municipais de Educação, de setembro de 1987, na seção: Um pouco de História, p. 2, registra:

Quando do primeiro encontro, cem secretários de Educação de todo o país, representando 22 Estados, juntamente com dois mil participantes, travaram um inédito debate sobre o ensino municipal ao longo de três dias.

Ao final do encontro foi redigida a Carta de Recife onde se concluía a necessidade de organização dos secretários Municipais de Educação em entidade nacional. [...] era necessário mobilizar o maior número de dirigentes Municipais, o que foi feito durante os encontros estaduais em 16 Estados, ao mesmo tempo em que 18 associações foram fundadas.

Três meses e meio depois do 1º Encontro Nacional dos dirigentes Municipais da Educação, segundo o mesmo informativo, durante a Reunião de Avaliação, em Brasília, já era constatado pelas lideranças do movimento que “1800 municípios integravam a luta pela municipalização”.

Dessa reunião, realizada nos dias 4, 5 e 6 de julho de 1986, saíram as diretrizes para o fórum de outubro quanto da instalação do Fórum Nacional, em Brasília. E terminava assim a informação: [...] o ensino municipal e seus dirigentes estarão dando um exemplo de capacidade de organização e afirmando que vieram para ficar na história da educação brasileira. Realmente, o documento final da CONAE 2010 – Construindo o Sistema Nacional Articulado de Educação: O Plano Nacional de Educação, Diretrizes e Estratégias de Ação, confirma tal profecia.

Logo depois, a Comissão Nacional Provisória dos Dirigentes Municipais de Educação conclamava os dirigentes Municipais de Educação de todo o país a participar do 1º Fórum Nacional, cujo tema centrava-se nos rumos da educação municipal, incluídos os debates sobre a municipalização do ensino, a constituinte e a formalização de uma entidade nacional, como forma de resgatar a educação brasileira, tarefa de todos, que não ocorreria sem que se alargasse e aprofundasse a “transição democrática” por que passava a nação brasileira (Boletim nº 1, agosto/86).

Em outubro de 1986, em Brasília - DF, as Diretrizes Programáticas do 1º Fórum Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação visavam o apoio à mobilização e à organização do povo brasileiro pela conquista do direito à escola e a uma educação democrática e de qualidade; cogestão da escola pela comunidade; formulação de uma política educacional que priorizasse a educação básica; efetivação do ensino básico obrigatório, do pré-escolar à 8ª série, em suas várias modalidades; municipalização do ensino básico enquanto instrumento de autonomia e, sobretudo, de acesso da população a uma educação de finalidade social transformadora; formulação de uma política nacional de valorização do magistério, formas democráticas de acesso e salário profissional viabilizado por recursos federais, estaduais e municipais.

Assim, em 10 outubro de 1986 (Estatuto Undime, 2007), com a participação e o aceite de mais de mil dirigentes Municipais da Educação do Brasil presentes no 1º Fórum Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, nasceu a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), cuja missão primeira foi a de reunir todos os dirigentes Municipais de Educação do Brasil, para, em conjunto, instaurar as mudanças que privilegiariam a melhoria da qualidade do ensino municipal. O conjunto a ser gerenciado pela nova entidade, através de atitudes comprometidas com a cidadania, alicerçaria todo o processo educativo brasileiro, num plano único e coeso de ações participativas e democráticas, desde a Educação Básica, nela incluída a educação Infantil e o Ensino Fundamental, consequentemente atingindo, por vias indiretas, o Ensino Médio de cada município.

Um ano após a realização do primeiro Fórum, em setembro de 1987, o Boletim nº 2, da mesma Comissão Nacional Provisória dos Dirigentes Municipais de Educação, apontava a situação da Rede Municipal de Ensino ainda como precária, embora oferecesse mais de um terço de vagas ofertadas pelo setor público. Havia poucos recursos financeiros e legislação ineficiente. Era tempo dos preparativos para a constituinte. Não havia, contudo, elos articulados que garantissem perspectivas de melhoria da educação municipal.

O mesmo documento apresentava as diretrizes e propostas de ação, estatutos e programa de ação para 1987. Na apresentação, foram delineadas as linhas mestras que conduziram a Undime, entidade recém-formada naquele, agora, longínquo 1986:



Tratando-se de primeiro conclave de um movimento que dá os seus primeiros passos, o resultado expressivo, se não cobre toda a ampla gama de problemas que afligem a Educação Brasileira, guarda, porém o germe das autênticas tomadas de consciência que só a reflexão coletiva e crítica propiciam. O movimento pela municipalização do ensino veio para ficar. E, com ele, os diferentes modos e formas de encará-lo; o que, para alguns, equivale à negação de sua pertinência ou exequibilidade. Mas importante do que a polêmica que se trava, é constatar que o movimento trouxe o Educador Municipal para o cenário das decisões, enquanto agente político dos seus interesses e de forma organizada.

Ressalte-se, desde já, que a intervenção do dirigente municipal de educação no contexto educacional brasileiro, possui o compromisso claro e maior de somar esforços na direção de uma educação democrática, justa e de qualidade para o povo brasileiro. E disso não abre mão, pois equivaleria a uma perda de identidade.

Entre as ações programáticas estavam: participação na constituinte, recursos para a educação, valorização do magistério, alfabetização popular, ações organizacionais, definição da estrutura hierárquica da comissão executiva, montagem de representação em Brasília, legalização da Undime, jornal, recursos financeiros e pesquisa sobre o ensino municipal.

A partir daí, despertados pela premência dos resultados a serem alcançados e objetivando acelerar a mobilização mediante a intensificação entre toda a rede de municípios brasileiros, os dirigentes Municipais de Educação organizaram-se em associações seccionais da Undime, propondo “mecanismos para assegurar, prioritariamente, a Educação Básica em uma perspectiva municipalista, buscando universalizar o atendimento, propiciar a capacitação dos profissionais da educação e avançar na construção de uma educação democrática, inclusiva, competente, cidadã e participativa” (Memorial, Undime/MG, 2009, p. 13).

3.2 Undime Nacional

A União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), inscrita no CNPJ sob o nº 03.604.410/0001-30, com sede e foro em Brasília-DF, é uma associação civil, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, sem fins lucrativos. Foi constituída em 10 de outubro de 1986⁶.

Mediante suas seccionais estaduais, que se organizam com ampla liberdade de estrutura e funcionamento em razão da diversidade das realidades locais e regionais, está presente em todo o país, defendendo a educação de qualidade para crianças, jovens, adultos. A entidade nacional visa à educação para a paz, a cidadania, a alfabetização, a gestão democrática e as políticas públicas locais em articulação com a sociedade e a tudo o que se refere à educação brasileira. Trabalha junto aos municípios, apoiando e articulando suas ações e reivindicações, transformando-as em objeto de interesse nacional.

Ao congregar os dirigentes Municipais de Educação, a Undime possibilita-lhes formação e capacitação, mantém contatos com sindicatos, associações, organizações não governamentais e outras entidades da sociedade civil. Conserva, também, relações com os três poderes públicos: Executivo, Legislativo e Judiciário, contribuindo, assim, para a formulação, promoção e acompanhamento de políticas nacionais de educação. Divulga suas realizações e incentiva a participação de diferentes segmentos da sociedade no processo educativo, por meio da publicação do Jornal Educação Municipal – bimestral; Cadernos de Educação Municipal – com matérias sobre legislação, gestão escolar, metodologias pedagógicas e experiências inovadoras de educação municipal; e do boletim Undime Informa – dirigido ao Conselho Nacional de Representantes. Também, organiza e promove seminários, fóruns, congressos e reuniões, voltados à educação pública, cidadã e de qualidade para todos.

Em seu portal eletrônico (www.undime.org.br), a Undime anuncia:

Tem por missão articular, mobilizar e integrar os dirigentes Municipais de Educação para construir e defender a educação pública com qualidade social. Seus princípios são: democracia que garanta a unidade de ação institucional; afirmação da diversidade e do pluralismo; gestão democrática com base na construção de consensos; ações pautadas pela ética com transparência, legalidade e impessoalidade; autonomia frente aos governos, partidos políticos, credos e a outras instituições; visão sistêmica na organização da educação fortalecendo o regime de colaboração entre os entes federados.

Logo, quando o tema é educação pública, a Undime está sempre presente. Seja na educação infantil, de jovens e adultos, campo, indígena, quilombola, ensino fundamental, alfabetização, educação inclusiva ou na educação para a paz. Temas como carreira e formação dos trabalhadores em educação, gestão democrática, políticas públicas sociais, articulação com os governos, a sociedade, a família, a criança e o jovem estão constantemente em pauta⁷.

Para bem exercer as funções que lhe cabe, a Undime tem a seguinte estrutura organizacional: Fórum Nacional, Conselho Nacional de Representantes (quatro titulares e três suplentes eleitos nos Fóruns Estaduais, a cada dois anos, pelos dirigentes Municipais de Educação de cada Estado); Diretoria Executiva: (doze membros, eleitos a cada dois anos). Conta, ainda, com um presidente de cada uma das regiões do Brasil. A Diretoria é eleita pelos Delegados e Conselheiros de Representantes, no Fórum Nacional e Conselho Fiscal (três titulares e três suplentes, também eleitos pelo Conselho Nacional de Representantes no Fórum Nacional).

O Art. 2º do Capítulo 1º do Estatuto da Undime (2007) apresenta, de forma norteadora, as finalidades da entidade:

⁶Estatuto - Capítulo I Da denominação, sede, foro e fins, Art 1º. Disponível em: <<http://Undime.org.br/institucional/estatuto/>> Acesso em: 11 maio 2017.

⁷Institucional | O que é a Undime? Disponível em: <<http://Undime.org.br/institucional/o-que-e-a-Undime/>> Acesso em: 11 maio 2017.

QUADRO 10 - Capítulo I, Art. 2º do Estatuto da Undime (2007)

Art. 2º- A Undime tem por finalidade:

- I. promover a ética, a cultura de paz, a cidadania, os direitos humanos, a democracia e outros valores universais;
- II. defender a educação básica como direito público subjetivo;
- III. lutar pela qualidade da educação pública, em todos os níveis e para todos;
- IV. representar os interesses da educação municipal junto às autoridades constituídas;
- V. apoiar, defender e integrar as ações dos dirigentes Municipais de Educação visando a uma sociedade justa e a uma educação democrática e libertadora;
- VI. atuar como órgão de articulação e de coordenação das ações comuns das Secretarias Municipais de Educação, em prol de uma educação pública de qualidade;
- VII. divulgar a ação educativa municipal e regional, estimulando e apoiando a criação das seccionais estaduais;
- VIII. propor mecanismos para assegurar, prioritariamente, a Educação Básica numa perspectiva municipalista, buscando a universalização do atendimento, o ensino de qualidade e a escola pública voltada para os interesses da maioria;
- IX. participar da formulação de políticas educacionais nacionais, com representação em instâncias decisórias e acompanhar sua concretização nos planos, programas e projetos correspondentes;
- X. coletar, produzir e divulgar informações relativas a ética, cultura de paz, cidadania, direitos humanos, democracia, educação, a partir de um planejamento integrado e participativo;
- XI. promover o voluntariado;
- XII. incentivar a formação do dirigente Municipal de Educação para que, no desempenho de suas funções, contribua decisivamente para a melhoria da educação pública;
- XIII. incentivar a participação de diferentes segmentos da população na gestão do processo educacional, por meio de encontros locais, regionais e nacionais.

Fonte: Estatuto da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – Undime, 2007, Capítulo I, Art. 2º. Disponível em: <<https://undime.org.br/institucional/estatuto>>. Acesso em: 11 maio 2017.

Nesse sentido, em mais de um quarto de século de existência, além da missão de “articular, mobilizar e integrar os dirigentes Municipais de Educação na construção e na defesa de uma educação pública com qualidade social”, a Undime, com a colaboração das seccionais e dos órgãos públicos com quem tem parceria, continua alicerçada nos princípios fundamentais que atestam a excelência de sua atuação em todos os municípios brasileiros: democracia que garanta a unidade de ação institucional; afirmação da diversidade e do pluralismo; gestão democrática com base na construção de consensos; ações pautadas pela ética com transparência, legalidade e impessoalidade; autonomia frente aos governos, partidos políticos, credos e outras instituições e visão sistêmica na organização da educação, fortalecendo o regime de colaboração entre os entes federados.

Em relação às suas seccionais, a Undime refere-se especificamente no Capítulo IV – Da Organização Nacional – quando anuncia: “A entidade se organizará em todas as Unidades Federadas por meio de Seccionais estaduais”. E ainda: no seu Art. 14 – “As Entidades Estaduais dos dirigentes Municipais de Educação, seccionais da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), adotarão os nomes União dos Dirigentes Municipais de Educação – Undime, acrescidos, respectivamente, do nome do Estado e da sigla correspondente (Estatuto, 2007).

JUSTIFICA-SE, ASSIM O TÍTULO DA SECCIONAL CATARINENSE: UNDIME-SC.

A Undime regulariza, ainda, no Art. 15 do mesmo Capítulo IV, o que compete às seccionais:



I. constituir-se juridicamente, em conformidade com os objetivos e as demais normas definidas neste estatuto; II. adequar seu estatuto ao estatuto da entidade nacional para evitar contradições entre um e outro(s); III. realizar o Fórum Estadual, com o objetivo de preparar-se para a participação no Fórum Nacional, além de outros objetivos; IV. comunicar, à direção nacional da Undime, a data da realização do Fórum Estadual, com antecedência mínima de vinte dias; V. enviar, à Undime, com cinco dias úteis de antecedência da realização do Fórum Nacional, a relação dos membros efetivos adimplentes com a entidade; Ata do Fórum Estadual, com o registro da eleição da Diretoria Executiva, dos representantes da Seccional no Conselho Nacional de Representantes e dos delegados para o colégio eleitoral do Fórum Nacional, todos devidamente identificados por municípios e pela função exercida (titular ou suplente); VI. manter a Undime informada de suas atividades, bem como de alterações na composição de sua Diretoria Executiva e/ ou de seus Conselhos; VII. relacionar-se com as demais seccionais; VIII. colaborar com a Undime no que lhe for solicitado; IX. recorrer às esferas administrativas definidas no Art. 20, quando de seu interesse; X. representar a Undime em seu Estado; XI. acompanhar e subsidiar o trabalho da Undime, com vistas à plena realização dos objetivos da entidade.

Uma e outra – Undime e Undime-SC – igualam-se e complementam-se nos objetivos, finalidade e competências. Assim, porque a seccional de Santa Catarina, na sua postura ideológica, em suas ações reivindicatórias e nas discussões de negócios voltados à educação fundamenta-se, essencialmente, nos princípios norteadores da sua matriz, aqui se objetiva ressaltar a concomitância de ideais e atitudes das duas entidades lideradas pela Undime, principalmente quando essa exorta seus associados à ação dialógica e colaborativa em todos os setores educacionais:

Precisamos defender o diálogo com todos os segmentos. Precisamos defender o regime de colaboração. Precisamos defender que o município seja ouvido e respeitado. Precisamos defender a continuidade de programas que apresentem resultados positivos e a reformulação daqueles que necessitam de ajustes. Precisamos nos manter atentos e participantes. Precisamos manter a Undime e as suas seccionais atuantes nos parlamentos e nas instâncias governamentais⁸.



3.3 A Constituição da Undime-SC e Histórico Documental

Undime-SC: 1987-2017, 30 anos de atividades no Estado, dezesseis gestões constituídas por Diretorias Executivas ecléticas, competentes e compromissadas, representativas das autoridades educacionais de todas as regiões de Santa Catarina.

Da primeira gestão: 1987-1989, dada a itinerância das sedes administrativas da Undime-SC, custou-se a resgatar os documentos inaugurais da Entidade, mas graças ao cuidado de seu primeiro presidente, prof. Balduino Raulino, de Jaraguá do Sul, foram recuperados documentos que contêm a história da entidade, desde os seus antecedentes em Santa Catarina, datados de 1985, com menções a encontros de 1984, e uma série de informações divulgadas pela imprensa a respeito do movimento dos dirigentes Municipais de Educação mesmo antes da criação oficial da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime).

Muitos desses documentos que constituem parte fundamental deste livro, em ordem sucessiva de acontecimentos e eventos, foram eletronicamente armazenados em CD e encaminhados pelo seu cuidadoso guardião, professor Balduino Raulino, à Undime-SC, em 23 de março de 2011. Os arquivos utilizados de agora em diante serão referidos conforme sua sequência, com o número do Arq. (de 0001 a 0084) do Doc. 2011, o qual integra.

Atualmente, a Undime-SC conserva arquivada em sua sede toda a documentação que lhe foi repassada, acrescentando as dos últimos biênios.

⁸Revistaeducaçãomunicipal. Disponível em <<http://undime-sc.org.br/wp-content/uploads/2017/06/revista-22-de-agosto-de-2010.pdf>> Acesso em: 11 maio 2017.

3.3.1 Antecedentes em Santa Catarina

3.3.1.1 1984: maio, Caçador

Consta nos registros da Undime-SC cópia de um ofício/ convite, emitido pela Prefeitura Municipal de Lages com assinatura do Prefeito do Município e pela titular da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Turismo, recebido em 17 de abril de 1985, pela Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, em que os emitentes referem-se ao II Congresso de Secretarias Municipais da Educação, realizado em Lages, no período de 25 a 27 do mês de abril de 1985, cujo objetivo era



dar continuidade à iniciativa e aos trabalhos desencadeados pelo município de Caçador quando promoveu em maio/1984 o primeiro encontro que reuniu algumas das Secretarias Municipais de Educação do Estado de Santa Catarina. (Arq. 0001, Doc. 2011; sublinhado nosso).

Ainda no mesmo ofício/convite, as autoridades remetentes (Paulo Alberto Duarte, Prefeito Municipal de Lages e Nilda R. Carnevalli, secretária de Educação, Cultura e Turismo de Lages) mencionam o referido evento de 1984, considerado como pioneiro na sementeira do que iria germinar numa das entidades mais ligadas ao fortalecimento e ao desenvolvimento da educação municipal catarinense: “Julgamos que este primeiro encontro representou uma atitude de pioneirismo por ter mobilizado e despertado as lideranças que atuam na Área Municipal de Educação”. Ao mesmo tempo, os autores enfatizavam o convite para o encontro de 1985, justificando a importância do conclave já que, a exemplo do ano anterior, esperavam que comparecessem “amigos, autoridades políticas, educacionais, bem como profissionais que atuavam nas diversas esferas da Educação Nacional”. Era a Undime-SC desabrochando... A semente já havia sido plantada em 1984.

3.3.1.2 1985: 25 a 27 abril, Lages

O II Congresso de Secretarias Municipais da Educação realizou-se em Lages-SC de 25 a 27 de abril de 1985. Constituía a programação as seguintes palestras:

- ▣ Busca de um modelo educacional centrado nas raízes da cultura regional - Dr. Juan Antônio Tijiboy (Professor do Curso de Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul).
- ▣ Municipalização do Ensino de 1º Grau - Prof. Arlindo Giacomelli (Prefeitura de Joaçaba).
- ▣ Linha Filosófica para respaldar a “práxis educacional” das redes municipais. - Prof. Carlos Piseta (Prefeitura de Blumenau). Debatedor: Edson Carlos Rodrigues (Prefeitura de Criciúma).
- ▣ Política da Educação das Prefeituras frente ao Plano Estadual de Educação - Eglê Malheiros Miguel (Prefeitura de Florianópolis)
- ▣ Política do Ministério da Educação na priorização de medidas de atendimento aos projetos subsidiados pela “Quota Salário Educação” - Melcir Terezinha B. Gaviola (Prefeitura de Caçador).

Concretização de propostas pelas Secretarias Municipais de Educação. Escola Itinerante. Uma proposta alternativa para a área rural. Retomada do Processo de Alfabetização com a elaboração de livro didático para as classes de 1ª série do 1º Grau - Nilda Rodolfo Carnevalli e Elza Marina Moretto.

Experiência em Alfabetização no município de Chapecó – Alice Marcon Deves (Prefeitura de Chapecó).

O livro Didático de 1ª a 4ª série - Evaristo Poltronieri (Prefeitura de Blumenau).

Implantação do Plano Nacional de Educação. Experiência Piloto com 1ªs séries em período integral - Arlindo Giacomelli (Prefeitura de Joaçaba).

Retomada do documento (Moção) enviado à SEE no 1º Encontro em Caçador. Elaboração do Documento final do II Congresso Municipal de Educação. Congressistas.

Audio-visual: focalizando "Isto é Lages".

Fonte: (Arq. 0003-6, Doc. 2011).

3.3.1.3 1986: 08 maio, Florianópolis

O Ofício Circular nº 04/86, de 16 de abril de 1986, assinado pelo diretor Administrativo, Álvaro Barros da Silveira, do Conselho Estadual de Educação (CEE), recebido pela Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, em 18 do mesmo mês e ano, informa a data do Encontro de Secretários Municipais de Educação (CEE- FECAM) e o local onde foi realizado o evento: Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos e Administrativos da Secretaria de Administração, em Canasvieiras - Florianópolis, em 08 de maio de 1986 (Arq. 0008, Doc. 2011), com a seguinte programação no que se refere aos assuntos dos painéis e aos nomes dos painelistas:

1º Painel: Delegação de atribuições para os Conselhos Municipais de Educação. Coordenador: Antônio Osvaldo Conci. Painelista: Roberto Guilherme Seide (Presidente do Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul).

A Experiência do CME de Passo Fundo. Painelista: Valéria Gehn da Costa (Presidente do Conselho Municipal de Educação de Passo Fundo) – Participação das Fundações no Processo de Criação dos Conselhos Municipais da Educação. Painelista: Lauro Ribas Zimmer (Membro do Conselho Estadual de Educação/SC e Presidente da ACAFE).

Entrega dos documentos básicos para a elaboração do Estatuto do Magistério Municipal e Criação de Conselhos Municipais de Educação. Painelistas: Rosalir Demboski de Souza (Coordenadora Geral do CEE/SC) e Hipólito do Vale Pereira Neto (Diretor Técnico do CEE/SC).

2º Painel: Inovações em Educação. Coordenador: Antônio Osvaldo Conci.

Relato de Projetos em Desenvolvimento. Painelista: Ernst Sarlet (Secretário da Educação do Município de Novo Hamburgo (RS)).

A Pedagogia da Participação. Painelista: Celestino Sacht (Diretor da UNOESTE/SE).

Encerramento: Antônio Osvaldo Conci (Presidente do Conselho Estadual de Educação - CEE) e Prudente Cândido da Silva (Presidente da Federação Catarinense de Municípios - FECAM).

3.3.1.4 1986: 10 a 14 de maio, Tubarão

O convite para o III Encontro Estadual de Educação Municipal em Tubarão, no período de 10 a 14 de maio de 1986, assinado por Wilson Schmidt, Secretário de Educação, Cultura, Esportes e Turismo, da Prefeitura Municipal de Tubarão, encaminhado ao secretário da Educação Municipal de Jaraguá do Sul, contém cópia da programação do evento, conforme listagem de conferências, painéis e plenária:

Problemas da Educação Brasileira. Conferencista: Prof. Paulo Freire. Painelistas: Secretários de Educação convidados.

Função da Escola Pública - Maria Nécia Ribeiro (PUC/SP).

Plenária: Descentralização da Merenda Escolar (Representantes da FAE).

Fundação EDUCAR (Representante da Fundação Educador).

Democratização e Municipalização da Educação. Meidson Rodrigues. Painelistas: Secretários da Educação convidados.

Discussão e aprovação das propostas apresentadas pelos Grupos de Trabalho.

Função das Escolas Públicas. Painelistas: Secretários da Educação e convidados.

Administração Escolar: Estatuto do Magistério. Conselho Municipal de Educação. Plano de Carreira. Especialistas do Ministério da Educação.

Trabalhos em grupo: Educação e Adultos. Educação Rural. Educação Pré- Escolar. Coordenadores: congressistas convidados.

Educação e Constituinte - Guiomar de Melo (Ex-secretária da Educação do Município de São Paulo). Painelistas: Secretários convidados.

Plenárias: Novas fontes e perspectivas de recursos para a Educação Municipal Pública de 1986 a 1988. Pré-Escola (Representantes da Secretaria do Pré-Escolar do Ministério da Educação) e 1º Grau – Representantes do Ministério da Educação.

Educação Rural: Professores convidados.

Educação Rural. Painelistas: secretários de Educação convidados.

Apresentação cultural: Boi-de-mamão, Farra do Boi e Pau-de-fita.

3.3.1.5 1986: 27 setembro, Florianópolis

Sobre a “Organização Nacional dos Dirigentes Municipais”, o primeiro documento registrado é o convite para o Encontro Estadual de Dirigentes de Educação, emitido pela Prefeitura Municipal de Florianópolis, e realizado em 27 de setembro de 1986, com o seguinte programa: Educação Municipal e Constituinte. Organização Nacional dos Dirigentes Municipais.

3.3.2 1987: Criação da Undime-SC

Santa Catarina, por meio de representantes designados, acompanhou de forma participativa e eloquente a evolução do movimento dos dirigentes Municipais de Educação desde as suas primeiras manifestações em Brasília. Confere a divulgação dos Boletins Informativos da Comissão Nacional Provisória dos Dirigentes Municipais de Educação (1986-1987), as Conclusões e Propostas do Fórum Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação e o Jornal do Fórum (outubro 1987).

Dentre os documentos encaminhados à Secretaria Executiva da Undime-SC, pelo seu primeiro presidente, Prof. Balduino Raulino, encontram-se dois folhetos de divulgação dos primeiros fóruns da Undime com participação de representantes catarinenses. Em conclusões e propostas do Fórum Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, Brasília – Colégio Militar, 08 a 10 de outubro/86, a Comissão Executiva foi presidida pela Secretária de Educação do Recife-PE, sendo os professores Luiz Gonzaga Simon (Titular) e Telma Anita Piaccentini, membros do Conselho Nacional de Representantes, atuando por Santa Catarina. Já nas conclusões e propostas do 2º Fórum Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, Brasília, 26, 27 e 28 de novembro de 1987, o professor Balduino Raulino participava como membro do Conselho Nacional de Representantes.

Assim, tem-se documentado o quanto, desde o começo, a colaboração dos representantes de Santa Catarina junto à Undime-SC foi efetiva.

3.3.2.1 1987: 10 abril, Joaçaba

Ofício/Circular nº 2145: a Prefeitura Municipal de Joaçaba convida para o IV Congresso Estadual de Educação Municipal, realizado de 11 a 14 de maio de 1987. Assina o documento o prefeito Jordélio Zílio. Na cópia desse documento, um lembrete manuscrito dirigido ao secretário Balduino: "Sr. Balduino! Participar do IV Encontro em Joaçaba (SC)" (rubricado).

3.3.2.2 1987: 11 maio, Joaçaba

IV Congresso Estadual de Educação Municipal realizado em Joaçaba com o seguinte cronograma:

- ▣ Abertura Solene.
- ▣ A Escola Pública na Periferia Urbana. Conferencista: Prof. Darcy Ribeiro.
- ▣ Painel: UNIJUI. Prefeitura de Curitiba. UFSC, PUC/SP, Constituinte.
- ▣ Comunicações FAE.
- ▣ Cultura e Lazer.
- ▣ Municipalização do Ensino e 1º Grau. Conferencista: Guiomar Namó de Melo.
- ▣ Comunicação: Constituinte.
- ▣ Painel: SE/SC; SE Prefeitura Paraná; SE Prefeitura do Rio Grande do Sul.

- ▣ Cultura e Lazer.
- ▣ Programa de Governo em Educação. Perspectivas de Municipalização do 1º Grau - Sílvio Sniecikovski (Secretário de Estado e assessores).

- ▣ Papel Social da Escola Rural. Conferencista: Dr. Milton Fischer (UFRGS).

- ▣ Reunião e Trabalho dos dirigentes Municipais de Educação para Elaboração de Conclusão e Propostas.
- ▣ Plenário.
- ▣ Encerramento.

Cursos:

1. A Literatura Infantil no Processo de Alfabetização – 1ª a 4ª série (100 vagas).
Ministrantes: Equipe Regional. Elói Bocheco, Marilena Detoni, Davi Mandrick, Ana Shirley Fávero.
2. Avaliação do Rendimento Escolar (50 vagas).
Ministrante: Profª Janira Silva (UNISINOS).
3. Fundamentação Científica do Pré-Escolar (50 vagas).
Ministrante: Profª Marli Möller (PUC/SP).
4. Alternativas Não-Formais de Educação.
Ministrante: Sandra Freire (PUC/SP).

3.3.2.3 1987: 09 setembro, Câmara dos Deputados

O Deputado Federal Arnold Fioravante encaminha à Prefeitura Municipal de Joaçaba cópia da Emenda ao Projeto da Constituição, pelo qual o Ensino Fundamental passa, preferencialmente, à responsabilidade dos Municípios, o que "conduzirá a uma autêntica e necessária reforma educacional e marcará o início da verdadeira autonomia municipal" (Arq.0021, Doc. 2011).

3.3.2.4 1987: 02 outubro, Florianópolis

Em 02 de outubro de 1987, o assessor para Municipalização do Ensino, da Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina, encaminhou o Ofício Circular nº 00081 ao Sr. Balduino Raulino, dirigente Municipal de Educação de Jaraguá do Sul, informando-lhe sobre a indicação do seu nome como representante da Associação de Municípios da sua microrregião, escolha feita por ocasião do Seminário de Aperfeiçoamento das Condições Técnico-Administrativas do Ensino Municipal, realizado em São Ludgero, em setembro do mesmo ano. A correspondência objetivava, também, informar sobre reunião de instalação do Conselho no dia 19 de outubro, afim de concretizar a proposta de Constituição de um Conselho de Dirigentes Municipais da Educação, aprovada no Congresso de Secretários Municipais em Joaçaba, em maio de 1987. A abertura da reunião estaria sob a responsabilidade do secretário de Estado da Educação de Santa Catarina e do presidente do Conselho Estadual de Educação e delegado do Ministério da Educação (MEC). Na pauta constava a discussão a respeito dos objetivos do conselho, da política de municipalização e ações, do projeto salário educação/25% e do V Congresso de Educação Municipal. Além disso: Constituição da Comissão de Elaboração de Estatutos, eleição da diretoria provisória e outros assuntos.

Acompanhava o documento acima descrito a pauta da Reunião do Conselho de Secretários de Educação dos Municípios Catarinenses (Arq. 0025, Doc. 2011), com informações sobre data (19/10/1987), horário (início: 9h) e local: Sala de Reuniões (10º Andar) da Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina, Florianópolis.

3.3.2.5 1987: 05 outubro, Florianópolis

No Ofício Circular nº 00090/87, da Assessoria para Municipalização do Ensino, da SEE/SC, em 05 de novembro de 1987, o assessor Arlindo Giacomelli encaminhou ao prefeito de Jaraguá do Sul, Durval Vasel, comunicação sobre os resultados da reunião de constituição do Conselho de Secretários Municipais de Educação, ocorrida em Florianópolis, em 19 de outubro de 1987, informando que o referido Conselho é constituído por um representante de cada associação de municípios, eleito pelos colegas, cuja direção ficou ao cargo de uma diretoria provisória. Informou ainda a finalidade do Conselho:



[...] representar os secretários de Educação dos municípios junto aos órgãos do Estado e da União, articular e promover a união entre os colegas para um desenvolvimento integrado e articulado do ensino municipal, bem como estabelecer com a Secretaria de Educação e com o MEC, uma política comum.

E, resumindo, acrescenta: “Será o Conselho o órgão representativo das Prefeituras junto à Secretaria da Educação e MEC nos assuntos da educação”. Anunciou, também, a data da próxima reunião do Conselho – 30/11/1987 – em Florianópolis, explicando: “A dinâmica do processo consiste em que os secretários das Prefeituras de cada Associação de Municípios se reúnam, analisem e discutam em conjunto os problemas e o representante traga ao Conselho a posição do grupo” (Arq. 0027, Doc. 2011).

3.3.2.6 1987: 19 outubro, Florianópolis. Fundação da Undime-SC

Ata da Reunião para “compor a Diretoria do Conselho de Secretários Municipais”.

Em 19 de outubro de 1987, reuniram-se, pela primeira vez, dezesseis secretários Municipais de Educação, representantes das microrregiões catarinenses, junto com o representante da Secretaria de Estado da Educação (SEE/SC), Sr. Celso Wiggers, na sala de reuniões da secretaria, objetivando cumprir a meta prioritária do encontro: “compor a Diretoria do Conselho de Secretários Municipais”. O prof. Wilson Schmidt, diretor da Secretaria da Educação do Estado, declarou aberta a reunião que seria presidida pelo seu assessor, prof. Arlindo Giacomelli, responsável pela Municipalização do Ensino. Em seu pronunciamento de abertura dos trabalhos, o prof. Schmidt, incluindo-se, “garantiu ao Conselho de Secretários Municipais apoio e a certeza de trabalharmos unidos em busca de melhorias no Ensino Público”. A reunião, depois coordenada pelo secretário de Educação, professor Balduino Raulino, definiu o objetivo do Conselho: “Congregar, articular, promover e representar as Secretarias Municipais de Educação do Estado em suas ações, junto aos órgãos Estaduais e Federais da Educação”. O Conselho foi constituído por um representante de cada microrregião, escolhido pelos secretários Municipais de Educação dos municípios que compõem a associação, a qual os municípios se integram.

Em relação à política e às ações de municipalização, ficou decidido que “os representantes das microrregiões, reunidos com os seus municípios, montariam propostas para a municipalização, sendo estas, gradativas [...]” Todas deveriam ser “analisadas e negociadas pela Prefeitura e Governo Estadual”. Decidiu-se, também, que “todas as Secretarias de Educação deveriam obter informações do secretário de Estado sobre os motivos que levaram à redução de verbas do salário educação solicitadas”. A definição das prioridades para o Projeto de Desenvolvimento do Ensino Municipal, foi adiada para o mês de fevereiro de 1988. A Eleição da diretoria provisória do Conselho de Secretários Municipais, efetuada mediante voto simples, ficou constituída como demonstra o Quadro 11, a seguir.

QUADRO 11 - Diretoria Provisória do Conselho de Secretários Municipais

CARGO	DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	MUNICÍPIO
Presidente	Balduino Raulino	Jaraguá do Sul
Vice-presidente	Carlos Pisetta	Blumenau
Secretária	Maria Elisabeth Bittencourt	Itajaí
Tesoureira	Soledade M. Frühstück	Joinville

Fonte: Arq. 0023, Doc. 2011 (adaptação da autora)

Assinou a ata referida, a prof^a Maria Elisabeth Bittencourt.



Reunião da Undime-SC em 1987

3.3.2.7 1987: 29 de outubro, Brusque

No registro do Encontro de Secretários de Educação Municipal, ocorrido em Brusque, a 29/10/1987, encontram-se as assinaturas de Pedro Luiz Bonomini (Botuverá), Carlos Henrique Dirschnabel (Guabiruba), Adilheit S. Blaise (Benedito Novo), Waldemar Wisner (Pomerode), Arlindo Giacomelli (Secretaria Estadual de Educação), Gelindo Sebastião Buzzi (Timbó), Maria Stela Paim Zimmermann (Gaspar), Maria Elisabeth Bittencourt (Itajaí), Constância da Silva Anacleto (Itajaí), Paulina Barbi Jacinto (Itajaí), Maria Zélia Venturi (Rodeio), Iria Dallarosa Prada (Rodeio), Carlos Pisetta (Blumenau), Balduino Raulino (Jaraguá do Sul), Lilian Menetrina (Rio dos Cedros) e Ana Maria Leal (Brusque) (Arq. 0026, Doc. 2011).

3.3.2.8 1987: 30 outubro, Blumenau

A primeira diretoria eleita do Conselho de Secretários Municipais reuniu-se no dia 30/10/1987, em Blumenau, para tratar do Estatuto do Conselho, avaliação e aprovação do mesmo nas microrregiões competentes. Estiveram presentes, além do representante da Secretaria de Educação do Estado, Sr. Celso Wiggers, e do diretor do mesmo Órgão Estadual, professor Wilson Schmidt, os seguintes dirigentes Municipais de Educação:

QUADRO 12 - Relação nominal dos presentes à reunião da Diretoria eleita para o Conselho de Secretários Municipais, em 30/10/1987, Blumenau

DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	MICRORREGIÕES REPRESENTADAS
Anita Pires	GRANFPOLIS
Soledade M. Fröhstück	AMUNESC
Cacilda Riske Capanema	ANVAC
Ildo Cicconet	AMMOC
Laurindo Baldi	AMAUC
Zilda Pereira Nunes Nezi	AMURES
Luiz Carlos Hirth	AMPLA
Alva S. Vianna	AMARP
Maria Terezinha da Silva	AMESC
Maria da Graça Alvez Mota	AMESC
Maria Letícia B. Baldin	AMOSC
Maria Elisabeth Bittencourt	AMFRI
Elza Sampaio Marinho	AMAI
Márcia Elisa Cavazzoni	AMAI
Vergílio Pedro Benno	AMEOSC
Carlos Pisetta	AMMVI

3.3.2.9 1987: 26, 27 e 28 novembro, Brasília



Fórum Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação em Brasília

Realizado o 2º Fórum Nacional dos Dirigentes Municipais da Educação (Undime), em Brasília, evento confirmado em Ata de Assembleia realizada pela mesma. Os membros da Comissão Executiva da Undime reuniram-se no dia 28 de novembro de 1987 para homologar as propostas emanadas do 2º Fórum Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação e da Reunião do Conselho Nacional de Representantes da Undime, como segue:

“a) Aprovação das modificações introduzidas no estatuto da entidade [...] b) Aprovação dos membros eleitos para compor a comissão executiva da Undime [...] “entre eles, para a Região Sul, Balduino Raulino, de Jaraguá do Sul.” c) Aprovação da eleição do presidente da Undime, Waldir Amaral Bedê, Volta Redonda, do Secretário Geral– José Eustáquio Romão, Juiz de Fora, os quais foram desde logo empossados”. Assinaram a ata todos os presentes. (Arq. 0030. Doc. 2011).

3.3.2.10 1987: 08 de dezembro, Florianópolis

Pela segunda vez reunidos, depois de instituído o Conselho, os secretários Municipais de Educação do Estado de Santa Catarina, representantes das Microrregiões Catarinenses, escolheram dois titulares (Balduino Raulino e Carlos Pisetta) e quatro suplentes (Vergílio Pedro Benno, Laurindo Baldi, Lorita Manske e Maria da Graça Alves Mota) para representarem a entidade em congresso vindouro. Também foi determinado, após estudos e análises, o valor a ser creditado em favor da Associação dos Dirigentes de Educação do Estado de Santa Catarina: “para dez mil habitantes, o crédito anual de uma CTN, cinquenta mil habitantes, três CTN's, cem mil habitantes, seis CTN's, e mais de cem mil, dez CTN's”. Na ocasião, foi aprovada a sigla **Undime-SC** para designar a **Associação representante das microrregiões e, também, o Estatuto que regerá a entidade foi apresentado e aprovado.** (Arq.0029, Doc. 2011).

Logomarca da Undime-SC. Nota-se a sigla de SC, manuscrita no final do nome da entidade:



3.3.3 Ano de 1988

Em correspondência datada de 29 de fevereiro de 1988, prof. Balduino Raulino, ao mesmo tempo em que encaminha o primeiro Estatuto da Undime-SC, analisado em reunião em Florianópolis, mas, agora, submetido à avaliação dos demais membros da entidade, informa as decisões do II Fórum Nacional de Dirigentes Municipais de Educação, corroborando para aceitação do seu nome como membro eleito a fazer parte da Diretoria Executiva da Undime, juntamente com a secretária de Educação de Cachoeira do Sul (Rio Grande do Sul), ambos representantes da Região Sul do Brasil. Informa, também, que ele próprio e Carlos Pisetta foram eleitos membros efetivos a representar Santa Catarina no Conselho de Representantes da Undime⁹, sendo suplentes os secretários Municipais: Vergílio Pedro Benno (São Miguel do Oeste), Laurindo Baldi (Concórdia), Lorita Manske (Rio do Sul) e Maria da Graça Alves Mota (Araranguá). Como sugestão de estudo sobre a Municipalização do Ensino, remeteu cópia do convênio assinado com Jaraguá do Sul, “que assumiu 19 escolas do Estado, a partir de 22.02.88” (Arq. 0043, Doc. 2011).

3.3.3.1 1988: 21 abril, Jaraguá do Sul

Com a participação de 53 membros da Undime-SC, ocorreu a reunião dos secretários do Setor da Educação, conduzida pelo seu presidente Balduino Raulino, quando foi

lido e discutido o Estatuto da entidade, feitas as alterações sugeridas pelos presentes e encaminhado o texto para a Supervisão Jurídica, conforme o costume. A proposta alterada em 11 de abril sobre a mensalidade dos municípios foi aprovada pela maioria absoluta da Assembleia. Atendendo ao terceiro item da pauta da reunião, Eleição da Primeira Diretoria da Undime-SC, constatou-se que 99 pessoas participantes da Assembleia tinham direito a voto. Aprovados por maioria: Laurindo Baldi (Secretário Municipal de Concórdia), para Tesoureiro e Maria de Fátima Fernandes de Souza (Secretária Municipal de Tubarão), para segunda secretária que foi incumbida de escolher o dirigente da AMUREL (Tubarão). O dirigente de Siderópolis, Celso Vendrame, passou o cargo para Berenice Almeida Afonso Santana, de Criciúma (Arq. 0048, Doc. 2011).

3.3.3.2 1988: 21, 22 e 23 abril, Jaraguá do Sul

O V Congresso Estadual de Educação Municipal contou com a participação de 1.600 pessoas, representantes de 80 municípios catarinenses. A solenidade de abertura foi marcada pela apresentação do Coral da SCAR, com destaque para o Hino de Jaraguá do Sul e, na sequência, deram início aos minicursos de aperfeiçoamento, englobando as várias áreas da educação. Os congressistas puderam se atualizar em áreas específicas, além de participar de painéis e palestras.

⁹ Na relação nominal da Undime por região do país representada quando já as seccionais se encontravam constituídas, encabeça a lista o nome do presidente: Waldir Amaral Bedê (Secretário da Educação de Volta Redonda, RJ) e do secretário geral, José Eustáquio Romão (secretário de educação de Juiz de Fora, MG) (Arq. 0029, Doc. 2011).

Entre os assuntos discutidos destacou-se a prioridade da municipalização total do 1º grau, levando em conta que, para isso, seria indispensável a reforma tributária, assim como a participação financeira dos órgãos estaduais e federais. Ainda, ocorreu a reunião dos secretários dos municípios beneficiados com o projeto Desenvolvimento do Ensino Municipal (Pro-Municípios).

Além do prefeito de Jaraguá do Sul, Durval Vasel, estiveram presentes o secretário de Educação, Silvio Sniecickoski; o deputado Estadual, Ademar Duwe; o representante da Secretaria de Educação do Estado, Arlindo Giacomelli; a secretária Municipal de Educação de Florianópolis, Anita Pires; o presidente da FECAM, Edilson Andrino de Oliveira; e demais autoridades de outras regiões do Estado.

O secretário Municipal de Educação de Jaraguá do Sul, prof. Balduino Raulino, eleito presidente da Undime-SC, destacou os trabalhos da comissão organizadora e o suporte técnico e financeiro recebido pelo município.

3.3.3.3 1988: 29 abril, Taió

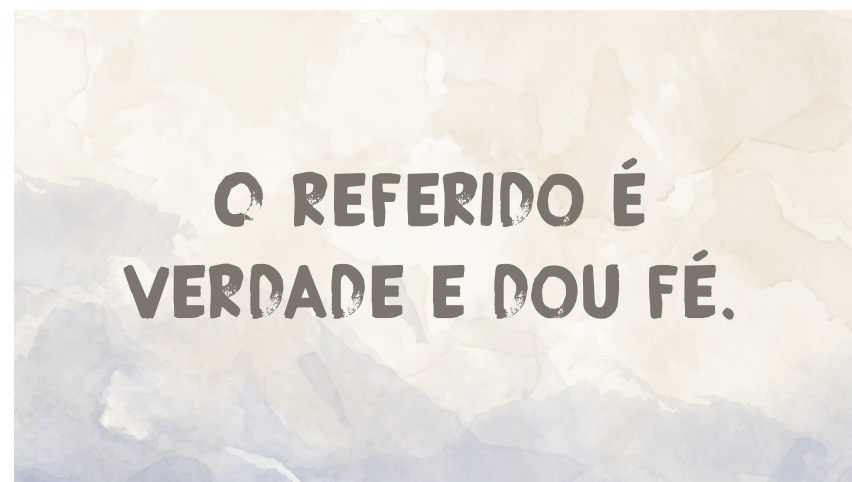
Reunião da Undime-SC em Taió com a seguinte pauta: Relatos sobre o V Congresso Estadual de Educação Municipal e nomeação dos municípios que participaram; esclarecimentos sobre a Undime; representação dos dirigentes Municipais da AMAVI na Undime: Claudete de Noraes Guttardi (Rio do Sul), suplente: Celso Marcelino (Trombudo Central); Estatuto da Undime (alterações do valor das mensalidades); eleições da Undime nos Congressos Estaduais, 1º semestre de cada ano; participação no Seminário de Educação Municipal em Brasília (mobilização); recursos Financeiros; capacitação de Recursos e Humanos; Nova Lei de Diretrizes e Base.

3.3.3.4 1988: 26 outubro, Jaraguá do Sul

Em 26 de outubro de 1988, o presidente da Undime-SC, prof. Balduino Raulino, efetivo participante da Undime Nacional, requer ao 1. Distrito da Comarca de Jaraguá do Sul, cuja Oficial de Registro Civil Títulos e Documentos era

Margot Adélia Grubbalehmann e Angela Aparecida Junkes Dallabona, a Escrevente Juramentada, registro do Estatuto da entidade, cuja certidão, aposta ao documento original assim foi redigida:

Certifico, nesta data, procedi ao registro do Estatuto da Undime-SC – União dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina, registrado sob nº de ordem 379, às fls. 35V do Livro A-3 de Registro de Pessoas Jurídicas, deste cartório, tendo arquivado um exemplar do Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, onde foram publicados os mesmos.



Jaraguá do Sul, 08 de dezembro de 1988.

3.3.3.5 1988: 27 de outubro, Jaraguá do Sul

Há nos registros da Undime-SC cópia de uma correspondência assinada pelo presidente Balduino Raulino apresentando nomes, cargos e endereço dos integrantes da Diretoria Executiva da Undime-SC do ano de 1988. Acompanha tal documento, sem ata nem assinatura, relação nominal dos Fundadores da União dos Dirigentes Municipais da Educação de Santa Catarina (Undime-SC), conforme se apresentam, de forma adaptada, nos Quadros 13 e 14, a seguir.

QUADRO 13 - Relação Nominal da Primeira Diretoria Executiva da Undime-SC (1988)

CARGO	DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	MUNICÍPIO
Presidente	Balduino Raulino	Jaraguá do Sul
Vice-presidente	Carlos Pisetta	Blumenau
1ª Secretária	Maria Elisabeth Bittencout	Itajaí
2ª Secretária	Maria de Fátima Fernandes de Souza	Tubarão
1ª Tesoureira	Soledade M. Frühstück	Joinville
2ª Tesoureira	Laurindo Baldi	Concórdia

Fonte: Arq. 0059-60, Doc. 2011 (adaptação da autora)

3.3.3.6 Membros Fundadores da Undime-SC

Fazem parte da nominata dos Membros Efetivos Fundadores da União dos Dirigentes Municipais da Educação de Santa Catarina (Undime-SC), as pessoas cujos nomes estão listados no quadro abaixo:

QUADRO 14 - Fundadores da União dos Dirigentes Municipais da Educação de Santa Catarina - Undime-SC

DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	MUNICÍPIO
1.Anita Pires	Florianópolis
2.Solede Maria Frühstück	Itajaí
3.Cacilda Risque Capanema	Canoinhas
4.Ildo Ciccomet	Ouro
5.Laurindo Baldi	Concórdia
6.Zilma Pereira Nunes Nezi	São Joaquim
7.Luiz Carlos Hirt	Papanduva
8.Alva S. Vianna	Videira
9.Maria Terezinha da Silva	Araranguá
10.Maria da Graça Alves Mota	Araranguá
11.Maria Letícia Barssai Baldin	Modelo
12.Maria Elisabeth Bittencourt	Itajaí
13.Elsa Sampaio Marinho	Xanxerê
14.Márcia Elisa Gavazzani	Xanxerê
15.Vergílio Pedro Benno	São Miguel do Oeste
16.Carlos Pisetta	Blumenau
17.Celso Wiguers	Florianópolis
18.Balduino Raulino	Jaraguá do Sul

Fonte: Arq.0061, Doc. 2011¹⁰ (Adaptado da autora)

No quadro 15 estão relacionados os nomes dos dirigentes Municipais Catarinenses que compuseram o Conselho de Secretários da Undime-SC, no período de 1989-1991.

QUADRO 15 - Conselho de Secretários (1989-1991)

DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	MUNICÍPIO
1.João Anderson Flores	Florianópolis
2.Moacir Gervásio Thomazi	Joinville
3.Ângela Maria Soares	Canoinhas
4.Dulce Maria Zanine	Joaçaba
5.Iracilde Bianchim	Concórdia
6.Sirlei Cândida Neves Nunes	São Joaquim
7.Vera Lúcia Hirth Ribas	Papanduva
8.Tânia Maria Gava Gaboardi	Curitibanos
9.Teresinha Del Pont Pereira	Araranguá
10.Maria Lúcia Nunes de Souza	Modelo
11.Maria Elisabeth Bittencourt	Itajaí
12.Elza Sampaio Marinho	Xanxerê
13.Vergílio Pedro Benno	São Miguel do Oeste
14.Dinorah Krieger Gonçalves	Blumenau
15.Rosemeire Puccine Vassel	Jaraguá do Sul
16.Vera Maria Cristina Silvestri Cruz	Criciúma
17.Lúcia Flávia Correia Garcia	Tubarão
18.Dalmir da Silva	Rio do Sul

Fonte: Arq. 0068-70, Doc. 2011 (adaptação da autora)

¹⁰Na relação nominal da Undime por região do país representada quando já as seccionais se encontravam constituídas, encabeça a lista o nome do presidente: Waldir Amaral Bedê (Secretário da Educação de Volta Redonda, RJ) e do secretário geral, José Eustáquio Romão (secretário de educação de Juiz de Fora, MG) (Arq. 0029, Doc. 2011).

3.3.3.7 1989: maio, Chapecó

Objetivando “dar continuidade à integração da Rede Municipal de Ensino dos diversos municípios de Santa Catarina, iniciada pelos congressos anteriores”, o VI Congresso Estadual de Educação Municipal reuniu, nos dias 18, 19 e 20 de maio de 1989, em Chapecó, os dirigentes Municipais de Educação do Estado, docentes e especialistas das Redes Municipal, Estadual e Particular de Ensino e autoridades educacionais, também, com a intenção de



promover a atualização dos profissionais da área de ensino, observando as perspectivas que envolvem o setor educacional desde a Educação Pré-Escolar ao Ensino Superior [e de oportunizar o estudo e o debate da educação frente aos grandes desafios do que está na Constituição e o que ainda poderá ser definido na Constituição Estadual, Lei Orgânica, LDB, Sistema Estadual e Municipal de Ensino.

O VI Congresso abrangeu cinco temas em forma de palestras e debates e oito minicursos com temas específicos de livre escolha dos participantes. A abertura do Congresso coube ao Dr. Milton Sander, prefeito Municipal de Chapecó.

Palestras:

- ▣ A Política Nacional de Educação: O papel das fundações frente o desafio atual – FUNDESTE;
- ▣ A Política Estadual de Educação: Articulação entre a SEE e o Município. Ministrante: Secretaria de Educação do Estado. Sistema Municipal de Ensino - Prof. Oswaldo Della Giustina (assessor Especial da Presidência da CFE);
- ▣ Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira - Ana Valeska Poli de Mendonça (PUC-RJ /Doutorando em Educação Brasileira);
- ▣ Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira. Secretaria do Ensino Básico do MEC;

- ▣ Municipalização do Ensino - Eny Maia (PUC-São Paulo. Mestre em Educação);
- ▣ Conselho Municipal de Educação - Antônio Osvaldo Conci (presidente do CEE);
- ▣ Formação do Professor - Regina Leite Garcia (PUC-Rio de Janeiro. Doutora em Educação);
- ▣ Manifestação do ministro da Educação - Dr. Carlos Santana;
- ▣ Aconteceram debates, programas culturais, encaminhamentos, deliberações e moções. O encerramento ficou ao cargo da Prefeitura de Chapecó.

Minicursos ministrados: Alfabetização e Pré-Escolar, por Maria Noemi Araújo (Secretaria Estadual do Menor – SP); Literatura Infantil, por Maria de Lourdes Catto (C.E. Bom Pastor, Chapecó); Dificuldades de Aprendizagem, por Asta Teresinha Altraíde (Novo Hamburgo, RS); Psicomotricidade e Articulação Pré-Escolar, por Avito Daro Correia (FUNDESTE, Chapecó); O Papel do Especialista em Educação, por Regina Leite Garcia (PUC-RJ); O estudo da Fração com Material Concreto, por Cristina F. Badalon (C.E. Bom Pastor, Chapecó); Conteúdos Integrados de 1ª a 4ª séries do 1º Grau, por Selda T. S. Frei (UNUÍ, Ijuí, RS); Educação e Movimentos Sociais, por Roseli Caldart (FAPES – Erechim, RS). (Arq. 0073-75, Doc. 2011).

No Quadro 16 apresenta-se a Diretoria Executiva da Undime-SC 1989-1991, eleita por 72 secretários de Educação do Estado de Santa Catarina, presentes ao VI Congresso Estadual de Educação Municipal, Chapecó, 1989, cuja mesa eleitoral foi presidida pelos secretários Municipais de Pinhalzinho e Mondaí.

QUADRO 16 - Diretoria Executiva da Undime-SC (1989-1991)

CARGO	DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	MUNICÍPIO
Presidente	Maria Elisabeth Bittencout	Itajaí
Vice-presidente	Vergílio Pedro Benno	São Miguel do Oeste
1ª Secretária	Rosemeri Vassel	Jaraguá do Sul
2ª Secretária	Dulce Maria Zanine	Joaçaba
1ª Tesoureira	Lúcia Flávia Correia da Silva	Tubarão
2ª Tesoureira	Tânia Maria Gava Gaboardi	Curitibanos

Fonte: A Notícia, 21 de maio de 1989 (Arq. 0072, Doc. 2011; adaptado pela autora). Confere Ata da Reunião de Secretários da Educação Municipal, Chapecó, 19/05/2009 (Arq. 0076-77, Doc. 2011)

Assim ficou constituído o Conselho de Representantes, por Microrregiões, em 1989:

QUADRO 17 - Conselho de Representantes por Associação/Microrregião

DIRIGENTE MUNICIPAL	ASSOCIAÇÃO	DIRIGENTE MUNICIPAL	ASSOCIAÇÃO
Anita Pires	GRANFPOLIS	Maria Letícia B. Baldin	AMOSC
Cacilda Riske Capanema	ANVAC	Maria Elisabeth Bittencourt	AMFRI
Ildo Ciconet	AMMOC	Laurindo Baldi	AMAUC
Zilma Pereira N. Nezi	AMURES	Vergílio Pedro Benno	AMEOSC
Luiz Carlos Hirth	AMPLA	Balduino Raulino	AMVALI
Alva S. Vianna	AMARP	Carlos Pisetta	AMMVI
Maria Terezinha da Silva	AMESC	Elza Sampaio Marinho	AMAI
Maria da Graça A. Mota	AMESC	Márcia Elisa Gavazzoni	AMAI

Fonte: Arq. 0078-79, Doc. 2011 (adaptado pela autora)

O VI Congresso Estadual de Educação Municipal recebeu da imprensa local, Jornal A Notícia, alguns comentários centrados na temática da Municipalização de Ensino que, à época, ainda gerava dúvidas sobre a sua eficiência. Foi destacada a participação da prof^a Eny Maia, da PUC-São Paulo, mestre em Educação, que mostrou preocupação com os dados estatísticos divulgados em relação à educação de crianças em idade escolar: “existem 4 milhões e 400 mil crianças em idade escolar fora da escola. Enquanto isso, sete milhões de alunos que frequentam os bancos escolares são analfabetos. Esses dados revelam os altos índices de reprovação e repetição. A situação educacional do País é caótica!”, afirmou a professora, e o A Notícia publicou em 20/05/1989.

Mais um alerta da prof^a Eny Maia, pela escrita do jornalista de A Notícia:



[...]o melhor sistema é aquele proposto pela Constituição: que haja uma ação concorrente entre estados e municípios. O divórcio estipulado pela municipalização certamente provocará desarticulação. A educação não é problema só dos municípios, mas sim de todo o país. Qualquer divisão de tarefas será altamente prejudicial. Repassar responsabilidades apenas para uma das estâncias é correr o risco de perda de unidade.

E a reportagem continua: “O Brasil, explica Eny, mesmo sendo considerado a oitava economia mundial, é um dos grandes bolsões de analfabetismo e baixa escolaridade. Essa situação precisa ser revertida, mas para isso é necessária vontade política” (A Notícia, p. 8, 20/05/1989). Com certeza, a força da Undime alavancou e apoiou essa vontade política que possibilitou o desenvolvimento da Educação no Estado e no país. Pelo que manifesta o Documento Final elaborado pelo CONAE 2010, Construindo o Sistema Nacional de Articulação de Educação: O Plano Nacional de Educação, Diretrizes e Estratégias de Ação, a história vivenciada pelos dirigentes Municipais Catarinenses, em parceria com outros órgãos responsáveis pela educação, e agora resgatada, comprova-se que sim.

O balanço geral do VI Congresso Estadual de Educação Municipal apontou ainda mais alguns gargalos da educação no final de década de oitenta: a “participação efetiva da sociedade em todo o processo”, o fim da “discriminação que atinge o ensino do meio rural e a capacitação dos professores”, já que o despreparo do professor para trabalhar com a maioria das crianças da periferia urbana e do meio rural foi apontado como um dos principais agentes do êxodo rural. Segundo as palavras da mestre em Educação, Iselda Fiel, da Universidade de Ijuí, RS, na sua palestra sobre as classes multisseriadas e o meio rural, a justificativa para o baixo rendimento dos alunos não se restringe apenas à marginalidade nas camadas pobres; a reprovação acentuada e o êxodo escolar podem estar situados na ineficiência das propostas metodológicas e na inadequação da abordagem dos conteúdos que devem ser diferenciados em relação ao perfil da população escolar atendida. E nem sempre os professores estão capacitados para fazer essas adaptações.

Portanto, a gestão que se voltava para vivenciar a última década do século deparava-se, ainda, com sérios nódulos educacionais para os quais urgia tratamento imediato. E os educadores de Santa Catarina se preparavam para isso. A Undime-SC, na certa, estaria junto, presente, ativa, impulsionando a inovação, em parceria com outros órgãos, também, interessados na construção e manutenção permanente da qualidade educacional nos municípios catarinenses.

3.3.4 Gestões da Década de Noventa

A Undime-SC ampliou suas atividades a partir de 1990. O Jornal A Notícia, de 29/04/1992, quando do Congresso Estadual de Dirigentes Educacionais, em São Bento do Sul, traz comentário da prof^a Dinorá Krieger Gonçalves, secretária da Educação de Blumenau e, segundo o jornal "presidente da Undime-SC":



A Undime tem contribuído com estes municípios na organização de seus planos de cargos e salários e dos concursos públicos para a área da educação. Nossas discussões também envolvem a questão salarial do professor, estamos propondo a criação de um piso unificado para a classe em SC.

Embora a Secretaria Executiva da Undime-SC não possua o registro físico de todas as ações e decisões ocorridas nos primeiros anos da década de noventa do século passado¹¹, acompanhando-se, pela leitura das atas remanescentes, surpreende o quanto o corpo diretivo da Undime-SC e os demais secretários de Educação e suas equipes propugnaram, articularam e insistiram para que os benefícios em prol da educação municipal fossem ampliados.

As reuniões se sucediam por todo o Estado e as medidas qualidade do ensino. O Plano Decenal de Educação para Todos, datado de 1993-2003, é exemplo desse trabalho conjunto.

Na Assembleia do X Congresso Estadual foi eleita a Diretoria Executiva para o biênio 1993-1995¹², como mostra o Quadro 18.

QUADRO 18 - Diretoria Executiva da Undime-SC (1993-1995)

CARGO	DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	MUNICÍPIO
Presidente	Maurici Nascimento (91/93)	Blumenau
	Osny Rosenbrock (12/06/93 até 04/95)	Itajaí
	José Carlos Machado (04/95 até 21/09/95)	Itajaí
Vice-presidente	Jairo Luiz Thomazi	Criciúma
1ª Secretária	Lisse Abdala Veloso	São José do Cedro
2ª Secretária	Doroty Martins	Florianópolis
1ª Tesoureira	Elvira Pierre da Silva	Navegantes
2ª Tesoureira	Juarez da Silva Thiersen	Itaiópolis

Fonte: X Congresso Estadual da Undime-SC, julho 1993

¹¹Sobre a Diretoria Executiva da UNDIME-SC, 1991-1993 não se tem qualquer registro documental a não ser a notícia publicada no Jornal A Notícia, de 29/04/1992, já referida anteriormente. Na Ata de 13 de dezembro de 1995 da Diretoria da UNDIME-SC, Conselheiros e convidados, em Lages, registrou-se "[...] o professor Darci Laske levantou o assunto sobre o repasse de documentos e informações da Diretoria anterior" (Livro de Atas 1995/2001, fl. 003).

¹²Durante a gestão, com a impossibilidade de permanência de alguns dirigentes Municipais, que passaram a ocupar cargos públicos ou outros, houve a substituição prevista pelo Estatuto da entidade por três ocasiões.



X Congresso Estadual de Educação Municipal realizado no espaço Cine Scala, em Itajaí. Foto: Paulo Lopes, em 12.06.1993.



X Congresso Estadual de Educação Municipal no espaço Sandri Palace Hotel em Itajaí. Foto: Paulo Lopes, em 09.06.1993.



Ministro da Educação, Murilo Hingel, participou do encerramento do X Congresso Estadual de Educação Municipal. Foto: Paulo Lopes, em 12.06.1993.



Encerramento do X Congresso Estadual de Educação Municipal no espaço Cine Scala, em Itajaí. Foto: Paulo Lopes, em 12.06.1993.

De 22 a 23 de setembro de 1995, foi realizado o XII Congresso Estadual de Educação da Undime-SC, em Concórdia, parceria entre a Undime-SC e Prefeitura Municipal de Concórdia, com o tema Ensino Municipal: Compromisso Político a Serviço da Educação Municipal. Compareceram 114 secretários de Educação de diversos locais do Estado. Foram abordados os seguintes assuntos:

- ▣ A Política de Educação Infantil, pela profª Maria Aparecida Camarano Martins (MEC);
- ▣ Secretários Municipais - Administradores de Recursos Humanos, por Roberto P. Arriola (presidente da Associação Brasileira de Recursos Humanos/RS);
- ▣ Undime Nacional – Caracterização e Projeto Política; pela profª Dione Maria Bezerra Pessoa;
- ▣ Ensino Religioso – CIER, por Dom Gregório (bispo de Joinville);
- ▣ Undime-SC – Retrospectiva, por José Carlos Machado;
- ▣ Eleição e Posse da Diretoria Executiva da Undime-SC 95/97.

Foi eleita a Diretoria Executiva para o Biênio 1995-1997, cujos nomes constam no quadro 19, abaixo. A Ata da Assembleia foi registrada em Concórdia, em 1996, no Registro Civil, Títulos e Documentos Pessoas Jurídicas ZILÁ SILVEIRA NEVES.

QUADRO 19 - Diretoria Executiva da Undime-SC (1995-1997)

CARGO	DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	MUNICÍPIO
Presidente	Solange Sprandel da Silva	Concórdia
Vice-presidente	Doroty Martins	Florianópolis
1ª Secretária	Scheilla M. Soares Martins	Caçador
2ª Secretária	Elenice Borba da Silva	Lages
1ª Tesoureira	Alcides Taparo	Seara
2ª Tesoureira	Nilva Batista	São Bento do Sul

Fonte: Relatório XII Congresso Estadual de Educação Municipal, 22 a 23 setembro 1995. Ata da Eleição e Posse da Nova Diretoria da Undime-SC, 22/09/1995.

a) Conselho Fiscal: Laury Luiz Deon, Abelardo Luz; Darci Laske, Joaçaba; Cacilda R. Capanema, Canoinhas.

b) Conselho Consultivo: Sisse Abdala Velozo, São José do Cedro; José Carlos Machado, Itajaí; Jacio Tomasi, Criciúma; Rosemeri P. Vasel, Jaraguá do Sul.

A Ata nº Seis, de 15/03/1996, apresenta as alterações estatutárias da Undime-SC aprovadas pela assembleia do Fórum Estadual da Undime-SC 1996, realizada em Lages, a serem registradas no Cartório do Oficial de Registro de Pessoas Civil Títulos e Documentos, 1º Distrito da Comarca de Jaraguá do Sul, estado de Santa Catarina.

Fórum Estadual da Undime-SC, em Lages. Foto: Arquivo, datado de 15.03.1996.





FÓRUM ESTADUAL DA UNDIME - LAGES
15 DE MARÇO DE 1996 - AUDITÓRIO DA UNIPLAC

Auditório da Uniplac é palco do Fórum Estadual da Undime-SC.
Foto: Arquivo, datado de 15.03.1996.



FÓRUM ESTADUAL DA UNDIME - LAGES - SC
15 DE MARÇO DE 1996 - AUDITÓRIO DA UNIPLAC

Dirigentes Municipais de Educação presentes no Fórum Estadual da Undime-SC, em Lages. Foto: Arquivo, datado de 15.03.1996.

Em 12 de dezembro de 1996, reunidos em Concórdia, os Conselheiros da Undime-SC deliberaram sobre a implantação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento de Ensino Fundamental e a Valorização do Magistério no ano de 1997 e concluíram que "o Fundo no Estado de Santa Catarina deverá ser criado conforme orientação nacional, ou seja, em janeiro de 1988, para que os prefeitos eleitos e secretários o analisem em 1997 [...]".

A Ata nº 14/97 (fl 018V e 19V), da reunião da Diretoria Executiva, durante o Fórum Estadual da Undime-SC, realizado em Blumenau aponta os nomes dos titulares e suplentes que tomaram posse no Conselho Fiscal, Conselho Consultivo e no Corpo de Conselheiros Microrregionais da Undime-SC.

Datado de 20 de maio de 1997, o registro do Extrato do Estatuto da União dos Dirigentes Municipais da Educação de Santa Catarina – Undime-SC. Local: Concórdia, contém assinatura da presidente da Undime-SC, Solange Sprandel da Silva.

A Carta do XIV Congresso Estadual de Dirigentes Municipais de Educação, a partir da preocupação, dos dirigentes Municipais de Educação do Estado e dos demais participantes do evento, a respeito das irregularidades no recebimento da 3ª cota dos recursos da merenda escolar e considerando as "novas diretrizes que regem a educação pública brasileira, requer seja revista a redução dos recursos destinados às crianças em idade pré-escolar de 4 a 6 anos, "o que, na prática, inviabiliza a manutenção destas unidades, elevando ainda mais os encargos municipais".

Abertura do XIV Congresso Estadual de Dirigentes Municipais de Educação em Joaçaba. Foto: Arquivo, datado de 25.09.1997.



XIV Congresso Estadual de Dirigentes Municipais de Educação realizado em Joaçaba. Foto: Arquivo, datado de 26.09.1997.



Pelo Quadro 20, a seguir, tem-se conhecimento da Diretoria Executiva da Undime-SC, eleita e empossada em 26 de setembro de 1997, para o período de 1997-1999; de 246 inscritos, votaram representantes de 80 municípios. A prof^a Solange Sprandel da Silva foi reeleita para a presidência da entidade.

QUADRO 20 - Diretoria Executiva da Undime-SC (1997-1999)

CARGO	DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	MUNICÍPIO	MICRORREGIÃO
Presidente	Solange Sprandel da Silva	Concórdia	AMAUC
Vice-presidente	Elenice Borba da Silva	Lages	AMURES
1º Secretária	Erlédio Pedro Pering	Blumenau	AMMVI
2ª Secretária	Marco Aurélio de Oliveira	Tijucas	GRANFPOLIS
1º Tesoureiro	Isaura Maria daLuz Silveira	Jaraguá do Sul	AMVALI
2º Tesoureiro	Maria Selma Grosch	Ibirama	AMAVI

Fonte: Ata da Eleição e Posse da Nova Diretoria da Undime-SC, 26/09/1997 (Livro de Atas, 1995/2001, fl 022V) (adaptado pela autora)

Lista nominal dos vice-presidentes Regionais, Conselho Fiscal, Conselho Nacional de Representantes e delegados para o Colégio Eleitoral da Undime, também, para o exercício de 1997-1999.

a) Vice-presidentes Regionais:

Sul - Iara Amandio Martins, Içara;
Oeste- Scheila Maria S. Martins, Caçador;
Norte - Márcio de Oliveira da Silva, Indaial;
Planalto - Regina Garcia Ferreira, Rio do Sul;
Grande Florianópolis: Lucien Anderson de Aguiar, Camboriú.

b) Conselho Fiscal:

José Fernando Sens, Ituporanga;
Margarete Dalabeneta, Atalanta;
Jeane Rabelo, Criciúma;
Suplentes: João Garcia, São Lourenço do Oeste;
Ângela Maria Mendes Anjo, Cocal do Sul;
Valcária Lincks, Concórdia.

c) Conselho Nacional de Representantes:

Sandra Denise Pagel, Blumenau;
Bernardete Helbrecht, Corupá.

d) Delegados para o Colégio Eleitoral da Undime:

Alzenira Saltores Dias, Fraiburgo; Jeane Rabelo, Criciúma;
Sedi Zanella, Dionísio Cerqueira; Liseu Mazzioni, Chapecó;
José Fernando Sens, Ituporanga; Iara Amandio Martins, Içara;
Lucien Anderson de Aguiar, Camboriú.

No relatório do Seminário Microrregional de Educação pela Prevalência dos Direitos Humanos, realizado em 23 de outubro de 1998, em Jaraguá do Sul, com apoio da OAB/SC, do Ministério Público de SC, da Associação dos Magistrados Catarinenses e da FECAM, registra-se a seguinte programação:

Palestra

▣ Ações Municipais para Promoção dos Direitos Humanos, por Isaura Maria da Luz Silveira, 23/10/1998.

Objetivo: Assegurar a educação básica, priorizando o Ensino Fundamental, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria e oferecendo a Educação Infantil e Especial;

▣ Ações Municipais para Promoção dos Direitos Humanos, por Iris Barg Piazero, secretária Municipal da Família;

▣ Plantão Social: Oportunizar a melhoria das condições de vida das famílias que procuram o Plantão do Serviço Social solicitando seus diversos serviços;

▣ Bairro em ação: Instrumentalizar as comunidades formadas junto aos loteamentos irregulares, a respeito das necessidades de implantação, manutenção e conservação de infraestrutura básica, organização e regularização das áreas.

Nos anos noventa, continuavam acesas as determinações da Undime-SC na defesa dos direitos constitucionais, que garantem o acesso à educação de qualidade para todos os cidadãos brasileiros. Já desde meados da década de oitenta, discussões realistas e extremamente pertinentes com a situação educacional, traziam sempre à tona as dificuldades apresentadas pelos dirigentes Municipais de Educação e suas equipes e eram analisadas e discutidas até que fossem encaminhadas para os órgãos competentes, ou mesmo, quando não, os encarregados da educação e os representantes da entidade nas diversas comissões e conselhos persistiam até o resultado ser positivo. Exemplos disso são: a municipalização; o salário educação, o repasse dos recursos para a educação municipal, a merenda escolar e o transporte escolar, que sempre apresentou

dificuldades na sua efetivação, as parcerias com a Secretaria de Estado de Educação e outras instituições públicas, como a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), ainda, a participação efetiva das Prefeituras, as Comissões Representativas junto aos Órgãos Governamentais, a integração aos prêmios nacionais e aos concursos, projetos e programas do MEC. Também o Calendário Escolar, amplamente discutido quando, em 1999, foi proposta a realização de aulas aos sábados; o planejamento dos cursos de capacitação aos gestores da educação e dos encontros estatutários e outros que vieram somar junto à necessidade de reunir para integrar, ainda mais, os dirigentes Municipais.

Das Microrregiões às Mesorregiões, todos os envolvidos com a Undime-SC prestaram apoio às inovações, aos debates, à aceitação de novas estratégias capazes de redirecionarem a educação para o ponto mais alto esperado pela ciência: a sua excelência, objetivo de toda a conjuntura desse trabalho.

No entanto, para esse “caminhar juntos”, os questionamentos foram trazidos com toda a crueza da realidade que viviam os municípios, tais como os relacionados ao “Calendário Escolar com férias repartidas”, projeto proposto, em 8 de setembro de 1999, em Orleães, pela SANTUR/SC. Os dirigentes municipais presentes a essa reunião posicionaram-se a respeito: haveria “quebra do processo de ensino aprendizagem”, “pedagogicamente seria desastroso”, “prejudicial para o transporte escolar”, “problema na contratação de professores”, “impasses entre professor/alunos/comunidade”, “questão climática” com possibilidades, na zona rural, de haver “evasão escolar”, “preocupação com a criança fora da escola e transtorno para os pais que procuram concentrar férias nas empresas com as férias escolares” [...] O ponto positivo levantado pelos presentes na reunião do dia 8 de setembro de 1999, em Orleães – presidente da Undime-SC, profª Solange Sprandel da Silva, e representantes das microrregiões do Estado, AMESC, AMUREL e AMREC –, foi que “economicamente seria bom para o Estado, mas prejudicial para o processo ensino-aprendizagem” (Livro de Atas, fl 038, 1995/2001).

Ainda, tratando do mesmo assunto, ou seja, do Calendário Escolar proposto pela SANTUR/SC, a reunião do dia 9 de setembro de 1999, em Florianópolis, sob a presidência da Sra. Solange Sprandel da Silva, contou com a presença dos dirigentes Municipais de Educação das microrregiões GRANFPOLIS e AMFRI que, a exemplo dos demais secretários do Estado, posicionaram-se contrariamente à proposta (Atas 27, 28, 29 e 30), mantendo-se “fiéis ao cumprimento da LDB com relação aos cursos de Capacitação: Gestão Educacional, Parâmetros em Ação, Capacitação em Educação Infantil” (Livro de Atas, fl 035-39, 1999).

Em Joinville, no dia 10 de setembro de 1999, ainda posicionando-se a respeito do Calendário Escolar proposto pela SANTUR, reuniram-se, sob a presidência da Undime-SC, os dirigentes Municipais da Educação das microrregiões AMVALI, AMUNESC e AMPLA, quando foram apresentados os seguintes questionamentos: como será realizada a “adequação regional-calendário agrícola” e qual o modo de “viabilizar a capacitação do corpo docente”, levando-se em conta que o “período de verão continua sendo o ponto alto da economia catarinense? Após discussão, os secretários declararam a inviabilidade da proposta em razão dos prejuízos que poderiam facultar ao processo de ensino-aprendizagem.

Sempre em defesa da educação de qualidade, do processo de ensino aprendizagem, a Undime-SC, também, esteve à frente das discussões referentes à situação profissional do corpo docente, estudando, pesquisando e apresentando propostas em relação ao Plano de Carreira e Remuneração do Magistério, as Diretrizes Nacionais da Educação, a legislação em vigor (Lei 9424/96) e as regulamentações legais, do FUNDEB (parecer 10/97), por exemplo. Outras reivindicações eram acolhidas pela entidade e repassadas a quem de direito como a proposta de Cooperação entre Estado e Municípios, transporte escolar, salário-educação, patrimônio, representação da Undime-SC no Conselho Estadual de Educação – CEE, entre outras (Livro de Atas 1995/2001, Ata 33, fl 041V, 1999).

O estímulo à participação dos dirigentes Municipais de Educação nos eventos promovidos pela entidade – Reuniões, Congresso Estadual e Fórum – e a adesão às

iniciativas de Projetos e Programas foram constantemente registrados em atas, conforme as pautas dos encontros periódicos da Undime-SC com os seus parceiros na área educacional, tanto a nível municipal quanto estadual e federal.

Ainda em 1999, mais precisamente nos dias 19 e 20 de outubro, em Jaraguá do Sul, realizou-se o XV Congresso Estadual da Undime-SC, sob a presidência da profª Solange Sprandel da Silva. Pablo Gentile apresentou conferência sobre a Globalização, enfatizando a sua dimensão crítica, seu modelo excludente, educação e investimento, potencialidade da globalização e educação democrática. Foram abordados, também, assuntos referentes ao Plano de Carreira e Remuneração do Magistério e as Diretrizes Nacionais para a educação. A profª Miriam Schlikmann apresentou o Regime de Cooperação Estado X Município “com o objetivo de formalizar documento de reivindicação dos municípios de Santa Catarina”. Prof. Celso Vasconcellos focalizou o tema da Avaliação e suas Implicações dentro do Processo Educativo. Na mesma reunião, foram votadas alterações estatutárias no que se refere à ampliação da representatividade dos membros da Diretoria Executiva, com a criação de vice-presidências Regionais e criação da Secretaria Jurídica da entidade.



Jaraguá do Sul sedia o XV Congresso Estadual de Dirigentes Municipais de Educação. Foto: Arquivo, datado de 20.10.1999.

Aprovada a alteração estatutária, durante o Fórum Estadual da Undime-SC em Jaraguá do Sul, passa a vigorar a partir do ano de 2000:

Art. 17: A Diretoria Executiva será composta: VII – Cinco Vice-presidências regionais, sendo da Região Sul, Norte, Oeste, Planalto e Grande Florianópolis. Parágrafo Único – A Diretoria Executiva disporá de secretário(a) de Assuntos Jurídicos, para assessoria à entidade, ocupada por profissional da área de Direito, devidamente inscrito na OAB/SC e secretário(a) Executivo(a), com formação de Nível Superior. Art. 21 – Compete ao vice-presidente: Parágrafo Único – Os vice-presidentes das regiões auxiliarão o presidente no desenvolvimento das ações regionais.

O documento datado de novembro de 1999, Jaraguá do Sul, traz a assinatura da, então, presidente da Undime-SC, Isaura Maria da Luz Silveira. O mesmo teor da alteração estatutária foi registrado no Livro de Atas 1995/2001, Ata 33, fl 41V, 1999.

No dia 30 de outubro de 1999, ainda dentro do âmbito do XV Congresso Estadual da Undime-SC, em Jaraguá do Sul, realizou-se eleição para a nova diretoria da entidade, eleita e empossada para o Biênio 1999-2001, que assim ficou composta.

QUADRO 21 - Diretoria Executiva da Undime-SC (1999-2001)

CARGO	DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	MUNICÍPIO
Presidente	Isaura Maria da Luz Silveira	Jaraguá do Sul
Vice-presidente	Erlédio Pedro Pering	Blumenau
1º Secretário	Volnei Lutz	Pouso Redondo
1º Tesoureiro	Maria Roseli Linzmeir	São Bento do Sul

Fonte: Ata 34, Livro de Atas 1995/2001, fls 42 e verso (adaptação da autora)

a) Conselho Fiscal:

Telma Rezende Horschel, Florianópolis;
 Maria Sirlene Pereira Schlickmann, São Ludgero;
 Astrid Dick, Rio do Sul.

b) Vice-presidente Regionais:

Região Oeste: Liseu Mazzioni, Chapecó; Região Planalto: Elenice Borba da Silva, Lages; Região Sul: José Arsênio Filho, Içara; Região Leste: Edson d'Ávila, Itajaí; Região Norte: Ivan Portella, Porto União.

Já sob a presidência da secretária municipal de educação de Jaraguá do Sul, Isaura Maria da Luz Silveira,

deliberou-se na reunião de 30 de novembro de 1999, na presença da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal, que todo e “qualquer evento promovido pela Undime-SC deverá contar com a presença de todos os vice-presidentes” (Livro de Atas 1995/2001, Ata 35, fl 43). Em relação ao documento Férias Repartidas, encaminhado pelo Deputado Rubens Bueno, coordenador do trabalho, foi consenso adiar a discussão para o ano de 2000. Continuaram os esforços da Undime-SC e FECAM para a consolidação da integração Secretaria Estadual de Educação e Secretarias Municipais de Educação, abertura para o Programa da Educação para Jovens e Adultos, preparação para as comemorações do Brasil 500 Anos e discussão sobre proposta da ACAFE para o programa de capacitação sobre Gestão Educacional, Parâmetros em Ação e Educação infantil.

Ainda, como ganhos ocorridos em 1999, a Undime-SC em parceria com seus aliados de ação, eventos, apoios, reivindicações e deliberações aponta-se o Parecer 3.326, de 31 dez 1999, que alterou o valor aluno para R\$ 333,00;(trezentos e trinta e três reais) implementação do Programa de Apoio aos Secretários Municipais de Educação com capacitação em dimensão administrativa, pedagógica e financeira, orçamentos e recursos humanos.

3.3.5 Gestões da Primeira Década do Século XXI

Em reunião da Undime-SC com os dirigentes Municipais de Educação da Região Oeste de Santa Catarina, em 16 de fevereiro de 2000, entre outros assuntos, foi repassada a informação sobre a existência de um “Decreto que traz o rol do patrimônio do Estado repassado para os Municípios” (Livro de Atas 1995/2001, Ata 37, fl 45V). Informou-se, ainda o encaminhamento de correspondência à Assembleia Legislativa e à Secretaria Estado da Educação e Desporto “solicitando criação de emenda parlamentar prorrogando para mais dois anos o prazo para os municípios se adequarem e colocarem em prática o novo Plano de Carreira e Remuneração do Magistério Público”.

O Transporte Escolar sempre foi tema crucial para a Undime-SC e seus parceiros. Razão pela qual, em 28 de fevereiro de 2000, Undime-SC, FECAM e Secretaria de

Estado da Educação e do Desporto reuniram-se, exclusivamente, para tratar do assunto que, em data posterior, mereceu a atenção da Secretária de Estado da Educação e do Desporto que, junto com a Undime-SC e a FECAM voltaram a discutir o valor do repasse para o Transporte Escolar (“O Estado investia 9,68% do montante dos 40% dos recursos do FUNDEF no Transporte Escolar” (Livro de Atas 1995/2001, Ata 40, fl 46V, 2000).

Ao lado das discussões sobre o Transporte Escolar, o XII Fórum Estadual da Undime, em São Bento do Sul, tratou ainda dos seguintes assuntos: Prêmio Qualidade na Educação Infantil, Escolha do Livro Didático 2001 – 1ª a 4ª série, Capacitação, PTAs, II Jornada de Tecnologia Educacional, Anuidade da Undime-SC, IESDE.

Em Jaraguá do Sul, reuniram-se os secretários Municipais da microrregião da AMVALI com a presidente da Undime-SC, em 29 de maio de 2000, para discutir sobre o Prêmio Qualidade na Educação Infantil, Prêmio 1ª a 4ª série, Aceleração de Estudos, Intercâmbio Estado de Santa Catarina e Ceará e II Fórum Nacional de Educação em Porto Seguro.

Conforme documentação em pastas de arquivo da Undime-SC, a partir de 2000, realizou-se o Fórum Estadual de São Bento do Sul, no período de 19 e 20 abril; houve a implantação do Sistema Municipal de Ensino do Grupo de Formadores de Educação Infantil e Ensino Fundamental com atuação nas microrregiões; a celebração de convênio com a FECAM, visando garantir espaço e condições mínimas de trabalho, inclusive a solicitação de uma servidora do Estado para ficar à disposição da Undime junto à federação; o Prêmio Qualidade na Educação Infantil (MEC); a II Jornada Catarinense de Tecnologia Educacional, o Seminário Municipal de Educação e Mostra de Trabalhos em Educação (da microrregião); o II Fórum Nacional de Educação (14 a 17/06/2000), em Porto Seguro e o Seminário Internacional de Educação Infantil (de 24 a 26/07/2000), Rio de Janeiro aos quais representantes da entidade compareceram.

3.3.5.1 Gestão de 2001-2003

Realizou-se em Chapecó, o XIII Fórum Estadual, de 14 e 15 março de 2001, cujos temas centraram-se na Trajetória da Undime-SC (Rosemeri Vasel, Isaura Maria da Luz Silveira e Solange Sprandel da Silva); Educação e o Regime de

Cooperação em Santa Catarina (Miriam Schlikmann e José Leonardo Hepers); a Justiça na Educação e Eleição e Posse da Diretoria para o Biênio 2001/2003. Também, foi discutida e aprovada a alteração estatutária a vigorar a partir da mesma data, com a seguinte redação:



Título I. Capítulo II. Seção I do Fórum Estadual
Art. 19 – Ao Fórum compete: VIII – Eleger 2 (dois) membros para compor o Conselho Nacional de Representantes da Undime NACIONAL;
IX – Eleger 7 (sete delegados para compor o Colégio Eleitoral da Undime NACIONAL; Parágrafo Único: Farão parte do Colégio Eleitoral da Undime NACIONAL, o presidente da entidade, os membros do Conselho Nacional de Representantes e os delegados eleitos.

O Regulamento da Undime Seção Santa Catarina assinado em Chapecó, a 15 de março de 2001, pela presidente Isaura Maria da Luz Silveira, de acordo do o Art. 36 do estatuto da entidade estabelece os seguintes cargos para a Diretoria Executiva: presidente, vice-presidente, secretário geral, segundo secretário, tesoureiro geral, segundo tesoureiro, vice-presidências regionais: Sul, Oeste, Norte, Planalto e Grande Florianópolis. Para o Conselho Fiscal: três membros efetivos e três suplentes. Para o Conselho Nacional de Representantes: dois membros efetivos. Para o Colégio Eleitoral da Undime: sete delegados. São elegíveis todos os secretários Municipais de Educação cujo “município esteja com a anuidade do ano 2000 ou 2001 quitada”. (Livro de Atas 1995/2001, fls 49 e 50V).

O Quadro 22 contém a Nominata da Diretoria Executiva da Undime-SC para o Biênio 2001/2003.

QUADRO 22 - Diretoria Executiva da Undime-SC (2001-2003)

CARGO	DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	MUNICÍPIO
Presidente	José Zancanaro	Brusque
Vice-presidente	Lizeu Mazzioni	Chapecó
1º Secretário	João Marcelo Pereira	Zortéa
2º Secretário	Jucélia Longo Scaini	Siderópolis
1º Tesoureiro	Maria Alda Cantera Dorli Schwalbe (em substituição)	São Bento do Sul
2º Tesoureiro	Flávio Ramos	São Miguel do Oeste

Fonte: Ata de Eleição e Posse da Diretoria Undime-SC 2001/03, Livro de Atas 1995/2001, fls 50 V e 51 (adaptação da autora)

a) Conselho Fiscal:

Efetivos: José Fernando Sens, Ituporanga;
Margarete Dalabeneta, Atalanta;
Jeane Rabelo, Criciúma.

Suplentes

João Garcia, São Lourenço do Oeste;
Ângela Maria Mendes, Cocal do Sul;
Valcária Lincks, Concórdia.

b) Vice-presidentes Regionais:

Sul - Iara Amândio Martis, Içara;
Oeste - Scheila Maria S. Marins, Caçador;
Norte - Márcio de Oliveira Silva, Indaial;
Planalto - Regina Garcia Ferreira, Rio do Sul;
Grande Florianópolis - Lucien Anderson
de Aguiar, Camboriú.

c) Conselho Nacional de Representantes:

Sandra Denise Pagel, Blumenau;
Bernardete Helbrech, Corupá.

d) Delegados do Colégio Eleitoral da Undime Nacional:

Alzenira Saltores Dias, Fraiburgo;
Jane Rabelo, Criciúma;
Sedi Zanela, Dionísio Cerqueira;
Liseu Mazzioni, Chapecó;
José Fernando Sens, Ituporanga;
Iara Martinis, Içara;
Lucien Anderson de Aguiar, Camboriú.

Na última folha do Livro de Atas 1995/2001 é apresentada Ata Nominata do Conselho de Representantes eleitos no XIII Fórum Estadual da Undime-SC (15/03/2001):

- a) AMAVI: José Fernandes Sens, Ituporanga;
- b) AMPLASC: Ivonete Terezinha Machado,
Campos Novos;
- c) AMMVI: Márcio de Oliveira, Indaial;
- d) AMMOC: Maria Carlesso Doré, Luzerna;
- e) AMAUC: Carle Rosset, Alto Bela Vista;
- f) AMERIOS: Celestina Inez Magnanti, Maravilha;
- g) AMVALI: Bernardete Hillhecht, Corupá;

- h) AMNOROESTE: João Antônio Gracia, São Lourenço
de Oeste;
- i) AMURC Scheila Marins, Caçador;
- j) AMEOSC: Sedi Zanela, Dionísio Cerqueira;
- k) AMOSC: Cleusa G. Brizot, Coronel Freitas;
- l) AMREC Iara Amandio Martinez, Içara;
- m) AMAI: Odimar O. Bombassaro, Faxinal dos Guedes;
- n) AMUNESC: Maria Alda Cantera, São Bento do Sul;
- o) AMFRI: Lucien Anderson de Aguiar, Camboriú.

A Carta do XIII Fórum Estadual da União dos Dirigentes Municipais da Educação de Santa Catarina, escrita em Chapecó, datada de 15 de março de 2001, aprovada por unanimidade e encaminhada ao Ministério da Educação, Undime, Secretaria do Estado da Educação e do Desporto, FECAM e meios de comunicação, "considerando a realidade da educação pública e a necessidade de garantir qualidade à escola pública", reivindicava: alocação de recursos para financiamento da Educação Infantil e de Jovens e Adultos; reajuste do valor per capita da Alimentação Escolar do aluno do Pré-Escolar e do Ensino Fundamental, pelo menos em cinquenta por cento (50%); repasse direto dos recursos do Salário Educação; inclusão no orçamento da União de recursos para Transporte Escolar nos municípios de grandes Regiões Rurais", e para o Estado que assumisse o "custo total do Transporte Escolar dos alunos da Rede Estadual de Ensino". (Livro de Atas 1995/2001, penúltima folha).

Ainda, nesse Fórum Estadual, foi elaborado o Manifesto de Chapecó sobre Transporte Escolar, aprovado por unanimidade entre os presentes, no qual estava patente o descontentamento dos secretários municipais de educação que reunidos manifestavam aos prefeitos Municipais a necessidade de, junto com a FECAM, insistirem no “repasso integral do custo do Transporte Escolar da Rede Estadual”, continuando a negociação com o Governo do Estado na busca de uma “proposta mais justa”. Deliberavam, também, sobre realizar “estudos jurídicos e as possíveis medidas jurídicas para preservar as finanças municipais e o direito à escola dos filhos de agricultores catarinenses”. Assim o documentou Lizeu Mazzioni, vice-presidente – relator (Contracapa Livro de Atas, 1995-2001).

Como presidente, o prof. José Zancanaro, conduziu a reunião executiva de 21 e 22 de fevereiro de 2002, realizada no auditório da Secretaria de Estado da Educação, cuja pauta previu discussão sobre Progestão, Plano Estadual de Educação, Prêmio Qualidade na Educação Infantil, Livro Didático, Fórum de Educação Infantil, Projeto Escola Recicla, UDESC, Reunião dos Subgrupos da Comissão Provisória do Plano Estadual de Educação (PEE) e outros.

Nas mesmas condições, só que no auditório da Prefeitura Municipal de Fraiburgo, houve reunião presidida pelo prof. José Zancanaro, tratando dos seguintes assuntos: Reformulações de Questões Estatutárias; Fórum Nacional Extraordinário, em Brasília, a ser realizado em 15, 16 e 17 de maio; Votação do Convênio com a UDESC e outros.

Em reunião realizada a 18/05/2001, em Brusque, o presidente José Zancanaro efetuou a nomeação de Marilise Fischer Silveira para secretária Executiva e da advogada Solange Sprandel da Silva para assessora Jurídica da Undime-SC.

Durante a reunião executiva presidida pelo prof. José Zancanaro, em 22 de agosto de 2001, em São Miguel do Oeste, discutiu-se sobre o Fórum Extraordinário Undime-SC, Prêmio Qualidade na Educação Infantil 2002, UDESC (Contrato com a Undime-SC para a execução do Curso de Pedagogia na Modalidade a Distância. Assinaturas: José Zancanaro, Undime-SC e Raimundo Zumblik, reitor da UDESC), Substituição de membros da executiva, evento FNDE – Florianópolis, bloqueios anuidade, prestação de contas até julho/2002, Feira de Matemática – Ituporanga, PCN's Estadual, EPAGRI, Carta da SED sobre Programa Apóia, PROGESTÃO, Nomeações FEEJA (Bernadete) e COEP (Iara), Entrega de material para Mesorregiões.

A 23/08/2001, o presidente, prof. José Zancanaro, em Caçador, se reuniu com a Diretoria Executiva da Undime-SC, com o prefeito do município e outras autoridades locais, com o representante da 14ª UCRE. As professoras coordenadoras da Agenda 21 Catarinense, da Secretaria de Estado da Educação e do Desporto, apresentaram do mesmo documento o capítulo da Educação (visão preliminar). Apresentaram-se, também, representando as suas entidades, o superintendente do INCRA, o presidente da COEP/SC Comitê de Combate à Fome, o representante do Instituto de Estudos Sociais e Desenvolvimento Educacional – IESDE – e da União dos Conselhos Municipais de Educação. Foram dados esclarecimentos a respeito do Fórum Catarinense de Informática, Prêmio na Qualidade da Educação Infantil e do PRASEM – Programa de Apoio aos Secretários Municipais de Educação, dentre outros.

Na reunião de 9/10/2001, em Criciúma, foi sugerida alteração do Estatuto da Undime-SC, cujas sugestões foram encaminhadas à Assessoria Jurídica. Divulgou-se como vencedor do Prêmio Qualidade da Educação Infantil, em nível nacional, o projeto Genealogia: Descobrimo Nossas Raízes, do Município de Luzerna. A UDESC propôs firmação de Convênio para a viabilização do Curso de Pedagogia à Distância. Foram doados para todas as Escolas da Rede Pública do Estado, mil e quinhentos exemplares do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Prêmio Qualidade na Educação Infantil 2001



A última reunião do ano de 2001 aconteceu em Camboriú, em 7 de dezembro, quando Liseu Mazzioni apresentou o resumo de sua participação, em Brasília, na Comissão do Plano Nacional de Educação. Foram manifestadas adesões ao projeto RENADUC – Rede Nacional de Cooperação para Fortalecimento da Educação e da Cidadania pelos representantes dos Municípios de Indaial, São Bento do Sul, Caçador, Chapecó, Camboriú e Brusque. O presidente Zancanaro informou que o PNBE – Plano Nacional de Bibliotecas Escolares disporá para cada aluno da rede pública, uma coleção de cinco livros e, para cada escola, seis exemplares, de um total de 47 milhões de livros a serem distribuídos. Foi apresentado e aprovado o balancete final da entidade. Na avaliação do primeiro ano de trabalho e dos eventos realizados o saldo foi altamente positivo.

O ano de 2002 começou com reunião em Florianópolis, a 21 de fevereiro com a proposta de parceria do PROGESTÃO com a Undime-SC. Trataram da Política Estadual da Educação Infantil, do livro didático e do transporte escolar. Decidiu-se que a viabilização do Curso de Pedagogia à Distância será discutida em assembleia.

Em Fraiburgo, realizou-se a terceira reunião da executiva da Undime-SC, com a presença da secretária de Educação do município, professora Alzira Sartori Dias. Foi analisado, discutido e aprovado o convênio Undime-SC/UDESC, apresentado pelo prof. Marcus Lourenço Herter, da UDESC, que enfatizou: "a História irá julgar este ato tendo a Undime como parceira social. Depois de falar sobre o movimento financeiro dos meses de fevereiro e março de 2001, cujo valor alcançou R\$ 4.057,46, ficando como saldo de março R\$ 19.813,00. Dadas informações sobre vagas para o curso PROGESTÃO e sobre o Prêmio Qualidade na Educação Infantil.

Entre os assuntos apresentados e discutidos na Reunião de 22 de agosto de 2001, em São Miguel do Oeste, houve, por votação, a substituição do cargo de 1ª tesoureira, ocupado pela profª Maria Alda Cantera, que passa a ser de responsabilidade da secretária de Educação de São Bento do Sul, Dorli Schwalbe. Tratados, ainda, assuntos referentes à Merenda Escolar, Feira de Matemática, Jornada Catarinense de Tecnologia Educacional e Avaliação do PROGESTÃO.

O Fórum Ordinário Undime-SC, sob a presidência do prof. José Zancanaro, realizou-se entre os dias 10 e 11 de abril de 2003, em Brusque, com as seguintes palestras: Cargos e Salários, por Sandra César Pacheco (FNDE – Programa PNLD e PNBE); Apresentação de Programa (Mind Power), Produtos Didáticos e Municipalização, por Lauro Wittmann. Na ocasião, foi assinado o Contrato com a UDESC para a execução do Curso de Pedagogia na Modalidade a Distância.



Reunião Técnica MEC e FNDE. Foto: Arquivo, 2003.



3.3.5.2 Gestão de 2003-2005

Para a Gestão Biênio 2003-2005, foi eleita, em 10 de abril de 2003, a Diretoria Executiva cujos membros estão listados no Quadro 23, a seguir.

QUADRO 23 - Diretoria Executiva da Undime-SC (2003-2005)

CARGO	DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	MUNICÍPIO
Presidente	Almir Kuehn	Indaial
Vice-presidente	Nelson Molinski Moreira	Caçador
Secretário de Coord. Técnica	Margarete Dalabeneta	Atalanta
Suplente	Angelita Goedert	Ituporanga
Secretário de Articulação	João Marcelo Moreira	Zortéa
Suplente	Regina Garcia Ferreira	Zortéa
Secretário de Finanças	Sandra Pagel	Blumenau
Suplente	Maria Lucinda Corceti	Capinzal
Secretário de Assuntos Jurídicos	Valmor Kamchen	Pomerode
Suplente	Maria Carlesso Doré	Luzerna

Fonte: Ata da Eleição da Diretoria Executiva da Undime-SC, 2003-2005 (Livro de Atas, 2001/2004, p. 12.)

a) Conselho Fiscal

Titulares:

Abílio Bonin, Salete;
Alcione Samoris Cardoso, Orleães;
Denize de Fátima Oliveira, Campos Novos.

Suplentes:

Sônia Maria F. Vargas Pickler, Gravatal;
Mônica Dalila Sell Dalmarco, Braço do Trombudo;
Maria Lúcia Freiburger, Flor do Sertão.

b) Vice-presidentes Regionais

Sul: Eliane V. Fontoura, Tubarão;

Suplente: Catea Alberton, Braço do Norte;

Oeste: Alzerina Sartori Dias, Fraiburgo;

Suplente: Amarildo Pedro Biscaro, Salto Veloso;

Norte: Adilson Wulf, Irineópolis;

Suplente: Juceres Roeder, Canoinhas;

Região Serrana: Jaílson Nazário, Bom Jardim da Serra;

Suplente: Maria Elizabeth S. Andrade, Urupema;

Vale do Itajaí: Edla Perini Nunes, Timbó;

Suplente: Neivaldo da Silva, Gaspar;

Grande Florianópolis: Lucien Anderson de Aguiar, Camboriú;

Suplente: Rosane Machado Cruz, Itapema.

c) Delegados

Membros titulares:

Regina Garcia Ferreira, Rio do Sul;
Sandra Pagel, Blumenau;
Katia Buss Alberton, São Ludgero;
Edir Mria Oneide Schurt, Piçarras;
Nelson Molinski Moreira, Caçador;
Luciane Maria Carminatti, Chapecó;
Lucien Anderson de Aguiar, Camboriú;
Juceres Roeder, Canoinhas;
Silviomar Bernardi, Concórdia.

Membros suplentes:

Edelsio Bettoni, Aurora;
Rogiane Gartlet, Guaraciaba;
Odimar Olivo Bombassaro, Faxinal dos Guedes;
Maria Batista Muniz, São José do Cerrito;
Eliany Koehler de Ávila, Otacílio Costa;
Elis Regina F. Losi, Agronômica;
Neivaldo da Silva, Gaspar;
Margarett Dalabeneta, Atalanta;
Mônica Dalila Sell Dallamarco, Braço do Trombudo;
Juciara Winter, Irani;
Morgiore Ganzer, Herval do Oeste.

Em 15 de outubro de 2003 - Dia do Professor - a Undime-SC, juntamente com a Secretaria Municipal de Educação de Indaial, promove a Campanha Nacional pelo Direito a Educação - Ciranda pela Educação, com objetivo de reunir diferentes setores da sociedade e fazer com que a educação pública de qualidade viesse a ser pauta de prioridades. As mobilizações ocorreram, em espaços públicos, por todo o país, com danças de roda escolhidas a critério das culturas regionais.

Dentre as reivindicações, os educadores acenaram para o aumento dos recursos da educação no Orçamento 2004 e a atuação dos governos, de forma participativa, para a elaboração dos Planos Municipais e Estaduais.



Campanha Nacional pelo Direito à Educação é realizada pela Undime-SC, em Indaial. Fotos: Arquivo, datado de 15.10.2003.

No município de Caçador, em 21 de abril de 2004, reuniram-se os membros da Undime-SC para deliberar sobre o novo Estatuto da entidade que, discutido e aprovado, foi registrado em ata lavrada por Vilmar Klemann (Livro Ata 2004, fls 2-14).

O Estatuto da Undime-SC, assinado pelo Sr. Almir Kuehn, em Caçador, aos 21 dias do mês de abril de 2004, foi registrado no Cartório de Registro Civil – Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos, do município de Indaial, SC, Protocolo 178, sob nº 12063, Livro A-4, fls 117, nº 462, a 18 de maio de 2005.

3.3.5.3 Gestão de 2005-2007

O Fórum Ordinário Estadual da Undime-SC de 2005 aconteceu em Indaial, nos dias seis, sete e oito de abril, sendo proferidas as seguintes palestras:

▮ A Diversidade na Educação, pelo prof. Rodrigo Marcellino de França (mestre em Educação);

▮ Sistema Municipal de Educação, pela prof. Leila Mafezzolli (assessora e Consultora sobre Legislação Educacional);

▮ A Gestão Municipal e a Educação, pela prof. Maria Heindmann (ex-coordenadora Técnica e gerente do Programa de Gestão Municipal e Escolar da Secretaria Municipal de Itajaí, professora da UNVALLI nas Disciplinas de Gestão e Estrutura e Funcionamento do Ensino);

▮ A Undime na conjuntura educacional brasileira, pelo prof. Adeum Hilário Sauer (presidente da Undime Nacional). Mesas redondas com as seguintes temáticas:

▮ O dirigente municipal de educação e as relações com o Ministério Público e com as Associações de Municípios, Dr. Odair Tramontim (Promotor da Infância e Juventude, em exercício, da Comarca de Indaial) e a Sra. Ivonete Roncálio Weiss (assessora de Educação da AMAVI-Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí);

▮ Políticas de Educação do MEC/Políticas de Educação da SED/ Censo Escolar, com representantes do MEC, da SED e do INEP;

▮ Eventos paralelos: Exposições de livros, artesanato, material e móveis escolares e uniformes em malha. Também, foram oferecidos um coquetel e um jantar de confraternização.

No dia oito de abril, foi realizada a Assembleia Ordinária da Undime-SC para eleição da nova Diretoria, Biênio 2005 - 2007. O processo foi conduzido pelo secretário Executivo Sr. Vilmar Klemann. Houve a inscrição de apenas uma chapa candidata por ter sido construído um consenso entre todos os eleitores. A chapa foi apresentada pelo Sr. Itamar Fávero, candidato a presidente, a qual foi aclamada pelos eleitores com uma salva de palmas.

Assim, durante o Fórum Ordinário Estadual da Undime-SC, mas exatamente no dia 8 de abril de 2005, foi eleita a Diretoria da entidade para o Biênio 2005-2007, que assim ficou constituída:

QUADRO 24 – Diretoria Executiva da Undime-SC (2005-2007)

CARGO	DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	MUNICÍPIO
Presidente	Itamar Fávero	Caçador
Vice-presidente	Almir Kuehn	Indaial
Secretário de Coord. Técnica	Astrid Helga Dick	Rio do Sul
Suplente	Zelita Terezinha Panegalli	Chapecó
Secretário de Articulação	Rosane Machado Cruz	Itapema
Suplente	Janete R. Cristani	Novo Horizonte
Secretário de Finanças	Marino de Souza Pin	Água Doce
Suplente	Anésio Luiz Alexandre	Jaraguá do Sul
Secretário de Assuntos Jurídicos	Neusa Maria Pereira	Urussanga
Suplente	Marilisi Fischer	Brusque

a) Conselho Fiscal: Edmar de Oliveira Pinto, Pedro Alves de Oliveira e Roseli Felchilcher.

b) Conselho Estadual de Representantes:

Região do Extremo Oeste Catarinense (AMEOSC)	Silvia Terezinha Kuhn
Suplente	Rojani Maria Garlet
Região do Noroeste Catarinense (AMNOROESTE)	Maristela M. Dalla Corte
Suplente	Francisco Marcos Geremias
Região do Entre Rios (AMERIOS)	Terezinha de F. Sonda
Suplente	Maria Lúcia Freiberger
Região Oeste de Santa Catarina (AMOSC)	Zenita Terezinha Panegalli
Suplente	Mara Helena Kronhardt
Região do Alto Irani (AMAI)	Márcia Merizio
Suplente	Lizite de Martini Fachinelo
Região do Alto Uruguai Catarinense (AMAUC)	Santo Hermínio de Lucca
Suplente	Rosane Dall'agnol Arend
Região do Meio Oeste Catarinense (AMMOC)	Edmar de Oliveira Pinto
Região do Planalto Sul Catarinense (AMPLASC)	Kelly Cristiane dos Stos. Menegaz
Suplente	Marcos José de Farias
Região do Alto Vale do Rio do Peixe (AMARP)	Maria Lucinda Corcetti
Região do Contestado (AMURC)	Maria de Lourdes Brehmer
Suplente	Rita de Cássia Stocker da Costa

Região do Planalto Norte Catarinense (AMPLA)	Sueli T. Kazmierczack
Suplente	Maria da Glória Spagnol
Região Serrana (AMURES)	Vera Lúcia Faria Sabino
Suplente	Julia Maria Pucci Deffes
Região do Nordeste de Santa Catarina (AMUNESC)	Anita Meister Raschke
Suplente	Marli Grun Parizoto
Região do Alto Vale do Itajaí (AMAVI)	Angelita Goedert Oliveira
Suplente	Seno Junkes
Região do Médio Vale do Itajaí (AMMVI)	Edla Perini Nones
Suplente	Neuzi Schotten Schiochetti
Região da Foz do Rio Itajaí (AMFRI)	Jane A. Santos da Silva
Suplente	Eliane Neves Rebello Adriano
Região do Vale do Itapocu (AMVALI)	Claudia Chiodini
Suplente	Rose Maria da Silva Santos
Região da Grande Florianópolis (GRANFPOLIS)	Maria Salete Montibeller
Suplente	Elizabeth Mianes da Silva
Região de Laguna (AMUREL)	José Santos Nunes
Suplente	Tânia de Oliveira Pereira
Região Carbonífera (AMREC)	Terezinha Casagrande Valvassori
Suplente	Neusa Maria Bernardino Pereira
Região do Extremo Sul Catarinense (AMESC)	José Antônio T. Silva
Suplente	Lia Pereira de Souza

c) Conselho Nacional de Representantes

Membros Titulares: Solange Lanski, Almir Kuehn e Terezinha Casagrande Valvassori.

Membros Suplentes: Jane A. Santos da Silva, Margarida Filagrana e Angelita Goedert Oliveira.

d) Delegados para representar Santa Catarina no Fórum Nacional: Margarida Filagrana, Neuzi Schotten Schiochetti, Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, Rosane Machado Cruz, Astrid Helga Dick, Zelita Terezinha Panegalli, Edmar de Oliveira Pinto, Márcia Elisa Gavazzoni Merisio, Jane A. Santos da Silva e Angelita Goedert Oliveira.

Após a eleição deu-se por encerrado o Fórum Estadual da Undime-SC. (Ata lavrada por Vilmar Klemann). A Ata do Fórum Ordinário Estadual da Undime-SC, realizado em Indaial, no período de seis a oito de abril, tem os seguintes registros:











Registro de Títulos, Documentos e Pessoas Jurídicas
 Registro de Títulos e Documentos
 Rua Castelo Branco, 81 – Indaial/SC
 Rolf Paupitz – Oficial Registrador
 Protocolo 20430 Livro A 5 Folha 124 Data 30/05/2007
 Registro 19182 Livro B 55 Folha 269 Data 30/05/2007
 Registro de Títulos, Documentos/R.C. Pessoas Jurídicas
 Oficial: Lisete Regina Batista Coelho de Souza
 Oficial Substituto: João Francisco de Coelho de Souza
 Avenida Sete de Setembro, 284 – Centro – Caçador/SC
 Protocolado sob nº 014831 Livro A-7
 Registrado sob nº 001205 fls 142 no livro A-7
 Caçador, 24/05/2005 (Livro de Atas, 2004, fls 16)






A Diretoria Executiva da Undime-SC, em 24/05/2005, reuniu-se no município de Caçador, Santa Catarina, em seção Ordinária da Executiva, sob a presidência do Sr. Itamar Fávero, com a seguinte ordem do dia: Apresentação da Diretoria; representantes das Regiões; política da Undime; cadastros; tesouraria envolvendo assuntos referentes a mensalidades, gastos, aquisições, notas fiscais; Estatuto Parcerias existentes; representantes por área; assessor das Associações; convite Rede Globo; calendário; relação com a FECAM e outras instituições. O prof. Vilmar Klemann justificou a ausência do Sr. Almir Kuehn e fez o repasse da documentação oficial da Undime-SC ao prof. Itamar Fávero caracterizando a transição da presidência da Undime-SC.

Em relação à Política da Undime, o prof. Itamar Fávero, enfatizou a importância da Undime-SC ser parceira autônoma das decisões e participações em Programas Estaduais e Federais. Foi repassado convite da Rede Globo para participação no programa Amigos da Escola; o representante da Undime-SC será o Sr. Marino de Souza Pinto. Lavrou a ata Scheilla Maria Soares Marins, secretária Executiva.

Também sob a presidência do prof. Itamar Fávero, em 06/07/2005, reuniram-se em Caçador, em seção ordinária, a Diretoria Executiva, o Conselho Fiscal e o Conselho Estadual de Representantes da Undime-SC para tratarem, entre outros assuntos, sobre:

-  Fórum Estadual de Educação Infantil;
-  Fórum em Canoinhas;
-  Fórum em Tubarão;
-  Reunião da Executiva Nacional em Brasília;
-  Discussão sobre o FUNDEB em Florianópolis;
-  Programa de Gestores da Educação Básica;
-  Programa dos Conselhos Municipais de Educação;
-  Evento em Itapema.

À Secretaria Executiva caberia expor sobre:

-  Formulário da Pesquisa;
-  Cadastro das Associações;
-  Participação no Projeto Qualidade na Educação;
-  Estudo do Estatuto;
-  Planejamento e ações para 2007.

Acrescentaram-se, ainda, os seguintes tópicos: Seminário Gestão Compartilhada; Campanha de Filiação; PRADIME; Questões sobre o Transporte Escolar; Projeto Cultura Viva e o Fórum Estadual de Educação Infantil a ser realizado em agosto no município de Rio do Sul. Entre outras solicitações e sugestões estavam: capacitação dos secretários municipais de educação pelo PRASEM/PRADIME; material informativo sobre o Plano Municipal de Educação; Educação Inclusiva e necessidade de mais profissionais nas APAES; parceria com as Universidades na Rede Nacional de Informações – MEC e a necessidade de um Fórum de Educação Municipal abrangendo Transporte Escolar, elaboração e encaminhamento de projetos.

Ainda, sob a presidência do prof. Itamar Fávero, a Diretoria Executiva da Undime-SC reuniu-se em Lages, em 17/03/2006, para tratar dos seguintes assuntos: FUNDEF/FUNDEB; Ensino Fundamental de Nove Anos; Avaliação dos Trabalhos da Entidade no ano de 2005; Reuniões por Mesorregiões com treinamentos; capacitações e informações; atividades administrativas repassadas eletronicamente e Dificuldades Financeira da Undime-SC, pois a principal fonte de renda é o pagamento das anuidades, sendo que em 2005, de 293 municípios (atualmente com 295), apenas trinta e dois efetuaram pagamento. Programa para 2006: Encontro do Censo Escolar, Programa de Informatização, Pró-letramento, parceria com a Educasul, Pradime2006, Prêmio Nacional de Referência em Gestão Escolar, Transporte Escolar: O município continua pagando para transportar os alunos da Rede Estadual.

3.3.5.4 Gestão de 2007-2009

O Jornal A Notícia, no Caderno Editais, publicou em 24 de março de 2007, à página A18, nota com o título Convocação, em que o prof. Itamar Fávero, presidente da Undime-SC, convocava, conforme normas estatutárias, todos os dirigentes Municipais de Educação para o Fórum Ordinário Estadual que aconteceria nos dias 25, 26 e 27 de abril de 2007, em Caçador, SC.

O XI Fórum Ordinário Estadual da União dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina – Undime-SC, ocorrido em Caçador, de 25 a 27 de abril de 2009, apresentou como tema: Um Olhar sobre a Educação Básica: Dilemas e Perspectivas. Suas Conferências e Palestras:

Um Olhar Sobre o Sistema Educacional Brasileiro: Reflexões e Propostas Úteis, por Hamilton Werneck¹³;

O Ensino de Nove Anos: Dilemas e Perspectivas, por Emília Cipriano Sanches (doutora em Educação PUC/SP, mestre em Psicologia da Educação, escritora e conferencista);

Mesa Redonda: A proposta Pedagógica do Ensino Fundamental de Nove Anos, com participação da Secretaria de Estado da Educação, Undime-SC e MEC;

Relatório das Oficinas de Avaliação e Elaboração dos Planos Municipais de Educação. Referencial Educacional da Associação dos Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe: “Bússola Reflexões Compartilhadas” e Experiência do Núcleo de Apoio Pedagógico - Contribuindo para o Acesso, Permanência e Sucesso dos Alunos com Necessidades Educacionais na Rede Regular de Ensino de Joinville-SC;

Mesa Redonda FUNDEF X FUNDEB, com Luiz Araújo (consultor educacional da Undime Nacional) e representantes da Secretaria de Estado da Educação e Undime-SC;

Apresentação do Papel Institucional da Undime e da FECAM;

Lançamento do Selo Escola Solidária;

Prestação de Contas e relatório das atividades;

Eventos Paralelos: exposições de artesanato, jantar de confraternização caboclo, internet para todos;

Expositores: Parque Unipraias, Sistema Educacional Unibrasil, Bom Jesus Convênios.

No mesmo XI Fórum Ordinário Estadual, ocorreu a Assembleia para a Eleição da Diretoria Executiva para o Biênio 2007/2009, cujo quadro apresenta-se a seguir¹⁴.

¹³ Pedagogo, especialista em educação, pós graduado em educação, professor para o ensino superior reconhecido pelo CEF, escritor, conferencista e doutorando em educação pela Wisconsin International University de Idaho – USA.

¹⁴ Há uma Ata de Correção da Composição da Diretoria Executiva para o Biênio 2007/2009, quando, aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e sete em Caçador, Estado de Santa Catarina, durante a realização do XI Fórum Ordinário Estadual da União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de Santa Catarina, realizou-se a Assembleia para a Eleição da nova diretoria. No item 5: Delegados ao invés de José Antônio Thscoski da Silva, leia-se Márcia Regina Eggert Soares, de Itapoá e, no Conselho Estadual de Representantes, onde lê-se, no item 3, Maria Lucia, leia-se Ana Paula Freiberger Kich. A referida ata foi lavrada por Elisandra Aparecida Giacomel. O quadro 24 já está com a correção apontada.

QUADRO 25 - Diretoria Executiva da Undime-SC (2007-2009)

CARGO	DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	MUNICÍPIO
Presidente	Itamar Fávero	Caçador
Vice-presidente	Rodolfo Joaquim Pinto da Luz	Florianópolis
Secretário de Coord. Técnica	Catia Geremias	Agrolândia
Suplente	Astrid Helga Dyck	Rio do Sul
Secretário de Articulação	Marilisi Fischer	Brusque
Suplente	Mariluci Sordi Klein	Peritiba
Secretário de Finanças	Marino de Souza Pinto	Água Doce
Suplente	Jandir Braz Favareto	Coronel Freitas
Secretário de Assuntos Jurídicos	Stela Maris de Agostini	Urussanga

a) Conselho Fiscal:

Titulares: Ilione Vanda de Oliveira Pedrozo, São Miguel do Oeste; Amarildo Biscaro, Salto Veloso; José Antônio Tiscoski da Silva, Sombrio.

Suplentes: Seni Antonia Brum Dalzochio, Novo Horizonte; Ana Maria Marcon dos Santos, São José do Cerrito; José Carlos Luckmann, Santo Amaro da Imperatriz.

b) Conselho Nacional de Representantes:

Titulares: Almir Kuehn, Indaial; Méri Terezinha de Melo Hang, São José; Neuzi Schotten, Pomerode.

Suplentes: Edla Perini Nones, Timbó; Maristela da Cunha Cardoso, Braço do Norte; Maurici do Nascimento, Blumenau.

c) Delegados Fórum Nacional:

Marilisi Fisher, Brusque;
Cátia Geremias, Agrolândia;
Almir Kuehn, Indaial;
Santo Hermínio de Luca, Concórdia;

Márcia Regina Eggert Soares, Itapoá;
Neuzi Schotten, Pomerode;
Edla Perini Nones, Timbó;

Jane Ávila Santos da Silva, Porto Belo;
Cleusa Hubner Kazmiercak, Itaiópolis;
Neusa Maria Zangelini, Lages.

d) Conselho Estadual de Representantes:

1. Região do Extremo Oeste Catarinense (AMEOSC) - Marizeti Hayduk (Bandeirantes), suplente - Renato Paulata (Tunápolis);
2. Região do Noroeste Catarinense (AMNOROESTE) - Maristela Montemezzo Dalla Conte (Jupia), suplente - Seni Antonia Brum Dalzochio (Novo Horizonte);
3. Região do Entre Rios (AMERIOS) - Ana Paula Freiburger Kich (Flor do Sertão), suplente Elise S. Paini (Saudades);
4. Região Oeste de Santa Catarina (AMOSC) - Jandir Braz Favareto (Coronel Freitas), suplente Closvaldino Trentin (União do Oeste);
5. Região do Alto Irani (AMAI) - Lizete de Martini Fachinello (Ponte Serrada), suplente Iraci Elizabet Barronuevo (Xaxim);

6. Região do Alto Uruguai Catarinense (AMAUC) - Santo Hermínio de Luca (Concórdia), suplente Marizete Dall Belo (Castelo Branco);
7. Região do Meio Oeste Catarinense (AMMOC) - Maria Lucinda Corsetti (Capinzal) e Noely Ungericht (Luzerna), suplente Dilmar Antonio Mozzer (Vargem Bonita);
8. Região do Planalto Sul Catarinense (AMPLASC) - Valmir José Turcatto (Brunópolis), suplente Luiz Carlos Turcatto (Monte Carlo);
9. Região do Alto Vale do Riodo Peixe (AMARP) - Pedro Alves de Oliveira (Santa Cecília), suplente Roseli T. Secco Felchilcerh (Arroio Trinta);
10. Região do Contestado (AMURC) - Maria de Lourdes Brehmer (Canoinhas), suplente Estela M. L. Marques (Irinópolis);
11. Região do Planalto Norte Catarinense (AMPLA) - Marize Valério (Mafra), suplente Cleusa Hubner (Itaiópolis);
12. Região Serrana (AMURES) - Neusa Maria Zangelini (Lages), suplente Ana Maria Marcon dos Santos (São José do Cerrito);
13. Região do Nordeste de Santa Catarina (AMUNESC) - Adriane E. Rujanowsky (São Bento do Sul), suplente Nalu C. A. Burlikowski (Rio Negrinho);
14. Região do Alto Vale do Itajaí (AMAVI) - Catia Geremias (Agrolândia), suplente Astrid Helga Dyck (Rio do Sul);
15. Região do Médio Vale do Itajaí (AMMVI) - Edla Perini Nones (Timbó), suplente Neuzi Schotten (Pomerode);
16. Região da Foz do Rio Itajaí (AMFRI) - Maria Aparecida Borba Gerda (Camboriú), suplente Marília Celina de Souza Fleith (Balneário Piçarras);
17. Região do Vale do Itapocu (AMVALI) - Anésio Luiz Alexandre (Jaraguá do Sul), suplente Diana Seidel Bortolotti (Corupá);
18. Região da Grande Florianópolis (GRANFPOLIS) - Méri Terezinha de Melo Hang (São José), suplente José Carlos Luckmann (Santo Amaro da Imperatriz);
19. Região de Laguna (AMUREL) - Maristela da Cunha Cardoso (Braço do Norte), suplente Maria do Carmo Marcon (Pedras Grandes);
20. Região Carbonífera (AMREC) - Terezinha Casagrande Valvassori (Içara), suplente Rosemeri de Lucca Minatto (Forquilha);
21. Região do Extremo Sul Catarinense (AMESC) - Lia Pereira de Souza (Araranguá), suplente Carla Lummertz da Silva (São João do Sul).

Fonte: Ata – Fórum Ordinário Estadual da Undime-SC (Livro de Ata 2004, fl25)

A Ata do XI Fórum Ordinário Estadual da União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de Santa Catarina, ocorrido em Caçador, nos dias 25, 26 e 27 de abril de 2009, tem os seguintes registros:



ATOS CONSTITUTIVOS REGISTRADO NO LIVRO A-10, FLS: 05 SOB Nº DE ORDEM 1628, EM DATA DE 31/05/2007 Registro de Títulos, Documentose Pessoas Jurídicas Avenida Sete de Setembro, 284 – Centro – Caçador/SC Lisete Batista Coelho de Souza AVERBAÇÃO PESSOA JURÍDICA Protocolo 24495 Livro A 12 Folha 260 Data: 31/05/2007 Registrado 1628 Livro A 10 Folha 6 Data: 31/05/2007
Caçador, SC. 31/05/2007 (Livro de Atas, 2004, fls 27)

Assim, segue novo quadro da Diretoria Executiva Biênio 2007/2009:

QUADRO 26 - Diretoria Executiva da Undime-SC (2007-2009)

CARGO	DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	MUNICÍPIO
Presidente	Itamar Fávero	Caçador
Vice-presidente	Rodolfo Joaquim Pinto da Luz	Florianópolis
Secretário de Coord. Técnica	Catia Geremias	Agrolândia
Suplente	Astrid Helga Dyck	Rio do Sul
Secretário de Articulação	Marilisi Fischer	Brusque
Suplente	Mariluci Sordi Klein	Peritiba
Secretário de Finanças	Marino de Souza Pinto	Água Doce
Suplente	Jandir Braz Favareto	Coronel Freitas
Secretário de Assuntos Jurídicos	Stela Maris de Agostini	Urussanga

a) Conselho Fiscal

Titulares: Ilione Vanda de Oliveira Pedrozo, São Miguel do Oeste; Amarildo Biscaro, Salto Veloso; José Antônio Tiscoski da Silva, Sombrio.

Suplentes: Seni Antonia Brum Dalzochio, Novo Horizonte; Ana Maria Marcon dos Santos, São José do Cerrito; José Carlos Luckmann, Santo Amaro da Imperatriz.

b) Conselho Nacional de Representantes:

Titulares: Almir Kuehn, Indaial; Méri Terezinha de Melo Hang, São José; Neuzi Schotten, Pomerode.

Suplentes: Edla Perini Nones, Timbó; Maristela da Cunha Cardoso, Braço do Norte; Maurici do Nascimento, Blumenau.

c) Delegados Fórum Nacional:

Marilisi Fisher, Brusque; Cátia Geremias, Agrolândia; Almir Kuehn, Indaial; Santo Hermínio de Luca, Concórdia; Márcia Regina Eggert Soares, Itapoá; Neuzi Schotten, Pomerode; Edla Perini Nones, Timbó; Jane Ávila Santos da Silva, Porto Belo; Cleusa Hubner Kazmiercak, Itaiópolis; Neusa Maria Zangelini, Lages. Cleusa Hubner Kazmiercak, Itaiópolis; Neusa Maria Zangelini, Lages.

d) Conselho Estadual de Representantes:

01. Região do Extremo Oeste Catarinense (AMEOSC)
Marizeti Hayduk (Bandeirantes)
suplente - Renato Paulata (Tunápolis);
02. Região do Noroeste Catarinense (AMNOROESTE)
Maristela Montemezzo Dalla Conte (Jupiá)
suplente - Seni Antonia Brum Dalzochio
(Novo Horizonte);
03. Região do Entre Rios (AMERIOS)
Ana Paula Freiberg Kich (Flor do Sertão)
suplente Elise S. Paini (Saudades);
04. Região Oeste de Santa Catarina (AMOSC)
Jandir Braz Favareto (Coronel Freitas)
suplente Closvaldino Trentin (União do Oeste);
05. Região do Alto Irani (AMAI)
Lizete de Martini Fachinello (Ponte Serrada)
suplente Iraci Elizabet Barronuevo (Xaxim);
06. Região do Alto Uruguai Catarinense (AMAUC)
Santo Hermínio de Luca (Concórdia)
suplente Marizete Dall Belo (Castelo Branco);
07. Região do Meio Oeste Catarinense (AMMOC)
Maria Lucinda Corsetti (Capinzal) e Noely Ungericht
(Luzerna)
suplente Dilmar Antonio Mozzer (Vargem Bonita);
08. Região do Planalto Sul Catarinense (AMPLASC)
Valmir José Turcatto (Brunópolis)
suplente Luiz Carlos Turcatto (Monte Carlo);
09. Região do Alto Vale do Rio do Peixe (AMARP)
Pedro Alves de Oliveira (Santa Cecília)
suplente Roseli T. Secco Felchilcerh (Arroio Trinta);
10. Região do Contestado (AMURC)
Maria de Lourdes Brehmer (Canoinhas)
suplente Estela M. L. Marques (Irinópolis);
11. Região do Planalto Norte Catarinense (AMPLA)
Marize Valério (Mafra)
suplente Cleusa Hubner (Itaiópolis);
12. Região Serrana (AMURES)
Neusa Maria Zangelini (Lages)
suplente Ana Maria Marcon dos Santos
(São José do Cerrito);
13. Região do Nordeste de Santa Catarina (AMUNESC)
Adriane E. Rujanowsky (São Bento do Sul)
suplente Nalu C. A. Burlikowski (Rio Negrinho);
14. Região do Alto Vale do Itajaí (AMAVI)
Catia Geremias (Agrolândia)
suplente Astrid Helga Dyck (Rio do Sul);
15. Região do Médio Vale do Itajaí (AMMVI)
Edla Perini Nones (Timbó)
suplente Neuzi Schotten (Pomerode);
16. Região da Foz do Rio Itajaí (AMFRI)
Maria Aparecida Borba Gerda (Camboriú)
suplente Marília Celina de Souza Fleith
(Balneário Piçarras);
17. Região do Vale do Itapocu (AMVALI)
Anésio Luiz Alexandre (Jaraguá do Sul)
suplente Diana Seidel Bortolotti (Corupá);
18. Região da Grande Florianópolis (GRANFPOLIS)
Méri Terezinha de Melo Hang (São José)
suplente José Carlos Luckmann (Santo Amaro
da Imperatriz);
19. Região de Laguna (AMUREL)
Maristela da Cunha Cardoso (Braço do Norte),
suplente Maria do Carmo Marcon (Pedras Grandes);
20. Região Carbonífera (AMREC)
Terezinha Casagrande Valvassori (Içara)
suplente Rosemeri de Lucca Minatto (Forquilha);
21. Região do Extremo Sul Catarinense (AMESC)
Lia Pereira de Souza (Araranguá)
suplente Carla Lummertz da Silva (São João do Sul).

Fonte: Livro de Atas, 2004

Datado de 27 de abril de 2007, município de Caçador/SC, tem-se o seguinte registro do Estatuto da União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado e Santa Catarina:



ATOS CONSTITUTIVOS REGISTRADO NO LIVRO A-10, FLS: 05 SOB Nº DE ORDEM 16258, EM DATA DE 31/05/2007 Registro de Títulos, Documentos e Pessoas Jurídicas Avenida Sete de Setembro, 284 – Centro – Caçador/SC Lisete Batista Coelho de Souza AVERBAÇÃO PESSOA JURÍDICA. Protocolo 24498 Livro A 12 Folha 260 Data: 31/05/2007

Registrado 1628 Livro A 10 Folha 7 Data: 31/05/2007

Caçador, SC. 31/05/2007 (Livro de Atas, 2004, fls 27)